Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis 1

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores 2

2.3 - Outras informações relevantes 3

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras 4

3.2 - Medições não contábeis 5

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 6

3.4 - Política de destinação dos resultados 7

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 9

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 10

3.7 - Nível de endividamento 11

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento 12

3.9 - Outras informações relevantes 13

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco 14

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco 22

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 23

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 60

4.5 - Processos sigilosos relevantes 61

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 62

4.7 - Outras contingências relevantes 63

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados 64

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado 65

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado 66
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado 72
5.4 - Outras informações relevantes 73

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM 74
6.3 - Breve histórico 75
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas 79
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial 82
6.7 - Outras informações relevantes 83

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas 84
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais 86
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais 88
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total 98
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades 99
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior 101
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades 104
7.8 - Relações de longo prazo relevantes 105
7.9 - Outras informações relevantes 106

8. Grupo econômico

8.1 - Descrição do Grupo Econômico 107
8.2 - Organograma do Grupo Econômico 109
8.3 - Operações de reestruturação 110
8.4 - Outras informações relevantes 111

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros 112
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados 117

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia 118

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades 119

9.2 - Outras informações relevantes 123

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais 124

10.2 - Resultado operacional e financeiro 134

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras 141

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor 142

10.5 - Políticas contábeis críticas 145

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor 155

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios 156

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras 157

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras 158

10.10 - Plano de negócios 159

10.11 - Outros fatores com influência relevante 160

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas 161

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas 162

12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa 163

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais 167

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76 169

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração 170

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem 172

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal 173

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração 175

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores 176

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros 177

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores 179

12.12 - Outras informações relevantes 181

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária 182

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal 184

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal 188

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária 189

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão 190

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária 191

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária 192

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária 193

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções 194

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários 195

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal 196

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria 197

13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores 198

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam 199

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor 200

13.16 - Outras informações relevantes 201

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos 202

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos 206

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados 207

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos 209

15. Controle

15.1 / 15.2 - Posição acionária 210

15.3 - Distribuição de capital 220

15.4 - Organograma dos acionistas 221

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte 222

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor 223

15.7 - Outras informações relevantes 224

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas 225

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas 226

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado 231

17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social 232

17.2 - Aumentos do capital social 233

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações 234

17.4 - Informações sobre reduções do capital social 235

17.5 - Outras informações relevantes 236

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações 237

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública 238

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto 239

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados 240

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos 241

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação 242

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros 243

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor 244

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros 245

18.10 - Outras informações relevantes 246

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor 247

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria 248

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social 249

19.4 - Outras informações relevantes 250

20. Política de negociação

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários 251

20.2 - Outras informações relevantes 252

21. Política de divulgação

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações 253

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas 254

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações 255

21.4 - Outras informações relevantes 256

22. Negócios extraordinários

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor 257

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor 258

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais 259

22.4 - Outras informações relevantes 260

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	**Michael Lenn Ceitlin**
Cargo do responsável	Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	418-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG Auditores Independentes
CPF/CNPJ	57.755.217/0001-29
Período de prestação de serviço	30/04/2012
Descrição do serviço contratado	Serviços de auditoria geral das Demonstrações Contábeis.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Total dos honorários referente serviços prestados de auditoria externa foi de 320.000,00. Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, revisões trimestrais da Companhia e suas controladas, individual e consolidada, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada.
Justificativa da substituição	Não aplicável.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Wladimir Omiechuk	30/04/2012	315.757.570-87	Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar, Centro, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90110-150, Telefone (51) 33036000, Fax (51) 33036001, e-mail: womiechuk@kpmg.com.br

2.3 - Outras informações relevantes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, a administração declara que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido exercício.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)	Exercício social (31/12/2012)
Patrimônio Líquido	8.646.267,28	37.402.475,42	31.809.409,01
Ativo Total	822.437.352,63	932.867.022,15	870.769.032,81
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	380.052.948,74	409.698.254,22	368.141.887,79
Resultado Bruto	125.759.764,20	143.842.384,42	120.052.024,76
Resultado Líquido	-28.910.525,91	4.605.532,31	-6.007.683,13
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	2.479.479	2.479.480	297.537.467
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	3,490000	15,084810	0,106909
Resultado Líquido por Ação	-11,660000	1,857460	0,020191

3.2 - Medições não contábeis

a. informar o valor das medições não contábeis

O Ebitda ajustado do exercício apresentou redução de 59,4% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R$ 23,7 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2014 foi de 6,2%, ante 14,3% no exercício anterior.

Principais Indicadores – Consolidados

Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA (R$ milhões)	2014	2013	2012
Receita Líquida	380.053	409.698	368.142
Lucro Operacional Bruto	125.760	143.842	120.052
Despesas Operacionais	(117.646)	(101.678)	(92.569)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	**8.114**	**42.165**	**27.483**
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.801	4.333	3.740
EBIT	**11.915**	**46.497**	**31.223**
Depreciação e amortização	11.764	11.879	12.020
EBITDA - ajustado	**23.679**	**58.377**	**43.243**

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas;

*Programa de recuperação fiscal (REFIS) – os valores registrados correspondem aos pagamentos ocorridos no período, registrado na rubrica redutora da receita bruta Impostos Devolução e Abatimentos.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia definiu como critério de apresentação de sua situação financeira os indicadores EBITDA e EBIT em face da tendência das grandes companhias utilizarem estes indicadores.

O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3 IDENTIFICAR E COMENTAR QUALQUER EVENTO SUBSEQUENTE ÀS ULTIMAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO SOCIAL QUE AS ALTERE SUBSTANCIALMENTE

2014

Em 14 de abril de 2015, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração com aprovação por unanimidade de votos sem qualquer reserva, ressalva, oposição ou protesto dos presentes, os membros do conselho aprovaram todos os itens constantes da Ordem do Dia e recomendam à realização da Assembleia geral Extraordinária para: (1) Cancelar e declarar sem qualquer efeito todas as matérias da ordem do dia e deliberações tomadas pelos membros presentes em (i) Reunião do Conselho da Administração da Companhia realizada em 21 de agosto de 2014: e (ii) Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 08 de setembro de 2014, tendo em vista a não realização da emissão das debentures aprovada em ambos os atos. (2) Examinar, discutir e aprovar a emissão privada de debentures simples, não conversíveis em ações com garantia real, em uma única série, no montante de até R$50.000. (cinquenta milhões de reais).

3.4 - Política de destinação dos resultados

Política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

	2014	2013	2012
a. Regras sobre retenção de lucros	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social
b. Valores das Retenções de Lucros	A Companhia não apresentou Lucro no exercício.	O lucro líquido do exercício de 2013 no valor de R$ 4.605 milhões foi absorvido pelo prejuízo cumulado.	A Companhia não apresentou Lucro no exercício.
c. Regras sobre distribuição de dividendos	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capitulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4°, do artigo 202 da Lei 6.404/76.	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capitulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4°, do artigo 202 da Lei 6.404/76.	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capitulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4°, do artigo 202 da Lei 6.404/76.
d. Periodicidade das distribuições de dividendos	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais
e. Eventuais restrições a distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativos ou arbitrais.	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral,	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral,

3.4 - Política de destinação dos resultados

	deliberação do Conselho de Administração “ad referendum “ da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.	semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum “ da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.	semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum “ da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve distribuição de dividendos nos últimos três exercícios sociais.

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

Não houve pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio para os exercícios encerrados em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2014	813.789.082,42	Índice de Endividamento	94,09900000	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2014)					
Tipo de dívida	**Inferior a um ano**	**Um a três anos**	**Três a cinco anos**	**Superior a cinco anos**	**Total**
Garantia Real	158.656.499,06	17.269.948,91	0,00	39.636,16	175.966.084,13
Quirografárias	183.125.708,44	62.347.391,76	57.843.106,02	334.506.792,07	637.822.998,29
Total	341.782.207,50	79.617.340,67	57.843.106,02	334.546.428,23	813.789.082,42
Observação					

3.9 - Outras informações relevantes

Não há outras informações sobre aspectos financeiros que a Companhia julgue relevante divulgar.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Administração da Companhia entende que investir em ações envolve um alto grau de risco. Os investidores em geral devem analisar detalhadamente todas as informações, os riscos e fatos descritos abaixo antes de decidir investir nas ações.

O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos nesse item ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

Abaixo descreveremos os riscos existentes atualmente, que em nosso entendimento podem nos afetar negativamente, bem como os riscos adicionais desconhecidos por nós ou que atualmente julgamos irrelevantes que também podem afetar os negócios, a condição financeira e os resultados, bem como o preço de mercado das ações.

Riscos relacionados:

a) Ao emissor;

Uma das principais estratégias da Companhia e manter o crescimento, a sustentação e a perpetuidade dos negócios.

A estratégia da Mundial consiste em gerenciar as marcas, desenvolver e comercializar os produtos com qualidade e design diferenciado atendendo o mercado consumidor e industrial. Nossa criatividade e habilidade geram cada vez mais iniciativas de crescimento. Todavia, nossa estratégia dependerá de nossa capacidade de cumprir algumas metas, dentre as quais destacamos:

- ✓ Lançar novos produtos com qualidade e inovação;
- ✓ Fortalecer e proteger nossas marcas;
- ✓ Expandir nossas vendas no mercado externo,
- ✓ Aumentar a produtividade e eficiência operacional;
- ✓ Aumentar as vendas no segmento, moda e consumo de massa
- ✓ Diluir nossos custos operacionais por uma gama maior de produtos.

Embora a Companhia acredite na sua capacidade de gerenciar fatos adversos inesperados, não podemos assegurar que as metas acima citadas sejam realizadas com êxito e por completo. Caso não consigamos identificar com sucesso as necessidades dos nossos consumidores, se alguns de nossos produtos apresentar problemas de qualidade, ou ainda se sofrermos contingenciamento no abastecimento de matérias-primas, poderemos ter dificuldades em fabricar e comercializar nossos produtos. Qualquer impacto no desenvolvimento de produtos poderá causar um efeito adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia poderá não obter sucesso nos lançamentos de novos produtos, fato que poderá causar um efeito adverso na situação financeira e resultados operacionais.

Nosso principal desafio para atingir as metas de vendas está ligado diretamente as necessidades dos nossos consumidores. Por conseguinte, o resultado das vendas dependerá da nossa habilidade de prever, identificar e responder com rapidez às mudanças nas tendências de mercado e nas preferências dos consumidores, oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos.

Se nossos novos produtos não forem competitivos e não formos capazes de prever, identificar estas tendências de estilo ou de preferência do consumidor, ou se analisarmos incorretamente o mercado para qualquer nova linha de produtos, poderemos sofrer uma queda nas vendas o que também afetaria negativamente nossos resultados operacionais.

A concorrência dos produtos é altamente competitiva, tendo como competidores desde pequenas até grandes empresas, bem como produtos falsificados que são comercializados livremente no mercado, que poderá causar um efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Acreditamos que nossas marcas são ativos valiosos e importantes para o sucesso da Companhia. A comercialização indevida através da pirataria de produtos fabricados fora do país ou ainda sem autorização ou com apropriação indevida de nossas marcas registradas, pode diminuir o valor de nossas marcas. Da mesma forma, qualquer infração ou alegação de violação de propriedade intelectual dirigida contra nós, ainda que sem mérito, pode resultar em litígio demorado e oneroso, ocasionando atrasos na entrega de produtos ou exigindo o pagamento de royalties ou taxa de licença. Qualquer demanda desta natureza pode ter reflexos negativos em nosso resultado operacional.

A companhia pode não conseguir reduzir sua alavancagem financeira, o que aumentaria seu custo de capital, afetando negativamente sua condição financeira ou resultados operacionais.

Caso a Companhia apresente redução em sua geração de caixa operacional ou aumento do seu endividamento, o seu custo de capital poderá sofrer um crescimento e, conseqüentemente, afetar negativamente sua condição financeira e o resultado de suas operações.

O nível de endividamento da companhia pode afetar negativamente sua capacidade de levantar capital adicional para financiar as operações, limitar sua capacidade de resposta às mudanças na economia e impedir o cumprimento de suas obrigações.

O grau de alavancagem da companhia pode ter consequências importantes, tais como:

- Limitar a capacidade de obter financiamento adicional para capital de giro;
- Limitar a capacidade de distribuir dividendos;
- Uma parte da geração de caixa das operações pode ser alocada para pagamento de juros, não ficando disponível para outros fins;
- Limitar a capacidade da companhia de ajustar-se a mudanças nas condições de mercado;
- Descumprir garantias constantes nos contratos, o que poderá levar os credores a declarar o vencimento antecipado dos contratos.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

De acordo com o seu endividamento atual, a companhia poderia contrair dívidas adicionais sob certas circunstâncias, o que poderia aumentar os riscos descritos acima.

Falhas inesperadas nos equipamentos e sistemas de tecnologia da informação, podem gerar impactos negativos no processo de produção da Companhia.

A companhia opera vários negócios em diferentes locais. Nossas operações dependem, em grande parte, de um sistema de informação, como ferramenta de administração de recursos e do processo fabril. A maior parte do processo de produção é realizada por máquinas, sistemas automatizados e robôs, controlados por sistemas computadorizados elaborados especificamente para este fim e com pouca intervenção humana. Problemas de administração ou de segurança em nossos sistemas, instabilidade ou a impossibilidade de atualizá-los de maneira constante podem causar temporariamente a interrupção de seu funcionamento, inclusive com a eventual interrupção de nossa produção. Se não formos capazes de efetuar atualizações ou reparos a tempo e se essa eventual interrupção se prolongar, nosso processo fabril e nossas operações poderão ser significativamente prejudicados, aumentando os custos de produção, reduzindo as vendas e afetando adversamente nossos resultados operacionais.

A Companhia pode ser afetada adversamente por algumas investigações, processos judiciais e processos administrativos.

A companhia esta sujeita no curso normal de seus negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos, cível, tributário, previdenciário, trabalhista, ambiental, societário e consumerista, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, poderemos ser adversamente afetados. Adicionalmente, a Companhia poderá ser fiscalizada por diferentes autoridades federais, estaduais e municipais, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias, ambientais e de vigilância sanitária. Não podemos garantir que essas autoridades não nos autuarão, inclusive no que se refere a procedimentos contábeis, previdenciários e tributários, contingências ou provisões, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco prever o resultado final dos eventuais processos administrativos ou judiciais, mesmo que a companhia adote, como tem adotado, as melhores práticas contábeis e de auditoria.

Decisões desfavoráveis em parcela significativa de tais processos poderão acarretar um efeito adverso relevante sobre nossas operações e nossos resultados. Adicionalmente, caso tais processos tenham por objetivo a apuração de ato de negligência, imperícia ou imprudência supostamente praticado por nós, o envolvimento nas referidas ações, independentemente de qual seja o resultado, poderá afetar nossa reputação no mercado e prejudicar nossas marcas e a imagem da companhia.

Para mais informações sobre nossos processos judiciais pendentes ou relevantes, vide item 4.3 deste Formulário de Referência.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

b) a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle;

Os interesses de nossos Acionistas Controladores podem ser conflitantes com os interesses de nossos investidores minoritários.

Os Acionistas Controladores poderão, entre outras coisas, eleger a maioria dos membros de nosso Conselho de Administração e determinar o resultado de deliberações que exijam aprovação de acionistas, inclusive em operações com partes relacionadas, reorganizações societárias, alienações de ativos, parcerias e a época do pagamento de quaisquer dividendos futuros, observadas as exigências de pagamento do dividendo obrigatório, impostas pela Lei das Sociedades por Ações. Nossos Acionistas Controladores poderá ter interesse em realizar aquisições, alienações de ativos, parcerias, buscar financiamentos ou operações similares que podem ser conflitantes com os interesses dos nossos investidores e causar um efeito material adverso para a Companhia, muito embora atualmente os acionistas controladores adotem a política de eleger conselheiros independentes para a maioria dos cargos do Conselho de Administração.

c) a seus acionistas;

Falta de liquidez e a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e ocasião que desejam.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco se comparado à outros mercados internacionais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa. O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados internacionais. Desta forma, a volatilidade associada à falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários podem limitar consideravelmente a capacidade dos titulares de nossas ações de vendê-las pelo preço e na ocasião desejada

Os acionistas da Companhia poderão não receber dividendos ou juros sobre capital próprio.

Conforme determina no Estatuto Social da Companhia, devemos pagar aos nossos acionistas, no mínimo, 25% do lucro líquido anual, calculados nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório ou juros sobre o capital próprio aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76,

O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizando para compensar prejuízo, ou retido, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações, e pode não ser disponibilizado para o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Além disso, A Lei das Sociedades por Ação permite que uma companhia aberta suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em

4.1 - Descrição dos fatores de risco

determinado exercício social, caso o conselho de administração informe à assembléia geral ordinária que a distribuição seria incompatível com a situação financeira da companhia.

Os acionistas minoritários podem ter sua participação diluída em um eventual aumento de capital.

Caso a Companhia vir a precisar de recursos adicionais e optar por emitir ações adicionais através de colocação pública ou privada de títulos de dívida, ações ou títulos conversíveis em ações, isso poderá resultar de uma diluição societária dos titulares de nossas ações, se estes não participarem da emissão na proporção a que os mesmos têm direito. No caso de não haver financiamento público ou privado disponível, ou se nossos acionistas assim decidirem, tais recursos adicionais poderão ser obtidos através de um aumento em nosso capital social. O Estatuto Social permite que o capital social venha a ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração sobre a emissão de ações para subscrição pública ou particular, observados o limite de 1.176.662 (um milhão, cento e setenta e seis mil, seiscentas e sessenta e duas) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço e o número de ações a serem emitidas, bem como o prazo e as condições de integralização, ficando a subscrição em bens condicionada à aprovação do laudo de avaliação dos bens pela Assembleia Geral, na forma prevista no art. 8° da Lei n° 6.404/76.

d) a suas controladas e coligadas;

A descontinuidade de alguma de nossas controladas e coligadas poderá afetar nossos resultados.

Classificadas como subsidiárias e coligadas encontram-se as empresas controladas diretamente e indiretamente, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina e Mundial Ásia, com sede em Hong Kong. Parte de nossa receita é decorrente do resultado operacional destas sociedades. A descontinuidade de algumas de nossas controladas poderá afetar negativamente nossas operações e nossos resultados. Em 2014, a receita líquida das empresas coligadas somou R$ 22,129 milhões, o que representou uma redução de 1,1% quando comparado com o exercício de 2013, que foi de R$ 22,370 milhões.

e) a seus fornecedores;

O aumento nos preços ou redução da oferta do cobre pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

O latão é uma liga metálica composta por 70% cobre e 30% zinco, ambas são commodities negociadas na bolsa de metais de Londres (London Metal Exchange – LME). Esta matéria-prima é o principal insumo da unidade de negócio Fashion, que representa aproximadamente 45% da receita líquida de vendas em 2014. A cotação destes insumos é dolarizada e tem como base a média da cotação da semana anterior. Um aumento nos preços, principalmente, do cobre ou a escassez na oferta afetariam os custos de produção e potencialmente reduziriam suas receitas e margens operacionais.

Outra matéria prima que atualmente é importante à unidade de negocio Fashion é o ZAMAC, composto por 96% de Zinco, 3% de alumínio e 1% outros de metais. Tanto o cobre como o alumínio, compostos das matérias primas destacadas são commodities negociadas na bolsa de metais de Londres e portanto também como o latão acima pode afetar negativamente os custos e as margens operacionais .

O monopólio no fornecimento de aço pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

O aço é o principal insumo da unidade de Personal Care e Gourmet, que representaram juntas aproximadamente 44% da receita líquida em 2014, esta commodity é fornecida por um dos maiores grupos siderúrgicos do mundo. A cotação deste insumo obedece as politicas comerciais de poucos players mundiais, sendo que qualquer alteração nesta política pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

Políticas governamentais de importação podem afetar o fornecimento de vidros causariam efeito adverso nos resultados da companhia.

O vidro é um insumo utilizado no envase do esmalte e sua compra concentrada, predominantemente, com um único fornecedor no exterior. A alteração nas políticas governamentais de importação e ou atrasos excessivos nas liberações das cargas, poderiam causar um efeito adverso na produção, custo de produção, redução das receitas e também nas margens operacionais da companhia.

As operações da companhia consumem muita energia e a escassez ou preços altos podem alterar negativamente.

A companhia possui duas subestações de energias de 69 kV e possuiu contratos de energia livre com duas distribuidoras. A eletricidade não pode ser substituída por outra fonte de energia nas plantas da companhia, e o seu racionamento ou interrupções de fornecimento, como ocorreu no Brasil em 2001, podem afetar negativamente a produção das unidades industriais.

f) a seus clientes;

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A inadimplência por parte dos clientes pode afetar negativamente a liquidez da companhia e o aumento do custo de capital de giro.

O risco decorrente do não recebimento dos créditos juntos aos seus clientes, poderia gerar falta de garantia nos contratos de empréstimos junto as instituições financeiras diminuindo assim a liquidez dos recebíveis e, por conseguinte, piora do rating da companhia e os efeitos no aumento do custo de capital de giro.

g) aos setores da economia nos quais o emissor atue;

Os setores da economia em que atuamos, a crescente consolidação do setor de varejo no Brasil poderá exercer pressões em nossas margens e resultado operacional.

O setor de varejo no Brasil tem passado por um processo de consolidação nos últimos anos. A consolidação do varejo pode resultar em maiores e mais sofisticados clientes, com um poder de barganha crescente e capazes de operar com um estoque reduzido e resistir a aumento de preços, além de demandar preços menores e aumento de programas de promoção. Tais varejistas podem ainda vir a substituir os espaços nas gôndolas atualmente ocupados por nossos produtos por produtos de marcas próprias ou de outros concorrentes com preços inferiores. Se não formos capazes de responder eficazmente a estas tendências, o ritmo de crescimento de nossas vendas poderá diminuir ou seremos ainda obrigados a ter que reduzir nossos preços ou aumentar nossos gastos com promoção, os quais poderão adversamente afetar nossos resultados.

O setor de beleza pessoal e consumo de produtos de uso domésticos é altamente competitivo; a concorrência é caracterizada pela variedade de produtos, ações promocionais, preços, qualidade, atendimento, localização das lojas, reputação e disponibilidade de crédito para o consumidor, entre outros. Temos muitos e variados concorrentes nessas linhas de produtos, se não competirmos de forma eficaz no que se diz respeito a esses fatores, nossa participação de mercado, nossos resultado operacional e nossa situação financeira podem ser afetados negativamente.

h) à regulação dos setores em que o emissor atue;

Uma divisão da Companhia que corresponde a ¼ do faturamento total está sujeita a regulamentação pela ANVISA, pelo quê, mantem protocolos e sistemas de controle de qualidade visando mitigar os riscos correlatos.

O sistema de garantia da qualidade, o sistema de cosmeto-vigilância, e o permanente acompanhamento de adequação às normas vigentes, apoiados por consultoria externa, confere ao negócio um bom nível de segurança quanto ao risco regulatório.

Inobstante, o bom nível de segurança mantido pela Companhia, não pode ser descartada a hipótese de eventuais alterações na cadeia produtiva em decorrência do exercício do poder regulatório da ANVISA.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

i) aos países estrangeiros onde o emissor atue.

A Companhia atua no mercado externo, EUA, Argentina, Asia e Europa com suas subsidiárias. As fortes crises internacionais podem afetar negativamente os resultados de vendas nestes países.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

Em janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou um aditamento ao contrato que mantinha com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca “Mundial Personal Care”, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.
Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Esse processo de transição foi concluído em meados do ano, passando a mostrar seus efeitos positivos a partir do segundo semestre de 2014, quando reassumimos a venda direta para aproximadamente 3.500 clientes, reduzindo de maneira importante a concentração de sacado. Nos primeiros seis meses, passamos pela fase de aprendizado comum ao estabelecimento de novos processos, e incorremos em dispêndios extras, considerando as despesas e os investimentos relacionados à montagem da estrutura física de armazenagem e distribuição, com aproximadamente 9.000 m², composição dos estoques reguladores e a contratação e treinamento de pessoal qualificado para a área.

Ainda nesse período, o antigo operador logístico estava liquidando seus estoques de mercadorias, o que limitava as vendas diretas da Companhia e representava pressão adicional sobre os preços. Passado essa primeira fase, tivemos aumento das vendas, redução significativa dos prazos de vendas e ganho de rentabilidade na Divisão, incorporando a margem de comercialização, mesmo considerando as adversidades do mercado, com o agravamento do cenário econômico doméstico.

A expectativa da Administração da Companhia é de que a retomada das operações de logística desta divisão resulte em ganhos para toda a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento da receita e da rentabilidade.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3 DESCREVER OS PROC0ESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS EM QUE O EMISSOR OU SUAS CONTROLADAS SEJAM PARTE, DISCRIMINANDO ENTRE TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E OUTROS: (I) QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, E (II) QUE SEJAM RELEVANTES PARA OS NEGÓCIOS DO EMISSOR OU DE SUAS CONTROLADAS, INDICANDO:

a. juízo
b. instância
c. data de instauração
d. partes no processo
e. valores, bens ou direitos envolvidos
f. principais fatos
g. se a chance de perda é:
i. provável
ii.possível
iii. remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo
i. valor provisionado, se houver provisão

A Companhia adotou fielmente os critérios constantes no item acima descrito para a listagem de seus processos (cíveis, tributários, trabalhistas e administrativos):

Assim, a Companhia definiu como “processos relevantes para os negócios do emissor” todos aqueles processos que o valor da causa, da contingência ou provisão seja superior a 1% (um por cento) do Patrimônio Líquido da Companhia que atualmente perfaz a quantia de R$ 37.402.475,42 (trinta e sete milhões, quatrocentos e dois mil e quatrocentos e setenta e cinco reais com quarenta e dois centavos), conforme consta nos últimos Relatórios da Administração e Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2013 (Balanço Anual Publicado).

Assim sendo, a Companhia lista abaixo todos os processos que individualmente representam mais que 1% (um por cento) do Patrimônio Líquido da Companhia, ou seja, com valores e bens envolvidos no valor superior a R$ 374.024,75 (trezentos e setenta e quatro mil, vinte e quatro reais com setenta e cinco centavos), subdivididos por matéria (cíveis, tributários, trabalhistas e administrativos):

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processos cíveis:

Processo nº 140.02.888564-2	
Juízo	4º vara cível da comarca de salvador/BA
Instância	Recursal
Data da instauração	05/02/2002
Partes no processo	Eduardo Laranjeira e Filho LTDA x Mundial S/A Produtos de Consumo e Hercules Fábrica de Talheres S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 3.597.100,37
Principais fatos	Indenização por rescisão contratual imotivada de representante comercial. Foi proferida decisão monocrática no STJ, dando provimento ao agravo regimental interposto pelas rés, determinando a remessa do processo ao TJBA, para que sejam julgadas as apelações interpostas pelas rés. Processo retornou ao tribunal de origem para análise da apelação. Aguarda julgamento. 11/11/2014: rejeitada(s) a(s) preliminar(es), no mérito deu-se provimento parcial ao apelo, V.U. Apresentados embargos de declaração pelas rés em relação ao acórdão de apelação.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº. 010/1.05.002.4351-7	
Juízo	4º Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Execução
Data da instauração	21/02/2003
Partes no processo	JA Costa LTDA. X Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.298.173,00
Principais fatos	Feita a penhora de bens indicados pela empresa. Aguarda julgamento no STJ de recurso especial interposto pela autora contra decisão do TJRS que determinou que o critério de atualização dos valores da condenação indicados pela ré (e já depositados) está correto. A companhia já pagou o incontroverso no valor histórico de r$ 137.138,20 que já foi liberado ao autor. Valor informado já amortizado do valor depositado. Dado provimento ao recurso especial da JÁ Costa para desconstituir o acórdão recorrido.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Procedimento 1037064-33.2014	
Juízo	SP
Instância	Inicial
Data da instauração	22/04/2014
Partes no processo	Edison Scroback e Paulo Cesar Paes Scroback x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 3.741.509,90
Principais fatos	Trata-se de Ação Ordinária objetivando a declaração de nulidade parcial da sentença arbitral proferida pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, uma vez que esta teria sido proferida fora dos limites da convenção de arbitragem, ao fixar valor de condenação ilíquido. 04.12.2014 – Vistos. Fls. 589/596: Manifeste-se a autora sobre a alegação de insuficiência da caução ofertada. Sem prejuízo, manifestem-se as partes as provas que pretendem produzir, justificando sua pertinência, sob pena de indeferimento. Digam ainda, se possuem interesse na realização de audiência de conciliação. 27/02/2015**:** Vistos. Esclareçam as partes, em 05 dias,sobre a relação destes autos com os autos nº 1069445-94.2014 e 1069517-81.2014, para análise de eventual necessidade de julgamento conjunto. INDEFIRO a juntada de novos documentos, com exceção das previsões legais. Após, tornem conclusos.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Procedimento arbitral nº 45/2012 - 1069517-81.2014.8.26.0100	
Juízo	Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comercio Brasil Canadá.
Instância	3ª Secretaria da CAM-CCBC
Data da instauração	06/09/2012
Partes no processo	Edison Scroback e Paulo Cesar Paes Scroback x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 5.433.204,73
Principais fatos	Trata-se de Sentença Arbitral, fundada em Sentença Arbitral proferida no âmbito do Procedimento Arbitral 45/2012, instaurado pelos Srs. Edison e Paulo contra a Mundial, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, julgado no dia 25 de novembro de 2013, no qual a Mundial foi condenada a pagar aos Exequentes, no prazo de 30 (trinta) dias, o valor das parcelas vencidas e vincendas, referentes ao preço do contrato de compra e venda entre eles firmado. **23/09/2014**: INDEFIRO o pedido de gratuidade pleiteado. Assim, providencie a parte autora o recolhimento das custas e despesas processuais, no prazo improrrogável de 10 dias, sob pena de extinção. 10/11/2014: 2173906-12.2014.8.26.0000 - Agravo de Instrumento - São Paulo - Relator: Des.: Teixeira Leite - Agravante: EDISON SCROBACK e outro - Agravado: MUNDIAL S/A –

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	PRODUTOS DE CONSUMO - Negaram provimento ao recurso. **04/05/2015:** Cite-se por mandado.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº. 1060487-56.2013.8.26.0100	
Juízo	44ª vara cível - foro central cível
Instância	Recursal
Data da instauração	22/08/2013
Partes no processo	BM & Bovespa S/A - bolsa de valores mercadorias e futuros x mundial S/A produtos de consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 457.161,41
Principais fatos	Trata-se de ação indenizatória por perdas e danos com alegação de que a ré incentivou a Mundial ingressar no Novo Mercado, entretanto posteriormente vetou de forma discricionária e inconsistente a regular migração da demandante. Julgada Improcedente. 12/05/2015 - Remetidos os Autos para o Tribunal de Justiça – recurso de apelação e recurso adesivo.
Possibilidade de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº. 0100826-45.2011.8.26.0100	
Juízo	São Paulo - SP (14ª vara cível - foro central cível)
Instância	Inicial
Data da instauração	05/01/2011
Partes no processo	Armando Cristovam x Eberle Bellini S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 568.359,93
Principais fatos	Trata-se de ação de reintegração de posse cumulada com perdas e danos e com pedido de antecipação de tutela caracterizada pela inadimplência da ré. 30/10/2013 - Tendo em vista que corre por dependência, nesta mesma Vara, a ação conexa nº 1032772-39.2013.8.26.0100 (autos digitais), na qual a autora requer a declaração de rescisão do compromisso de compra e venda, aguarde-se que aquele feito - atualmente em fase de citação - atinja a mesma fase processual deste, para prosseguimento conjunto. 04/12/2014**:** Mantenho a decisão que indeferiu o pedido liminar. Isso porque ainda pende discussão a respeito do compromisso de venda e compra, razão pela qual não é possível observar, ao menos nesta etapa processual, a ocorrência dos defeitos da posse. Aguarde-se, nos termos do decidido às fls.149.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Possibilidade de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº. 0058639-05.2012.8.21.0010	
Juízo	Caxias do Sul (2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública)
Instância	Inicial
Data da instauração	12/09/2012
Partes no processo	SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto X Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 811.766,30
Principais fatos	Trata-se de ação de desapropriação, por utilidade pública, com base no Decreto Municipal nº 15.637/2012, ajuizada pelo SAMAE em face da Mundial S/A Produtos de Consumo. Aguardando o Município para informar o débito, garantido por outro bem ou se tem interesse de habilitar seu crédito nesses autos. 4. Cumpridos os itens acima, ao Ministério Público. Intimem-se. 30/04/2015: Ordenada Expedição de Ofício
Possibilidade de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0035512-04.2013.8.21.0010	
Juízo	Caxias do Sul – 3ª Vara Cível
Instância	Inicial
Data da instauração	28.06.2013
Partes no processo	Voges Metalúrgica Ltda X Mundial S/A – Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	Crédito Extraconcursal – R$69.099.758,05 (sessenta e nove milhões, noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e cinco centavos) e Crédito Quirografário – R$ 2.994.023,15 (dois milhões, novecentos e noventa e quatro mil, vinte e três reais e quinze centavos).
Principais fatos	Trata-se de pedido de recuperação judicial formulado pela Voges Metalúrgica Ltda. e Outras, para que possa cumprir suas obrigações assumidas com os credores e, após, retornar ao mercado. **02/12/2014** - Nos termos do plano de recuperação aprovado pelos credores e homologados pelo juízo, designo audiência para do dia 17/03/2015, às 13h30min, para a abertura das propostas de aquisição

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	da UPI MOTORES, de acordo com o procedimento estabelecido no plano de recuperação aprovado pelo credores, devendo a recuperanda providenciar as publicações dos editais pertinentes. No tocante à apreciação das propostas, deverá desde logo a autora e o administrador promoverem a realização da assembleia para apreciação das propostas.
Possibilidade de perda	Inicial
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há
Processo nº 583.00.2004.031553-2	
Juízo	37ª vara cível - foro central cível
Instância	2ª instância
Data da instauração	29/03/04
Partes no processo	Crisel Presentes LTDA x Edson Scroback e Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA.
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 3.760.706,35
Principais fatos	Crisel Presente LTDA ajuizou a presente ação pretendendo que fossem os réus condenados ao pagamento de indenização por danos materiais (honorários advocatícios, lucros cessantes e despesas de manutenção do imóvel), alegando que adquiriu dos réus um bem imóvel, sem ter conhecimento que havia sido ajuizada, em face dos mesmos, uma execução de título extrajudicial pela nossa caixa, em que houve constrição sobre o bem, objeto desta ação, que já era de propriedade da autora. Diante da negativa de seguimento ao recurso especial interposto por Crisel Presentes LTDA, pende de julgamento o agravo em recurso especial
Possibilidade de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 224.01.1991.004411-0	
Juízo	5ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos - SP
Instância	2ª instância
Data da instauração	19/09/91
Partes no processo	Nossa Caixa – Nosso Banco S/A. – Banco do Brasil S/A x Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA.
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.471.051,99
Principais fatos	Nossa Caixa – Nosso Banco S/A ingressou com ação de execução de título extrajudicial em face de Laboratórios Avamiller de Cosméticos LTDA. Alegando ser credora da requerida em virtude de contrato de serviços bancários, representado pelo contrato de abertura de crédito rotativo em conta corrente.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	Julgado extinto a execução de título extrajudicial. Foram interposto recurso especial pelo Laboratório Avamiller para discussão dos honorários advocatícios sucumbenciais.
Possibilidade de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0407713-19.2012	
Juízo	Vara cível - foro cível da Comarca de Salvador BA
Instância	1ª instância
Data da instauração	04/12/2012
Partes no processo	João Mendes Queiroz Filho x Mundial S.A e Michael Lenn Ceitlin
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 402.360,00
Principais fatos	Em 04.12.2012, distribuída a ação. Em 09.07.2013, proferida decisão deferindo a justiça gratuita. Em 05.11.2014, a Mundial foi citada. Em 14.11.2014, a Mundial apresentou exceção de incompetência e Impugnação à Assistência Judiciária Gratuita. O processo se encontra suspenso até o julgamento do incidente da Exceção, que no momento aguarda manifestação do autor.
Possibilidade de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0811761-402006	
Juízo	Vara cível - foro cível da Comarca de Alto Petrópolis -POA
Instância	1ª instância
Data da instauração	18/04/2006
Partes no processo	Raimpex Assessoria e Consultoria de Comércio Internacional Ltda x Mundial S.A e
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.056.257,65
Principais fatos	Diante da publicação em 16/05/2014 de decisão de indeferimento do pedido de desconsideração da personalidade jurídica da ré, peticionamos requerendo a suspensão do processo por 90 (noventa) dias, com determinação de nova intimação, após, para dar prosseguimento.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 0185301-19.2009	
Juízo	Vara cível - foro cível de Caxias do Sul-RS
Instância	1ª instância
Data da instauração	18/05/2009
Partes no processo	Faculdade dos Imigrantes x Mundial S.A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.039.335,81
Principais fatos	Realizado acordo no processo para saída do inquilino em 31/12/2013 na execução provisória, cujo objeto é apenas o despejo. Acórdão publicado em 06/08/2014: Conforme se extrai do recurso de apelação, houve a abertura do inventário de Irma Trojan na data de 14/04/2012, devendo ser dispensada a citação de todos os herdeiros, porém, a citação deve ser dirigida ao inventariante nomeado – Sr. Nelson Cesa Sperotto. Assim, diante do exposto, tenho que a sentença de primeiro grau deve ser desconstituída, determinando que seja providenciada a citação válida do Espólio de Irma Daros Trojan, na pessoa do inventariante nomeado, Sr. Nelson Cesa Sperotto. Peticionado em 17/11/2014, fornecendo o endereço para citação.
Possibilidade de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor provisionado	Não há

Processos Trabalhistas:

Processo nº 0001447-19.2012.514.0405	
Juízo	5ª Vara do trabalho de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância
Data da Instauração	10/08/2012
Partes no Processo	G. V. x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R$ 520.003,02
Principais fatos	Trata-se de ação ajuizada em 10/08/2012, postulando diferenças de horas extras, diferenças da parcelas rescisórias, horas extras pelo intervalo não usufruído, assédio moral e dano moral pelo acidente sofrido. Após a publicação da sentença foi oposto embargos de declaração.
Chance de Perda	Possível

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não há

Processo nº 0018400-68.2007.5.04.0232	
Juízo	2ª Vara do trabalho de Gravataí/RS
Instância	1ª Instância
Data da Instauração	01/04/2007
Partes no Processo	B. R. x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R$ 408.909,00
Principais fatos	Trata-se de ação ajuizada em 01/04/2007, postulando diferenças de horas extras e reflexos, danos morais, face às seqüelas da redução da sua capacidade laborativa,danos materiais e pessoais, sob a forma de pensão mensal vitalícia desde a data da moléstia,intervalo não usufruído na integralidade, como horas extras e reflexos, horas extras em razão da troca de uniformes e reflexos,"adicional e reduzida" e reflexos,diferenças de insalubridade de grau médio para máximo, com integrações, adicional de insalubridade recebido ou a ser deferido sobre a remuneração e ou piso da categoria, com as devidas integrações, horas "in itinere", como horas extras, de duas horas, ou 50 minutos, com integrações em décimos-terceiros salários, férias com 1/3, repousos, feriados, adicional noturno, reduzida noturna, qüinqüênios, aviso prévio e FGTS com multa de 40%, qüinqüênios, com integrações em horas extras, insalubridade, repousos, feriados, férias com 1/3, adicional noturno, reduzida noturna, décimo-terceiro salário, aviso prévio e FGTS com 40%, diferenças do FGTS da contratualidade, além do incidente sobre os pedidos, com acréscimo da multa de 40%, devolução dos valores descontados a maior, juros e correção monetária, honorários advocatícios.
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não há

Processos Administrativos:

Processo nº 19515003574/2009-12	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	01/09/2009
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.000.000,00

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	O processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 17/01/2013 - Recurso Especial sob análise pela 4ª Câmara da 1ª Seção.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 16349.000317/2008-19	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	29/09/2008
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.000.000,00
Principais fatos	Em 06/01/2014 - Processo com a equipe de operacionalização de direito do CRET-SP. Ainda não houve julgamento em primeira instância administrativa.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 19515.005936/2009-00	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	14/12/2009
Partes no Processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.236.347,00
Principais fatos	Em 06/03/2013 - Negado provimento ao Recurso Voluntário. Em 17/12/2014 - Decisão ainda não foi formalizada, aguardando a empresa ser intimada.
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.511609/2008-49	
Juízo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em Canoas/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	17/11/2008

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em Canoas x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.384.861,69
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal parcelado administrativamente.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.002512/2009-21	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	14/04/2009
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 5.992.446,93
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0819000/00953/11	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	16/04/2011
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.655.807,46
Principais fatos	Na data de 13/07/2011 foi protocolada Impugnação ao Auto de Infração lavrado.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditória.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 11080.006436/2003-37	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	07/07/2003
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Zivi SA Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 3.445.320,25
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002367/2002-16	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.524.159,73
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.001889/96-19	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	24/10/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.456.238,73
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito no caso de perda a consequência seria o prosseguimento da cobrança da

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	dívida através de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 10494.000729/99-75	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	10/06/1999
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 762.902,48
Principais partes	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.008389/96-49	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	20/08/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.235.938,74
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002366/2002-71	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos	R$ 3.512.536,24

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

envolvidos	
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002365/2002-27	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Caxias do Sul/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Caxias do Sul x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 707.600,33
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.006439/2003-71	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Caxias do Sul/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	07/07/2003
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Caxias do Sul x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 818.392,70
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941/2009.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.001888/96-56	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de São Paulo/SP
Instância	Administrativo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Data da instauração	23/10/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.290.800,37
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 00103783/2010	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	08/06/2010
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.480.664,00
Principais fatos	Petição requerendo prorrogação do prazo para pagamento.
Chance de Perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 19515.002882/2010-56	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	14/09/2010
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 14.458.250,04
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941/2009.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 11080.725001/2013-67	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	10/05/2013
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.926.710,33
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processos Tributários:

Processo nº 0375461-40.2005.8.21.0010 (010/1.05.0037546-4)	
Juízo	2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	25/01/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.201.221,45
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010, denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1514801-79.2005.8.21.0010 (010/1.05.0151480-8)	
Juízo	2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	04/07/2000

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.328.952,96
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010, denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/1.05.0351060-6)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	28/04/1998
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.304.730,36
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3559521-27.2005.8.21.0001 (001/1.05.0355952-4) apensado ao Processo n. 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/1050351060-6)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/09/2003

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.297.881,88
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3524531-10.2005.8.21.0001 (001/10503524534) apensado ao Processo n. 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/10503510606)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	15/12/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 5.591.871,57
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2008.61.00.025141-0 (Nova numeração 0025141-54.2008.4.03.6100)	
Juízo	3ª Vara Federal Fiscal da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da Instauração	09/10/2008
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x União Federal - Fazenda Nacional
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 974.497,99

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Processo em fase de cumprimento de sentença contra a Fazenda Pública nos termos do art. 730 do CPC. Aguarda a citação da União Federal.
Chance de perda	Remota
Análise de impacto em caso de perda do processo	Não há.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2008.61.00.025140-9 (Nova numeração 0025140-69.2008.403.6100)	
Juízo	15ª Vara Federal Cível da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da Instauração	09/10/2008
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x União Federal - Fazenda Nacional
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.100.409,45
Principais fatos	O processo está na fase instrutória, estando atualmente com o perito para parecer a respeito do mérito contábil do processo. Após, será encaminhado para sentença.
Chance de perda	Remota
Análise de impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo, proceder-se-ia com o prosseguimento dos atos expropriatórias, consoante determina a lei.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2006.71.00.001792-4 (Nova numeração 0001792-70.2006.404.7100)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/01/2006
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial SA Produtos de Consumo e Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.144.588,95
Principais fatos	O processo está suspenso desde a data de 27/02/2012 em razão de parcelamento federal previsto pela Lei n. 11.941/2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em casso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0045048-89.2010.4.03.6182	
Juízo	8ª Vara Federal Fiscal da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	22/10/2010
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.288.745,16
Principais fatos	Exceção de pré-executividade foi acolhida em parte, afastando a ocorrência da prescrição e reconhecendo a inexigibilidade da CDA nº 80.6.10.002232-42 (processo administrativo nº 15374.003019/2009-83). Agravo de instrumento nº 0012015-25.2013.4.03.0000 parcialmente provido, apenas para majorar os honorários advocatícios. Aguarda admissibilidade do recursos especiais das partes. O processo foi incluído no parcelamento federal da Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 95.00.09595-5 (Nova numeração 0009595-90.1995.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/05/1995
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 861.713,20
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito e, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2002.71.07.002664-7 (Apenso ao processo 2002.71.07.002668-4)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	01/07/2002
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 704.158,11
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chances de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2002.71.07.002668-4 (Apenso ao processo 2002.71.07.002664-7)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	01/07/2002
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 474.738,41
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.014547-6 (apenso ao processo 94.00.03583-7)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre /RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	28/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.049.906,82
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.0066645-1	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/09/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria e Outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 15.372.752,74

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 99.0067213-5	
Juízo	6ª Vara Federal de Execução Fiscal do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A e outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 13.379.816,70
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.06589-6 (apenso ao processo 98.00.29721-9)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/04/1996
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.295.936,78
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.06587-0 (Nova numeração 0006587-71.1996.404.7100)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/04/1996
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 577.558,98
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2003.71.07.008544-9 (Nova numeração 0008544-42.2003.404.7107)	
Juízo	Vara de Execuções Fiscais e Criminal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	25/06/2003
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.418.063,48
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 94.00.09906-1 (apenso aos processos 95.00.22059-8 e 94.00.14674-4)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	29/07/1994
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.884.030,90
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor provisionado	Não há

Processo nº 94.00.14674-4 (apenso aos processos 94.00.09906-1 e 95.00.22059-8)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	04/11/1994
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R$ 9.400.146,77
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.02099-2	
Juízo	Vara Federal de Execução Fiscal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	03/07/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 355.179,51
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.25321-8 (apenso ao processo 94.00.03585-3)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	19/12/1996
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 52.003.951,33
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00957-3 (apenso ao processo 97.15.00970-0)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 11.320.501,00
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00970-0 (apenso ao processo 97.15.00957-3) (Nova Numeração 0000970-75.1997.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.190.034,55
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00928-0 (apenso ao processo 97.15.01066-0) (Nova numeração 0000928-26.1997.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.232.683,24
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.05118-0 (Apenso 98.15.03785-4, 98.15.04267-0 e 98.15.03873-7) (Nova Numeração 0005118-95.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	11/09/1998
Partes no Processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.845.491,29
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.03873-7 (Nova numeração 0003873-49.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	08/07/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 9.352.536,24
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 97.15.00985-9 (Nova numeração 0000985-44.1997.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 778.782,98
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.02352-7 (apenso ao processo 98.15.00944-3) (Nova numeração 0002352-69.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	08/05/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.615.553,35
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.00.02859-3 (Nova numeração 0002859-85.1997.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	13/02/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.104.438,22
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 99.0029928-0 (Nova numeração 0029928-61.1999.4.02.5101)	
Juízo	8ª Vara Federal de Execuções Fiscais da Subseção Judiciária do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª instância – Judicial
Data da instauração	24/05/1999
Partes no Processo	Fazenda Nacional/INSS x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.895.829,00
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5005034-07.2011.404.7122	
Juízo	Vara Federal e JEF de Gravataí/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	30/06/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.582.969,03
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.05187-9 (apenso ao processo 96.00.04993-9)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/04/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Mundial S/A Produtos de Consumo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.005.725,75
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.04993-9 (apenso ao processo 96.00.05187-9)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/04/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.301.380,91
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 95.00.09241-7 (Nova numeração 0009241-65.1995.404.7100)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da Instauração	11/05/1995
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 6.779.727,54
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 96.00.15269-1 (apenso ao processo 96.00.13752-8)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da Instauração	12/08/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.322.697,34
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.13752-8 (apenso ao processo 96.00.15269-1) (Nova numeração 0013752-72.1996.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	25/07/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.761.151,33
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.05506-8 (Nova numeração 0005506-87.1996.404.7100)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	09/04/1996
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 12.870.974,15
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.00.13715-5 (Nova numeração 0013715-11.1997.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	21/07/1997
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.242.504,34
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.02230-8 (apenso ao processo 97.15.03652-0)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminai de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	15/07/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 9.845.877,83
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.03652-0 (apenso ao processo n. 97.15.02230-8)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	04/11/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 13.362.035,11

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.008721-0 (Nova numeração 0008721-66.1999.404.7100)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	10/05/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 520.260,54
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.011314-1 (apenso ao processo n. 1999.71.00.011316-5)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 3.928.502,40
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação..
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.011316-5 (apenso ao processo n. 1999.71.00.011314-1)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R$ 1.356.680,02
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2005.71.07.004250-2 (apenso ao processo 2006.71.07.001001-3)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	29/08/2005
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 746.022,32
Principais fatos	Execução Fiscal no parcelamento previsto pelo Programa de Parcelamento previsto pela Lei n. 11.941/2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2001.71.00.002980-1 (Nova numeração 0002980-74.2001.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	12/02/2001
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R$ 698.960,45
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.030601-4 (Nova numeração 0030601-33.2009.4.03.6182)	
Juízo	11ª Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	03/09/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 23.131.415,43
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.034812-4 (Nova numeração 0034812-15.2009.4.03.6182)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	29/09/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 11.342.988,04
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.016348-3 (Nova numeração 0016348-40.2009.4.03.6182)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	27/05/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 945.115,00

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2005.71.07.000455-0 (Nova numeração 0000455-59.2005.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	04/02/2005
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 6.050.319,16
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5003300-03.2010.404.7107	
Juízo	Vara Federal de Execução Fiscal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	27/09/2010
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 8.765.097,10
Principais fatos	Em razão da manutenção da empresa no REFIS, a CDA foi cancelada e extinta a execução.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Processo extinto em 2014.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5000175-90.2011.404.7107	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	19/01/2011
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 23.090.359,07
Principais fatos	Acolhida a exceção de pré-executividade e determinada a exclusão das CDAs n. 00.2.99017213-50, 00.3.9900.0193-23, 00.3.9900.0381-15 e 00.4.9900.0120-59. Devendo a execução prosseguir em relação à CDA n. 00.3.09.000076-07
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo, proceder-se-ia o prosseguimento dos atos expropriatórias, consoante determina a lei.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0003257-72.2012.403.6182	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	23/01/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 3.675.902,49
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0043521-34.2012.403.6182	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	19/07/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 5.120.646,38
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0045045-66.2012.403.6182	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Data da instauração	03/08/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.561.595,09
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0036529-57.2012.403.6182	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	14/06/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 549.348,48
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

DESCREVER OS PROCESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS, QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, EM QUE O EMISSOR OU SUAS CONTROLADAS SEJAM PARTE E CUJAS PARTES CONTRÁRIAS SEJAM ADMINISTRADORES OU EX-ADMINISTRADORES, CONTROLADORES OU EX-CONTROLADORES OU INVESTIDORES DO EMISSOR OU DE SUAS CONTROLADAS, INFORMANDO:

a. juízo
b. instância
c. data de instauração
d. partes no processo
e. valores, bens ou direitos envolvidos
f. principais fatos
g. se a chance de perda é:
i. provável
ii.possível
iii. remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo
i. valor provisionado, se houver provisão

Processo trabalhista:

Processo nº 57745	
Juízo	Ciudad de Buenos Aires
Instância	ABIERTO A PRUEBA
Data da Instauração	30/12/2011
Partes no Processo	A.G.J. (Diretor) X Mundial Argentina S/A
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	$ 20.692.374,10 - Trabalhista e Indenizatória.
Principais Fatos	Existen probabilidades de tener éxito probando que la causa del despido es justificada. En este sentido resulta fundamental la prueba a producirese, el resultado de la causa penal y la consideracion de la documental acompañada. Sin embargo aún acreditando la causal del despido al trabajador le corresponderían algunos rubros por haber intimado estando vigente la relacion laboral.
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em casos de perda no processo	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não Há

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.7 - Outras contingências relevantes

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não se aplica a Companhia.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Descrição dos principais riscos de mercado que a Companhia está exposta.

Risco de preço das commodities: esse risco está relacionando à possibilidade de oscilação no preço dos insumos (cobre e aço). Esses preços são regulados pelo mercado internacional e com poucos fornecedores. O impacto no preço do cobre é registrado nas linhas de Custo do Produto Vendido.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Esses impactos, se ocorressem, seriam registrados na conta de Despesas Financeiras na Demonstração do Resultado do Exercício.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a receita de vendas, o custo do produto vendido e as despesas (ou receitas) financeiras.

Risco de liquidez do mercado financeiro: esse risco é oriundo da escassez das linhas de crédito para obtenção de empréstimo lastreado em recebíveis. Uma restrição ao crédito poderia gerar efeitos negativos sobre as operações da companhia. Esse impacto seria registrado em toda a operação, pois a necessidade de capital de giro aumentaria e a companhia teria dificuldade de honrar seus compromissos de curto prazo.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.
Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas

a. riscos para os quais se busca proteção;

1. Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
Modalidade	**31/12/14**	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Adiantamento de câmbio	(5.965)	(9.090)	(5.965)	(9.090)
Empréstimo	(3.161)	(4.727)	(3.161)	(4.727)
Fornecedor	(481)	(241)	(2.828)	(624)
Passivo vinculado ao US$	**(9.607)**	**(14.058)**	**(11.954)**	**(14.441)**
Clientes	21.693	16.987	4.318	5.326
Mútuo	5.911	4.700	-	-
Ativo vinculado ao US$	**27.604**	**21.687**	**4.318**	**5.326**
Exposição líquida	**17.997**	**7.629**	**(7.636)**	**(9.115)**

Abaixo estão demonstradas as taxas de juros aplicadas em 2014 e 2013.

	31/12/14	31/12/13
US$	2,6556	2,3420

2. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	973	4.835	10.352	11.349
Contas a receber de clientes	61.396	62.029	112.556	134.539
Mútuos a receber	35.402	60.442	2.966	21.799
Títulos a receber	18.437	75.267	18.606	75.269
	116.208	**202.573**	**144.480**	**242.956**

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Conta a receber de clientes	**31/12/14**	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Mercado interno	39.497	45.042	108.186	129.112
Mercado externo	21.899	16.987	4.370	5.427
	61.396	**62.029**	**112.556**	**134.539**

3. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas mantêm acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	67.501	75.016	68.308	80.416
	67.501	**75.016**	**68.308**	**80.416**
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	1.743	4.939	2.791	6.986
Passivos financeiros	64.523	74.264	68.507	82.705
	66.266	**79.203**	**71.298**	**89.691**

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2014.

	Controladora			
Instrumentos de taxa variável	**31/12/14**	**31/12/13**		
Passivos financeiros	64.523	79.203		
	Receita sobre índice 31/12/14	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Aumento de 25%**
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	11,57%	11,57%	8,68%	14,46%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.465	5.601	9.330

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

	Consolidado	
Instrumentos de taxa variável	**31/12/14**	**31/12/13**
Passivos Financeiros	68.308	89.691

	Receita sobre índice 31/12/14	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	11,57%	11,57%	8,68%	14,46%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.926	5.946	9.906

4. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

b. estratégia de proteção patrimonial (hedge);

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Mantidos até o vencimento	**31/12/14**	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Aplicação financeira	525	4.309	5.135	7.560
Títulos de capitalização	1.218	630	1.233	644
Empréstimos e recebíveis	**31/12/14**	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Clientes	61.396	62.029	112.556	134.539
Partes relacionadas	35.462	60.442	2.966	21.799
Debêntures a receber	304.638	389.007	304.638	389.007
Títulos a receber	18.437	75.267	18.606	75.269
Outros créditos	70.697	13.500	78.599	16.066

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Mantidos até o vencimento	**31/12/14**	**31/12/13**	**31/12/14**	**31/12/13**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	130.128	149.280	138.328	163.121
Fornecedores	28.234	30.625	36.004	40.147
Partes relacionadas	62.338	42.413	40	-

Em 31 de dezembro de 2014, a Mundial S.A. e suas controladas mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

Os instrumentos financeiros são contratados através de análises de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, para manter a capacidade de investimentos e financiar o crescimento da Companhia.

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

Não houve alterações nos principais riscos de mercado que a Companhia considere significativas naqueles já descritos no item 5.1 neste formulário.

5.4 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos neste formulário.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	02/04/1896
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6.3 - Breve histórico

1896 - Fundação da empresa por Abramo Eberle em 02/04/1896. chamava-se: Abramo Eberle & Cia (pequena funilaria) e mais tarde: metalúrgica Abramo Eberle Ltda.

1907 - Início da fabricação de artigos para montaria.

1918 - Início da fabricação de talheres, cutelaria e pertences para mesa e cozinha.

1920 - Começa a fabricação de artigos sacros com grande sucesso por longos anos.

1928 - Início da produção de botões de pressão e rebites destinados à indústria de vestuário e do calçado.

1940 - A empresa começa a fabricar motores elétricos para seu uso e para terceiro.

1947 - Início da fundição de ferro e da produção de tesouras, facas, espadas, máquinas de uso domésticas e estampados convencionais.

1966 - A Eberle transformou-se em empresa de capital aberto e inicia a construção do parque industrial de São Ciro, em Caxias do Sul, num terreno com área de 427 mil m2.

1968 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção de motores elétricos com área construída de 30.000 m2.

1974 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção componentes metálicos (botões, ilhoses, rebites, fivelas, argolas e outros) com área de 25.000 m2.

1982 - Implantada a mecânica de estamparia de precisão para a indústria eletroeletrônica de comunicação, automobilística e informática, neste mesmo a razão social foi alterada pra Eberle S.A.

1985 - Em 14/07/85 a Companhia Zivi-Hercules com sede em Porto Alegre assume o controle acionário da Eberle S.A..

1988 - Construção da fábrica de fios de cobre esmaltados para a produção de motores elétricos.

1989 - Construída mais uma unidade industrial para a produção de motores elétricos fracionários com área de 6.000 m2.

1991 - A Eberle S.A. desativa todas as linhas de produção de consumo (tesouras, talheres, máquinas de uso doméstico, artigos sacros, artigos para montaria, pertences para mesa, etc...) assumidas parcialmente pela controladora Zivi - Hercules.

A Eberle S.A. é a indústria metalúrgica mais antiga desta região, nasceu praticamente com Caxias do Sul, cresceu e ajudou a cidade a crescer, sempre foi a empresa que mais proporcionou empregos no município chegou a ter um quadro de 5.680 funcionários. Ao longo de sua história, centenas de profissionais deixaram a Eberle S.A. para se estabelecer por conta própria, hoje titulares de prósperas empresas que enriquecem o parque fabril desta cidade e do Rio Grande do Sul.

A Companhia passou a atender intensamente a dois segmentos de mercado operando com duas unidades independentes:

6.3 - Breve histórico

a) Eletroacionamentos – fabricação de motores para condicionamento de ar, motores da linha tubo, motores da linha industrial, motores da linha coifa e produtos sinergéticos (eletrobombas, conversores de freqüência, tineres, etc...)

b) Componentes de Fixação - fabricação de botões, rebites, ilhóses e estampados de precisão para a indústria de vestuário, do calçado, de autopeças e eletroeletrônica.

2003 – Concluiu-se mais uma etapa importante do processo de reestruturação da Eberle S.A. a companhia realizou a reavaliação de seus ativos, passou pelo processo de capitalização e finalizou alterando sua estrutura societária, incorporando a Zivi S.A. – Cutelaria, alterando sua razão social para Mundial S.A. – Produtos de Consumo a partir de 2004.

Com o surgimento da Mundial S.A. pode-se concluir o processo de redefinição dos negócios da empresa, para tanto era necessário ter-se uma marca corporativa que respaldasse cada unidade de negócio sem perder a visão de grupo portanto cada negócio passou a ter sua marca e respectivos objetivos estratégicos e operacionais

2004 - O fato marcante e que merece destaque na condução dos negócios da Mundial S.A, foi a venda da unidade de motores elétricos para a Metalcorte Inox Ltda. com isto a Mundial S.A consolida a fase de desmobilização de negócios que não estavam vinculados as estratégias de longo prazo, focada em negócios ligados a produtos de consumo.

2005 - Em de dezembro de 2005 a Companhia alienou sua participação na distribuidora norte-americana Mundial Inc .

2006 - Em setembro de 2006 a Companhia início à operação Asiática da Mundial S/A, através de uma “joint-venture” Mundial Co Ltd, da qual a Mundial S/A detém indiretamente 70%. Esta operação tem como missão precípua a identificação e gerenciamento de parceiros fornecedores bem como a distribuição de produtos com as nossas marcas tanto no mercado asiático quanto nos demais mercados em que atuamos.

2008 – Em 28 de março de 2008, a Mundial S.A. assinou contrato de aquisição da marca de esmaltes Impala, do Laboratório Avamiller de Cosméticos. O negócio incluiu alem de esmaltes, batons e produtos para cabelo e corpo.

2009 – A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion.

2010 – A Companhia iniciou operações de varejo no mercado norte-americano, estabelecendo, inicialmente, no sul da Florida, uma rede de 5 quiosques para venda dos produtos da divisão de Personal Care, instalados nos principais shopping centers de Miami e Fort Lauderdale.

6.3 - Breve histórico

Iniciou no final de dezembro, operações pela Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo, com sede no Rio de Janeiro, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion, motores e demais itens de beleza pessoal.

2011 – A companhia anunciou a intenção de ingressar no Novo Mercado da BM&FBovespa e tomou as primeiras medidas para implementar esta decisão . Em julho deste ano, anunciou a celebraçãoo de um acordo de aporte de capital (SEDA – Stand-by Equity Distribution Agreement) no montante de US$ 50 milhões a ser implementado em 2 anos.

2012 – Em Janeiro, os acionistas da Companhia aprovaram a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias e a alteração do Estatuto Social de acordo com as regras do segmento Novo Mercado.

2012 – A Companhia lança no mercado com a marca IMPALA, sua primeira linha de unhas artísticas, a mais completa do mercado. A linha é composta por mais de 50 itens, com qualidade superior, divididos em três categorias – decoração, acessórios e unhas artificiais – que exploram o universo colorido e diferente da customização de unhas.

2012 – Em dezembro, o segmento Fashion lançou o *Customeasy*, um produto exclusivo que possibilita a personalização de roupas e acessórios de uma maneira fácil, divertida e segura. A linha de produtos *Customeasy* contém um aplicador manual de tachinhas que facilita a aplicação em diversos tecidos. O produto é prático, fácil de manusear e transportar, além de viabilizar uma forma segura de customização. O lançamento chega ao consumidor em um kit contendo o aplicador e as tachinhas, e o refil vem com ainda mais tachinhas, disponível em quatro modelos: Spike, Abaulado, Pirâmide e Cristal e nas cores dourado, prateado, cobre e ouro envelhecido.

2013 – Em Abril, os acionistas da Companhia aprovaram a reforma do Estatuto Social da Companhia para readaptá-lo ao mercado tradicional, onde as ações da Companhia são negociadas sob o *ticker* MNDL3, uma vez que a Companhia não migrou para o segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.

2012-2013 – Em setembro de 2012, a Companhia lançou no mercado com a marca IMPALA, acessórios para *make up*, como apontador, lenços removedores de maquiagem, kits com pincéis e modeladores de cílios. Em maio de 2013, para complementar sua primeira linha de maquiagem, lançou uma linha completa com 95 itens de seleção de produtos para a face, olhos, boca desenhada com base nas tendências nacionais e internacionais de beleza.

2013 – No primeiro semestre, a Mundial lança 3 novas linhas de alicate que vai do uso profissionais ao de uso pessoal. O alicate de uso pessoal tem cores exclusivas, e modernas para agregar saúde, qualidade e modernidade. Em aço carbono, vem afiado e em quatro cores diferentes - azul, amarelo, roxo e rosa. Esta linha surge com o propósito de ressaltar a importância do uso individual do seu alicate de uma maneira divertida e moderna. Na linha de alicates profissionais, surge um novo alicate em aço inoxidável e fabricado no Brasil de maneira automatizada, o que contribui para uma maior simetria nas lâminas e corte mais preciso. Apresenta um design moderno com

6.3 - Breve histórico

cabo anatômico que se ajusta facilmente à mão, trazendo mais conforto no manuseio. São dois kits para a consumidora escolher: **778-E** kit composto por alicate e empurrador: instrumentos para o cuidado completo da cutícula. **778-EP** kit composto por alicate, empurrador e palito: instrumentos para o cuidado completo da cutícula e esmaltação.

Para celebrar os 50 anos de alicate, a Mundial lança uma edição comemorativa à data. O alicate em aço carbono niquelado tem cabo ergonômico com textura diferenciada que proporciona maior conforto e precisão no manuseio do produto. O lançamento acompanha um pingente de coração com o símbolo de um alicate em forma de presente e agradecimento pela confiança da consumidora. Este alicate vem em embalagem especial e comemorativa.

2014 – Em janeiro, a Companhia firmou aditamento com a empresa Etilux Indústria e Comércio Ltda., através do qual reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care, abrangendo as marcas Mundial e Impala, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados.

2015 – No início do ano a Companhia encerrou suas atividades com a subsidiária Mundial Europa. O fechamento desta subsidiária se deu pelo fato de que não apresentava mais nenhum resultado para Companhia.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Principais eventos societários ocorridos nos 3 últimos exercícios.

Não houve nenhuma incorporação, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário ou aquisições e alienações de ativos na Companhia no último exercício.

Exercício de 2013:

a. Evento 1 :

Abertura de filial.

b. principais condições do negócio:

Abertura da filial da sociedade Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. em Extrema/MG na Avenida Antônio Saes Perez, nº 4.650 – Bairro Tenentes - Sala 1 - Galpão B - CEP: 37640-000, Extrema/MG.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

c. Evento 2 :

Abertura de filial

d. principais condições do negócio:

Abertura da filial sociedade limitada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, na Estrada Velha Guarulhos São Miguel, município de Guarulhos – SP.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

e. Evento 3 :

Abertura de empresa

f. principais condições do negócio:

Constituição da sociedade limitada Mundial Norte Distribuidora de Consumos com sede e domicílio na Rua Comendador Gutemberg Barbosa, nº. 06 – Sala 03 - Ponta Negra - Manaus/AM – CEP: 69037-004.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua subsidiária integral Eberle Equipamentos e Processos S/A.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

Exercício de 2012:

a. Evento 1 :

Alienação judicial de imóvel não operacional da Companhia.

b. principais condições do negócio:

Em 14 de novembro, alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Caxias do Sul - RS à Rua Sinimbú. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. O valor da alienação é de R$ 21.800 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais), os quais foram pagos em parcela única pelo comprador, mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Monte Magré S/A.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

a. Evento 2:

Abertura de filial

b. principais condições do negócio:

Abertura da filial da Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo em Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2012;

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não se aplica a Companhia.

6.7 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue relevantes que não foram mencionadas nos itens anteriores desta seção.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A Companhia tem sede, foro e na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, pode criar e manter filiais, escritórios e quaisquer departamentos ou depósitos em todas as partes do território nacional e exterior, a critério da Diretoria “ad referendum” do Conselho de Administração.

A Companhia tem por objetivo:

a) Indústria e comércio: 1) motores, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos para fins industriais e para uso doméstico; 2) pertences metálicos e artigos para mesa, artigos de cutelaria, adorno, higiene e beleza; 3) artigos e componentes metálicos e plásticos para indústria de calçados, couro, plástico, confecções e eletro-eletrônicos; 4) fundição de metais ferrosos e não ferrosos; 5) peças metálicas para máquinas agrícolas, móveis, material escolar, de escritório e profissional em geral; 6) matrizes para estamparia e para injeção plástica ou metálica.

b) Atividades agro-pastoris e reflorestamento, inclusive a comercialização de seus produtos.

c) Importação, exportação e comercialização de equipamentos, produtos e matérias primas relacionados com os objetivos sociais retro transcritos.

d) Participação em outras sociedades, como acionista, quotista ou sócia.

São quatro segmentos de negócios:

Fashion

Industrializa e comercializa componentes metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao fechamento, reforço, adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, calçados e acessórios.

Personal Care

A Divisão de Negócio de ***Personal Care*** é composta pelas marcas MUNDIAL e IMPALA.
São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes.

Gourmet / Craft

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a produção das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas para movimentação de água com aplicação em banheiras de hidromassagens/spas, pressurização de rede hidráulica e centrífuga residencial.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A Companhia, ainda atua nos segmentos em conjunto com suas controladas:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, **Mundial Inc**. e **Mundial Personal Care LLC**, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); **Mundial Argentina S.A**., com sede na Argentina; **Mundial Ásia**, com sede em Hong Kong e **Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda**., com sede no Rio de Janeiro e **Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.,** com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos dos quatro segmentos de negócios da Companhia, Personal Care, Fashion, Gourmet e Syllent.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Em relação a cada segmento operacional da Companhia indicar as seguintes informações:

(a) produtos e serviços comercializados; (b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor; (c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet/Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Fashion, Gourmet, Syllent.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/12/14	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	172.999	135.905	31.931	17.089	22.129	-	380.053
(-) CPV	(130.134)	(78.049)	(23.670)	(13.518)	(8.922)	-	(254.293)
Margem bruta	**42.865**	**57.856**	**8.261**	**3.571**	**13.207**	-	**125.760**
Despesas com vendas	(25.832)	(33.000)	(8.872)	(3.223)	(7.776)	-	(78.703)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(38.943)	(38.943)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(49.435)	(49.435)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	12.599	12.599
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(189)	(189)
Resultado	**17.033**	**24.856**	**(611)**	**348**	**5.431**	**(75.968)**	**(28.911)**

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Saldo em 31/12/13	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	188.881	149.910	34.526	14.011	22.370	-	409.698
(-) CPV	(135.723)	(84.840)	(24.407)	(10.735)	(10.151)	-	(265.856)
Margem bruta	**53.158**	**65.070**	**10.119**	**3.276**	**12.219**	-	**143.842**
Despesas com vendas	(30.619)	(25.065)	(6.757)	(2.510)	(9.863)	-	(74.814)
Resultado por divisão	**22.539**	**40.005**	**3.362**	**766**	**2.356**	**-**	**69.028**
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(26.863)	(26.863)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(36.232)	(36.232)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.077)	(1.077)
Participação dos não controlador	-	-	-	-	-	(251)	(251)
Resultado						**(64.423)**	**4.605**

Saldo em 31/12/2012	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	172.597	132.865	29.228	11.219	22.233	-	368.142
(-) CPV	(128.001)	(80.562)	(21.417)	(9.218)	(8.892)	-	(248.090)
Margem bruta	**44.596**	**52.303**	**7.811**	**2.001**	**13.341**	**-**	**120.052**
Despesas com vendas	(25.527)	(23.934)	(4.150)	(2.353)	(8.780)	-	(64.744)
Resultado por divisão	**19.069**	**28.369**	**3.661**	**(352)**	**4.561**	**-**	**55.308**
Despesas administrativas/outras	-		-	-	-	(27.825)	(27.825)
Resultado financeiro	-		-	-	-	(23.876)	(23.876)
Impostos sobre o lucro	-		-	-	-	(9.352)	(9.352)
Participação dos não controladores	-		-	-	-	(263)	(263)
Resultado						**(61.316)**	**(6.008)**

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Gourmet / Craft

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

a. características do processo de produção

Para o processo produtivo, tanto no segmento Gourmet como no Craft, os mesmos possuem características semelhantes, onde são utilizados aços forjados ou estampados, com tratamento térmico, utilizando-se de injeção de cabos ou não. Todos os produtos passam por corte do aço, laminação, vazamento, tratamento, afiação e embalamento.

b. características do processo de distribuição

Para o segmento Gourmet, utilizam-se diferentes vias de distribuição:

- Diretamente aos frigoríficos
- Aos DHM (Distribuidores Homologados Mundial) que trabalham direcionados no segmento de Frigoríficos e Açougues.
- Distribuidor Master, que opera em toda a cadeia de varejo e pequenos distribuidores.
- Exportação.
-

No segmento Craft, atuamos:

- Com o distribuidor Master, que opera em toda a cadeia de varejo e pequenos distribuidores.
- Exportação

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

Para o Segmento Gourmet, entendemos que possuímos aproximadamente 70% de Market Share dentro dos frigoríficos e açougues, com uma participação menor dentro do segmento doméstico, devido aos produtos de menor valor agregado e que atendem as necessidades, pois nesse segmento, não existe a verificação de durabilidade x custo benefício, que por sua vez são “medidos” no segmento profissional.

Para o segmento Craft, entendemos que participamos entre 50% e 60% para a categoria de tesouras forjadas e entre 30% e 40% para os modelos estampados com cabos plásticos.

ii. condições de competição nos mercados

Devido a “enxurrada” de produtos chineses no mercado, com o visual muito similar, conseguimos manter a participação nos mercados profissionais, que reconhecem nossa marca e qualidade, porém no segmento doméstico a competição se torna mais acirrada, pois os preços dos produtos encontrados, com qualidade muito abaixo, porém com um visual agradável, dificulta a competição.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

j. eventual sazonalidade

As duas categorias possuem sazonalidade, são elas:

- Para o segmento Gourmet, a sazonalidade esta ligada aos maiores períodos de abates nos frigoríficos e os momento de exportação de carnes.

- Para o segmento Craft, a sazonalidade esta relacionada ao momento de abertura escolar, onde os varejos e distribuidores começam a se preparar em Setembro/ Outubro/ Novembro, para o momento das vendas, que se dá entre Dezembro até Março do ano seguinte.

a. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

As relações são constantes e duradouras, pois em alguns casos os insumos e matérias primas são desenvolvidos juntos aos fornecedores. Os mesmos não são sujeitos à regulamentação governamental.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Sim, devido ao desenvolvimento das matérias primas, conforme especificações reduz o número de fornecedores e alternativas, como no caso do aço inox e abrasivos com total dependência da ACESITA / APERAM.

iii. eventual volatilidade em seus preços

A maioria das matérias primas são comodities e com controle internacional dos preços, dessa forma, não podemos dizer que os mesmos são voláteis.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Fashion

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de componentes metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao fechamento, reforço, adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, calçados e acessórios. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os diversos perfis dentro do mercado de moda tem obtido sucesso e foram muito bem aceitas pelos clientes.

a. características do processo de produção

A unidade Fashion tem início da sua produção nos setores de estamparia ou injeção metálica. Na seqüência os produtos são enviados para banhos galvânicos e posteriormente para a montagem final e embalamento.

b. características do processo de distribuição

A venda é feita por equipe de vendedores e representantes atendendo diretamente a indústria e os revendedores especializados.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados => a empresa tem sua venda por mercado da seguinte forma: indústria do vestuário (59%), industria de calçados e acessórios (7%), revendas (14%) e demais mercados (20%).

iii. condições de competição nos mercados => os principais mercados de atuação possuem diversos competidores, porém a empresa os supera oferecendo linhas alinhadas com as tendências, o maior portfólio de produtos e acabamentos, bem como serviços voltados para aplicação de seus produtos.

d. eventual sazonalidade

por atuar fortemente em setores ligados à moda existe sazonalidade nas trocas de coleções que acompanham as temporadas de Primavera/Verão e Outono/Inverno.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável => A empresa mantém uma longa e sólida relação junto aos seus fornecedores. Os principais insumos utilizados são o latão, aço e zamac e não estão sujeitos ao controle governamental.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores => o fato de haver poucas opções de fornecimento em determinadas matéria primas não afeta a produção, pois não há falta de abastecimento.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

iii. eventual volatilidade em seus preços => os preços das principais matéria primas acompanham o mercado internacional de commodities juntamente com a variação cambial.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Personal Care

A Divisão de Negócio de ***Personal Care*** é composta pelas marcas MUNDIAL e IMPALA.

O foco desta Unidade de Negócios são os cuidados pessoais, em especial de mãos e pés. Para nós a questão dos cuidados pessoais vai muito além de disponibilizar produtos de qualidade que garantam segurança e assepsia ao se retirar a cutículas e pintar as unhas. O nosso objetivo é fazer com que a mulher se sinta cada vez mais bonita com suas mãos e pés bem cuidados, utilizando nossos produtos. É por conta disso que a Mundial e a Impala não param de investir em novos produtos e no caso da Impala em novas cores, efeitos e implementos para deixar as unhas cada vez mais bonitas e alinhadas com a moda.

Para responder as questões abaixo é necessário levar em consideração que a Unidade de Negócios ***Personal Care***, conta com duas fábricas próprias, com processos distintos. Portanto as respostas serão direcionadas com base na realidade de cada uma da Unidades Industriais.

A **Unidade Industrial de Gravataí (MUNDIAL)**, é a fábrica especializada em produzir alicates de cutículas e implementos para o preparo das unhas. A fábrica tem seu foco na indústria metal-mecânica. Sua vocação industrial é o processo de conformação de aços. Fica localizada no Estado do Rio Grande do Sul, no município de Gravataí. Conta com aproximadamente 900 (novecentos) funcionários, numa área fabril de aproximadamente dez mil metros quadrados.

A Unidade Industrial de Guarulhos (IMPALA), é a fábrica especializada em produzir esmaltes e produtos afins para a limpeza, pintura e acabamento das unhas. A fábrica tem seu foco na indústria química. Sua vocação industrial é o processo químico de coloração, regido dentro dos conceitos farmacêuticos, sendo inclusive auditada pela ANVISA, órgão responsável por este setor industrial. Fica localizada no Estado de São Paulo, no município de Guarulhos. Conta com aproximadamente 300 (trezentos) funcionários, numa área fabril de aproximadamente quatro mil metros quadrados.

a. características do processo de produção

MUNDIAL – processo industrial metal-mecânico. Focado na conformação de aço carbono e aço inox. Possui forte domínio técnico em niquelação, pintura e conformação de aços. Possui também uma área de Ferramentaria própria que desenvolve todas as ferramentas necessários ao processo produtivo.

IMPALA - processo industrial químico. Focado na produção de base e coloração de esmaltes e afins. Possui forte domínio técnico em desenvolvimento de cores e efeitos para esmaltes. Possui uma área de Pesquisa e Desenvolvimento própria, que desenvolvem todas as cores e efeitos produzidos na fábrica.

b. características do processo de distribuição

MUNDIAL – A distribuição é feita tanto no mercado brasileiro como também no mercado externo.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Mercado Nacional - No mercado interno, a distribuição dos produtos da Mundial é feita pela própria Mundial através de um Centro de Distribuição (CD) instalado em Minas Gerais na cidade de Extrema, localizada a 100 km de São Paulo. O CD conta com mais de seis mil metros quadrados e tem capacidade para armazenar toda linha de produtos da Mundial. Os produtos são vendidos para grandes distribuidores nacionais, redes de varejo especializados e perfumarias. Estes, por sua vez, distribuem nossos produtos até os consumidores finais. Atualmente não existe venda direta da MUNIDAL aos consumidores finais.

Mercado Internacional - No mercado externo, a distribuição é feita para mais de 80 (oitenta) países. Os produtos são vendidos através de representantes e em alguns casos para Distribuidores especializados. Particularmente na Argentina e Estados Unidos, as vendas são feitas por escritórios próprios, localizados em Buenos Aires e Boston respectivamente. Assim como no mercado interno, no externo também não são feitas vendas diretas da MUNDIAL aos consumidores finais.

IMPALA – A distribuição é feita tanto no mercado brasileiro como também no mercado externo.

Mercado Nacional - No mercado interno, a distribuição é feita através da venda para grandes distribuidores nacionais, redes de varejo especializados e perfumarias. Estes, por sua vez, distribuem nossos produtos até os consumidores finais. Atualmente não existe venda direta da IMPALA aos consumidores finais.

Mercado Internacional - No mercado externo, a distribuição é feita para mais de 50 (cinqüenta) países. Os produtos são vendidos através de representantes e em alguns casos para Distribuidores especializados. Particularmente na Argentina e Estados Unidos, as vendas são feitas por escritórios próprios, localizados em Buenos Aires e Boston respectivamente. Assim como no mercado interno, no externo também não são feitas vendas diretas da IMPALA aos consumidores finais.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

MUNDIAL – Apesar de não haver uma pesquisa específica para o nosso segmento para alicates de cutículas e implementos de manicure. Hoje acreditamos sermos líderes na América do Sul em termos de participação de mercado. Especificamente no Brasil, estimamos possuir algo entre 50 a 60% de participação. Somos hoje a única fabricante nacional de alicates de cutícula em aço. Nossos concorrentes atuais são todos marcas que concorrem conosco com alicates importados, basicamente da China e Paquistão. Por termos a produção próprio conseguimos disponibilizar produtos que atendam às exigências das manicures e mulheres brasileira. Outro fator importante é a facilidade da afiação dos nossos produtos. Os afiadores especializados recomendam nossos produtos em função da qualidade dos nossos aços e a possibilidade de várias afiações, gerando maior retorno para os profissionais e consumidores.

IMPALA – Na venda aos consumidores através dos canais que participamos (que não inclui a venda porta a porta e por catálogos) ocupamos a terceira posição em participação no

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

mercado brasileiro. Os nossos produtos são encontrados em todo o território nacional nos canais de vendas deste segmento. Esta posição vem se mantendo ao longo dos últimos anos, porém a distancia em relação aos líderes vem reduzindo a cada ano. Acreditamos ter hoje algo entre 14 e 18% de participação no mercado brasileiro. No mercado externo ainda não é expressiva nossa participação, mas os mercados onde se registram os maiores crescimentos são Argentina e Estados Unidos, por conta dos trabalhos que vem sendo feitos pelos nossos escritórios próprios.

ii. condições de competição nos mercados

MUNDIAL – O mercado brasileiro no segmento de alicates de cutículas e implementos de manicures tem a sua competição fortemente baseada em qualidade e preço. Por ser uma ferramenta de uso profissional e também doméstico, os respectivos consumidores destes produtos exigem qualidade, mas tem no fator preço um fator determinante na compra. Principalmente as manicures que consomem o produto em grandes quantidades e precisam levar em consideração o custo beneficio desta ferramenta no seu dia a dia. Como hoje a invasão de alicates importados é muito grande, os preços dos importados em relação aos nossos produtos fabricados no Brasil são muito baixos. Esta concorrência, quase que desleal, vem prejudicando a competição neste segmento.

IMPALA – O mercado brasileiro no segmento de esmaltes e adereços para unhas tem sua competição baseada nos fatores de inovação (tanto em cor como em efeitos), qualidade do produto e preço. A mulher brasileira esta atualmente bastante receptiva a novidades, tanto a utilizar cores mais ousadas, como também a efeitos que deem mais destaque as suas unhas. Pode-se dizer que as unhas pintadas passaram a ser um item importante no “look” das mulheres. Como os esmaltes no Brasil possuem preços historicamente baixos, o fator preço ainda é um dos determinantes na compra dos esmaltes, porém percebe-se que aos poucos produtos que apresentam inovação e mais qualidade podem ser vendidos a preços acima da média atual.

d. eventual sazonalidade

MUNDIAL e IMPALA – Para ambas as marcas o impacto de sazonalidade é a mesma. Por serem produtos ligados aos cuidados de pés e mãos percebe-se que as estações do ano de maior calor o consumo é maior. No período entre maio a agosto, período considerado como de chuvas ou inverno em algumas regiões do Brasil, as vendas são menores. No período que vai de setembro a março, as vendas são maiores. O melhor período de vendas ocorre no ultimo trimestre do ano com a chegada do verão e período de festas de final do ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

MUNDIAL – os principais insumos e matérias primas são adquiridos de fornecedores nacionais, não sujeitos a regulamentação governamental. São basicamente aços carbono e inox. Apesar de serem adquiridos de industrias nacionais, percebe-se que as variações do dólar acabam impactando indiretamente nos custos destas matérias primas.

IMPALA – parte dos insumos e matérias primas são adquiridos de fornecedores nacionais e internacionais. Como a fabricação dos esmaltes utiliza a nitrocelulose estamos sujeitos a controle e regulamentação governamental para estes itens. Os órgãos são o Ministério do Exercito e ANVISA.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

MUNDIAL – Temos praticamente um único fornecedor nacional de aços no Brasil, no caso do aço inox apenas um, o fornecedor é a ARCELOR Mittal, antiga ACESITA. Existem alguns fornecedores internacionais, porém por conta de alguns custos de importação, muitas vezes se torna inviável a compra de matérias primas destes fornecedores.

IMPALA – De modo geral, não há dependência de fornecedores exclusivos, exceto no caso de alguns pigmentos e corantes utilizados em algumas coleções de esmaltes que são fornecidos por distribuidores exclusivos no Brasil. Por sua vez este representam industrias internacionais. Nestes casos não possuem concorrentes nacionais, tornando-se necessário comprar destes fornecedores exclusivos

iii. eventual volatilidade em seus preços

MUNDIAL - Apesar dos principais insumos e matérias primas serem adquiridos de industrias nacionais, percebe-se que as variações do dólar acaba impactando diretamente nos custos destas matérias primas.

IMPALA – A volatilidade dos preço segue basicamente o clico de inflação no Brasil. Normalmente a correção dos custos esta relacionada aos dissídios salariais e inflação do período. Como algumas matérias primas são importadas a variação cambial tem impacto direto.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a produção das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas para movimentação de água com aplicação em banheiras de hidromassagens/spas, pressurização de rede hidráulica e centrífuga residencial.

a. Características do processo de produção

A divisão Syllent produz bombas e pressurizadores através de operações de resinagem, usinagem, pintura, montagem e testes de qualidade.

b. Características do processo de distribuição

A venda é realizada de forma direta, através de distribuidor e equipe de representantes atendendo diretamente as indústrias, homecenters e as revendas especializadas.

c. Características dos mercados de atuação, em especial:

i. Participação em cada um dos mercados

=> Os principais mercados de atuação e suas respectivas participações são: bombas para banheira de hidromassagem e spas (65%), pressurizadores (20%) e bombas residenciais (15%).

ii. Condições de competição nos mercados

=> A linha de produtos tem concorrência de produtos de aplicação similar, porém sem as características inovadoras das bombas Syllent.

d. Eventual sazonalidade

Esse segmento apresenta pouca sazonalidade

e. Principais insumos e matérias primas, informando:

i. Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

=> A empresa mantém uma longa e sólida relação junto aos seus fornecedores. Os principais insumos utilizados são peças plásticas, motores elétricos, resina, tinta e componentes eletrônicos, e não estão sujeitos ao controle governamental.

ii. Eventual dependência de poucos fornecedores

=> Os insumos utilizados são desenvolvidos para projetos específicos e dessa forma é natural a dependência de poucas opções de fornecimento, mas sem risco de afetar o abastecimento.

iii. Eventual volatilidade em seus preços

=> Os preços das principais matérias primas não apresentam volatilidade.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total:

a. Montante total de receitas provenientes do Cliente

Descrição do Cliente	Valor Líquido	%
Mundial Distribuidora de produtos de Consumo	R$ 43.271.781,12	17,02

b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Segmento Personal Care

Nos demais segmentos de negócio não há clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

a. Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações:

A Companhia em todas as suas unidades necessita de autorizações de Órgãos Governamentais para a realização de atividades industriais. Entre esses órgãos estão o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental no Estado do Rio Grande do Sul, CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental no Estado de São Paulo, ANVISA **-** Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Polícia Federal e Bombeiros. Para as atividades no segmento Fashion estão os órgãos de Licença de operação da FEPAM; Alvará de funcionamento (Prefeitura Municipal) ; PPCI (Bombeiros); Policia Federal (Produtos Químicos Controlados) e Secretaria de Vigilância Sanitária (Prefeitura Municipal).

b. Política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental;

A Política Ambiental da Companhia toma como prioridade aplicar melhoria continua nos produtos e processos, através do SGA - Sistema de Gestão Ambiental, priorizando a redução ou eliminação dos impactos ambientais, de acordo com a Legislação vigente.

Custos incorridos no Ano de 2014, para o cumprimento da regulação ambiental (Insumos para Tratamento de Efluentes Industriais e Cloacais, Destinação e Transporte de Resíduos, Salário de profissionais que fazem parte do corpo técnico interno de Meio Ambiente, Valor gasto em Taxas de Licenças Ambientais):

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

Unidade	Custo dos Insumos (produtos utilizados) para Tratamento de Efluentes	Custo de Destinação e Transporte de Resíduos	Valor dos Salários de profissionais internos	Valor gasto para obtenção/manutenção das Licenças Ambientais
Gravataí (2014)	R$ 170.757,00	R$ 425.662,00	R$ 203.302,00	R$ 0,00
Caxias do Sul (2014)	R$ 2.474.684,00	R$ 172.953,00	R$ 194.554,00	R$ 1.870,00
Guarulhos Matriz (2014)	Não Aplicável	R$ 51.173,62	R$ 45.000,00	R$ 3.609,80
Guarulhos Filial (2014)	Não Aplicável	R$ 25.117,05	R$ 40.000,00	R$ 1.750,00

c. Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Conforme informado no item 9.1. do presente formulário de referência (listagem completa contendo todas as marcas e patentes de titularidade da Companhia), a Companhia informa que possui diversos ativos não-circulantes relevantes para o desenvolvimento das suas atividades.

Ainda, a Companhia informa que atua fortemente na gestão de suas marcas e patentes, eis que a marca MUNDIAL é notoriamente conhecida por destacar artigos de cutelaria, alicates de cutícula e produtos para o cuidado pessoal de alta qualidade. Além do que, as patentes de titularidade da Companhia, informadas neste relatório, foram legalmente consideradas inovadoras.

Dependência de Licenças: A Mundial S.A Produtos de Consumo depende da liberação das Licenças dos Órgãos Ambientais Estaduais e Federais, entre eles Licenças de Operação para as unidades fabris; bem como liberação de Órgãos Fiscalizadores, entre eles Prefeituras, Secretarias Municipais, Polícia Federal Produtos Químicos Controlados), Bombeiros (Alvará de Proteção e Combate à Incêndio, por exemplo), entre outros.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

EM 2014

a. Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor;

Cliente	Participação da Receita Líquida Total
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA	17,0%
GRENDENE S/A	3,1%
ETILUX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	2,5%
A M C TEXTIL LTDA	1,0%
IRIEL IND E COM DE SISTEMAS ELETRICOS LTDA	0,9%
CIA HERING	0,9%
JBS FRIBOI	0,8%
DELIZ INDUSTRIA DO VESTUARIO	0,7%
HOT WORLD COM. CONFECÇÕES	0,6%
OUTROS CLIENTES	72,5%
FATURAMENTO LÍQUIDO MUNDIAL SA -PRODUTOS DE CONSUMO	100,0%

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

b. Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor;

CLIENTE/PAÍS	Participação da Receita Líquida Total
ARGENTINA	
MUNDIAL ARGENTINA S.A.	2,67%
ESTADOS UNIDOS	
MUNDIAL INC	1,75%
AUSTRÁLIA	
SHELDON AND HAMMOND PTY LTD	0,56%
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	
STYLO TRADERS LLC DISTRUBUTORS	0,51%
CHILE	
DISTRIBUIDORA DARCOTEX LTDA	0,42%
IMPORTADORA BABUL LIMITADA	0,20%
COLÔMBIA	
WEST POINT SA	0,27%
PARAGUAÍ	
TEXCO INDUSTRIES S.R.L	0,18%
REINO UNIDO	
COLLEGE SEWING MACHINE PARTS LTD	0,17%
MÉXICO	
MULTI-IMPORT S.A DE C.V	0,17%
OUTROS	3,38%

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

c. Receita proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor.

CLIENTE/PAÍS	Participação da Receita Líquida Total
Argentina	2,8%
Estados Unidos	1,8%
Colômbia	0,8%
Chile	0,7%
Austrália	0,6%
Emirados Árabes Unidos	0,5%
Peru	0,4%
Uruguai	0,3%
Bolívia	0,2%
Equador	0,2%
Paraguai	0,2%
Reino Unido	0,2%
México	0,2%
Venezuela	0,2%
África do Sul	0,2%
Outros	1,1%

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

A Companhia atua no mercado externo, EUA, Argentina, Asia e Europa com suas subsidiárias, para os negócios da Companhia nestes países não há regulação que possa afetar substancialmente suas atividades.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

A Companhia divulgou o primeiro Balanço Sócio ambiental no último exercício, foram apresentados os resultados e um panorama real das práticas adotadas nas áreas ambiental e social de todas as unidades da Companhia no ano de 2013.

A Mundial está no mercado há 118 anos e vem se reinventando ao longo de todo esse tempo. Desde lá, sempre esteve atenta às necessidades do mercado em que atua. Com isso, os processos internos tiveram que acompanhar as mudanças do mundo corporativo, entre elas a relação com os resíduos gerados pela indústria.

A prática sustentável é um dos pontos que a companhia trabalha fortemente dentro de suas unidades, tanto fabril como administrativa. Afinal, o zelo com os processos reflete de maneira global a preocupação com o mais valioso capital da empresa: os funcionários.

Dentro dessa diretriz, a Mundial busca o desenvolvimento constante de melhorias nos seus processos de modo a minimizar e eliminar a geração de resíduos em suas unidades com o intuito de aprimorar o bem estar dos seus colaboradores.

A conscientização junto aos funcionários acontece de maneira contínua por meio de campanhas e da participação efetiva do grande grupo.

Igualmente, o investimento direcionado aos funcionários se dá através de acompanhamento e monitoramento da saúde e atendimento psicossocial coordenado pelo departamento de Recursos Humanos com o apoio das equipes específicas de cada área.

Todos os investimentos, independentemente do setor, são realizados com um único objetivo: crescer com solidez, criatividade e ousadia sem prescindir, no entanto, da qualidade de vida de todos aqueles que integram o time do Grupo Mundial e ao público em geral, clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e comunidade.

O Balanço Sócio ambiental está disponível através: http://mundialsa.com/#/sustentabilidade/meio-ambiente

Não há outras relações de longo prazo mantidas pela Companhia com órgãos governamentais, nacionais ou estrangeiros.

7.9 - Outras informações relevantes

Todas as atividades do emissor já foram descritas nos itens anteriores deste formulário, não possuindo outras informações relevantes.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

Descrição do Grupo Econômico

A Companhia foi constituída em abril de 1896, resultado da incorporação das empresas Zivi S/A Cutelaria e das operações da empresa Eberle S/A. A reunião dos negócios destas duas empresas resultou numa nova empresa, Mundial S/A – Produtos de Consumo, com novos campos de ação e voltada para o desenvolvimento de suas marcas, tanto no Brasil quanto no exterior.

A controladora Mundial S/A – Produtos de Consumo, possui dois parques industriais localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul no estado do Rio Grande do Sul, e um parque industrial em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda.

a. Controladores diretos e indiretos

Controladores	Participação (%)	
	Direta	Indireta
ZHEPAR Participação Ltda.	21,07	
Hercules S/A - Fábrica de talheres	10,47	
Elece Adm e Participações Ltda	1,75	100,00

b. Controladas e coligadas

Controladas são empresas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detêm mais da metade do capital com direito a voto ou outro tipo de controle (direto ou indireto) sobre as operações que lhe permitam aferir benefícios das atividades dessas empresas. Na determinação do controle são considerados os direitos a voto, passíveis de serem exercidos.

	% de participação 31/12/14		% de participação 31/12/13	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuitora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

c. Participações de sociedades do grupo no emissor

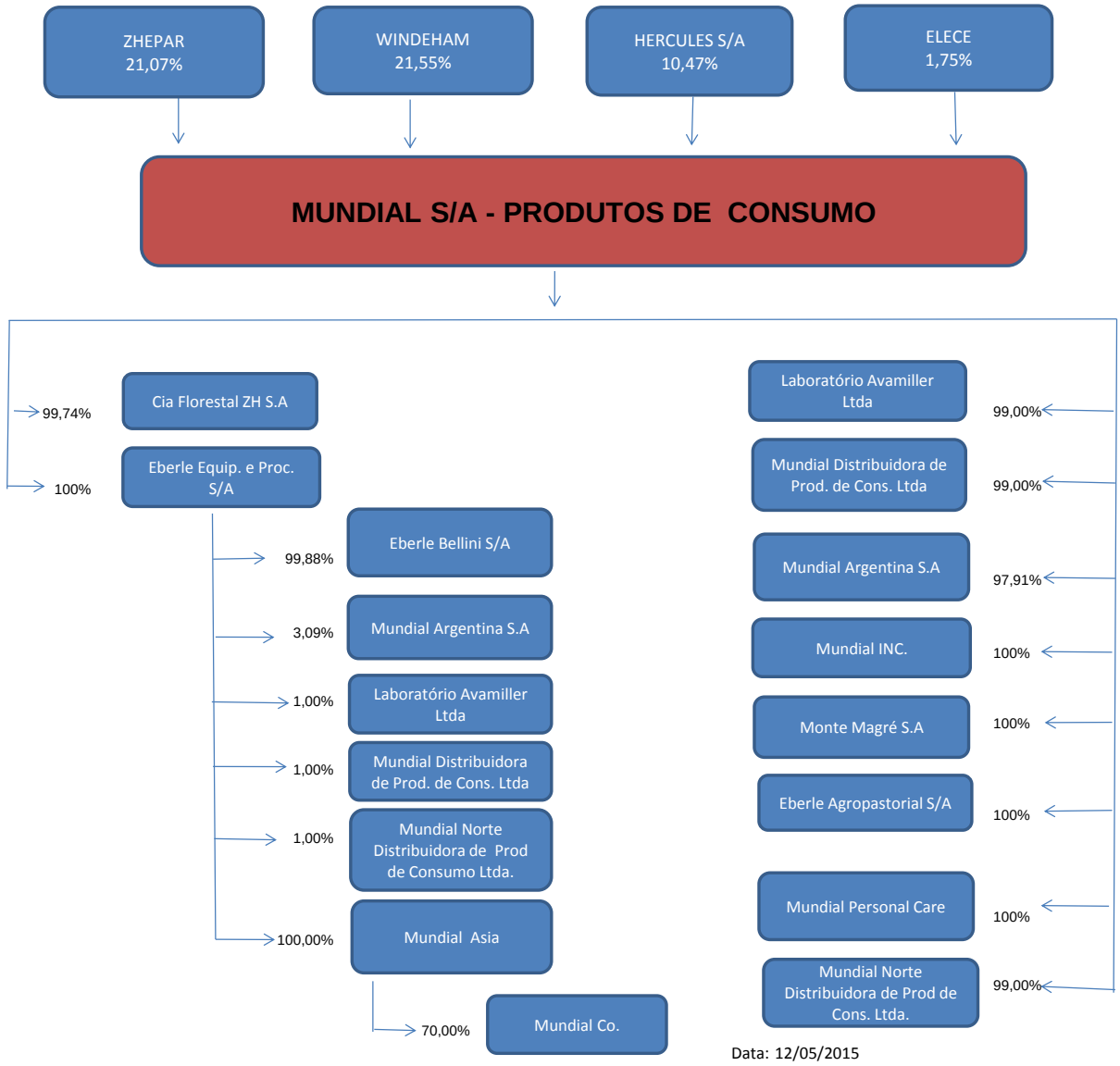
Empresa	Direta (%)
Hercules S/A - Fábrica de talheres	10,47

d. Sociedades sob controle comum

Empresas	Indireta (%)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	3,09
Mundial Asia (a)	100,00
Mundial Co (a)	70,00
Eberle Bellini S.A.	99,88
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00

8.2 Organograma do Grupo Econômico

ORGANOGRAMA SOCIETARIO



Data: 12/05/2015

8.3 - Operações de reestruturação

Data da operação	**14/11/2012**
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Caxias do Sul - RS à Rua Sinimbú. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. A propriedade de referidos imóveis é da empresa Monte Magré, controlada da empresa Mundial S/A – Produtos de Consumo. O valor da alienação é de R$ 21.800 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais), os quais foram pagos em parcela única pelo comprador, mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

Data da operação	**01/05/2012**
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Abertura de filial em Porto Alegre da controlada.
Descrição da operação	Abertura da filial da Distribuidora Mundial de Produtos de Consumo em Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

8.4 - Outras informações relevantes

Em janeiro de 2014, a controladora ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. incorporou a empresa ZENITH - Administração e Participações Ltda., e passou a deter na Companhia diretamente em seu nome, a participação acionária que detinha de forma indireta, através da Zenith.

A referida incorporação não representou qualquer alteração na estrutura de capital da Companhia e não gerou qualquer modificação na sua estrutura administrativa.

Marcas Nacionais e Internacionais

TOTAL DE MARCAS = 301

Nº do registro	Descrição do ativo	Classe de Produtos ou Serviços	Território atingido	Tipo	Depósito	Concessão do registro	Validade	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequências da perda dos direitos
65/3371	Marca	08	África do Sul	Quatro Ases (Figurativa)	17/08/65	22/06/66	17/08/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
77/5082	Marca	26	África do Sul	Eberle (Nominativa)	14/11/77	19/07/80	15/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
91/10608	Marca	07	África do Sul	Eberle (Nominativa)	13/12/91	13/12/91	15/11/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2008/18860	Marca	08	África do Sul	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	05/04/11	14/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
842030	Marca	08	Alemanha	Mundial (Mista)	26/05/65	01/02/68	31/05/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1153100	Marca	07	Alemanha	Eberle (Nominativa)	24/05/89	29/01/90	31/05/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
302008055059	Marca	08	Alemanha	Mundial (Mista) - Logo Novo	15/08/08	24/03/09	31/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1221/69	Marca	08	Arábia Saudita	Mundial (Mista) - Logo Novo	12/10/08	10/01/11	18/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2118713	Marca	07	Argentina	Eberle (Mista)	25/03/80	03/06/80	05/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2118712	Marca	26	Argentina	Eberle (Mista)	25/03/80	16/11/82	05/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2265402	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Mista)	29/07/85	06/05/87	29/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1983818	Marca	26	Argentina	Eberle (Nominativa)	15/12/92	28/02/94	22/06/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2115160	Marca	07	Argentina	Syllent Hydrotherapy (Mista)	24/05/05	20/09/06	20/09/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2187348	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Mista)	24/02/64	24/02/64	11/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2228747	Marca	08	Argentina	Ponto Vermelho (Mista)	06/06/07	28/04/08	28/04/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2228749	Marca	08	Argentina	Red Dot (Mista)	06/06/07	28/04/08	28/04/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1589224	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Figurativa)	24/02/64	24/02/64	24/01/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
A277183	Marca	08	Austrália	Mundial (Mista)	27/03/74	10/12/75	27/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
A277184	Marca	08	Austrália	Quatro Ases (Figurativa)	27/03/74	10/12/75	27/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
B316420	Marca	07	Austrália	Eberle (Nominativa)	10/03/78	10/03/78	10/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1119458	Marca	07	Austrália	Syllent Hydrotherapy (Mista)	19/06/06	29/01/07	19/06/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1255860	Marca	08	Austrália	Mundial (Mista) - Logo Novo	07/08/08	02/06/10	07/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
249214	Marca	08	Áustria	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	23/02/09	28/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
59779	Marca	07, 08	Benelux	Mundial (Mista)	09/06/69	30/09/69	20/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
59778	Marca	07, 08	Benelux	Quatro Ases (Figurativa)	09/06/69	20/09/79	20/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
464873	Marca	07	Benelux	Eberle (Nominativa)	16/06/89	01/04/90	16/06/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
0856399	Marca	08	Benelux	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/08/08	10/04/09	19/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
75923-A	Marca	08	Bolívia	Eberle (Nominativa)	25/07/78	14/12/78	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
88158-A	Marca	09	Bolívia	Eberle (Nominativa)	25/07/78	14/12/78	14/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
78389-A	Marca	08	Bolívia	Mundial (Nominativa)	25/10/99	12/09/00	12/09/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
118934-C	Marca	08	Bolívia	Eberle (Mista)	02/06/08	05/05/09	05/05/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
118933-C	Marca	08	Bolívia	Mundial (Mista) - Logo Novo	02/06/08	05/05/09	05/05/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
245160	Marca	08	Canadá	Eberle (Nominativa)	23/05/80	23/05/80	23/05/25	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
TMA742540	Marca	07	Canadá	Syllent Hydrotherapy (Mista)	14/06/06	23/06/09	23/06/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
TMA805527	Marca	08	Canadá	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/08/08	30/08/11	30/08/26	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
740201	Marca	08	Chile	Mundial (Mista)	20/07/64	07/01/65	23/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
740202	Marca	08	Chile	Quatro Ases (Figurativa)	20/07/64	07/01/65	23/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
862408	Marca	07 e 26	Chile	Eberle (Nominativa)	01/06/78	23/11/78	21/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
995414	Marca	08	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	20/09/01	20/09/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
944255	Marca	16	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	22/11/01	22/11/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
995416	Marca	38	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	20/09/01	20/09/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
836465	Marca	08	Chile	Eberle (Mista)	04/06/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
836471	Marca	08	Chile	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/06/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1150778	Marca	26	China	Eberle (Nominativa)	01/02/97	14/02/98	13/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1175361	Marca	07	China	Eberle (Nominativa)	01/04/97	14/05/98	13/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1223627	Marca	08	China	Mundial 4 Ases (Mista)	17/07/97	14/11/98	13/11/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4309096	Marca	08	China	Quatro Ases (Figurativa)	14/10/04	21/04/09	20/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4658944	Marca	16	China	Eberle (Mista)	16/05/05	14/09/08	13/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4749504	Marca	07	China	Eberle (Mista)	29/06/05	21/04/08	21/04/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4805846	Marca	08	China	Mundial (Mista) - Logo novo	29/07/05	07/04/09	06/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4805845	Marca	21	China	Mundial (Mista) - Logo novo	29/07/05	07/08/11	06/08/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4805843	Marca	08	China	Mundial Flex (Mista)	29/07/05	07/04/09	06/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
5892815	Marca	07	China	Syllent Hydrotherapy (Mista)	06/02/07	28/10/09	27/10/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
6841468	Marca	07	China	Eberle Tools (Nominativa)	15/07/08	28/04/10	27/04/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
76559	Marca	08	Chipre	Mundial (Mista) - Logo Novo	30/09/08	30/09/08	30/09/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
72304	Marca	08	Cingapura	Mundial (Mista)	14/07/77	14/07/77	14/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
72526	Marca	08	Cingapura	Quatro Ases (Figurativa)	03/08/77	03/08/77	03/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
T08/11818H	Marca	08	Cingapura	Mundial (Mista) - Logo Novo	29/08/08	29/08/08	29/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
98350	Marca	08	Colômbia	Mundial (Nominativa)	13/07/77	07/09/82	07/09/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
144048	Marca	07	Colômbia	Eberle (Nominativa)	25/02/92	10/12/93	10/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
147738	Marca	26	Colômbia	Eberle (Nominativa)	25/02/92	14/02/93	14/02/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
373798	Marca	08	Colômbia	Eberle (Mista)	26/08/08	27/02/09	27/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
384938	Marca	08	Colômbia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/08/08	27/07/09	27/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2010-20719	Marca	08	Coréia	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/04/10	04/11/11	Aguardando	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
709604	Marca	07	Coréia	Syllent Hydrotherapy (Mista)	24/07/06	14/05/07	14/05/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
893848	Marca	08	Coréia	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/04/10	09/12/11	09/12/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
71415	Marca	26	Costa Rica	Eberle (Nominativa)	20/06/89	23/01/90	23/01/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
163599	Marca	08	Costa Rica	Mundial (Mista)	10/11/04	03/11/06	03/11/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
160291	Marca	08	Costa Rica	Quatro Ases (Figurativa)	10/11/04	07/07/06	07/07/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
184451	Marca	08	Costa Rica	Eberle (Mista)	13/06/08	21/01/09	21/01/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
184452	Marca	08	Costa Rica	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/06/08	21/01/09	21/01/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
VR 2009 00678	Marca	08	Dinamarca	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	27/02/09	27/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
132983	Marca	08	Emirados Árabes	Mundial (Mista) - Logo Novo	09/11/08	21/02/11	09/11/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
896-08	Marca	07	Equador	Syllent Hydrotherapy (Mista)	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
894-08	Marca	26	Equador	Eberle (Nominativa)	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
895-08	Marca	08	Equador	Mundial (mista) - Logo novo	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1384-08	Marca	21	Equador	Mundial (mista) - Logo novo	30/04/07	10/01/08	10/01/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1510275	Marca	26	Espanha	Eberle (Nominativa)	07/07/89	07/07/89	07/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2841060	Marca	08	Espanha	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/08/08	29/01/09	13/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4289443	Marca	08	EUA	Marks (Nominativa)	16/07/10	12/02/13	12/02/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2545240	Marca	08	EUA	Red Dot (Nominativa)	10/02/00	05/03/02	05/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4505580	Marca	03	EUA	Impala	23/06/10	01/04/14	01/04/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2783688	Marca	08	EUA	Mundial (Nominativa)	18/01/02	18/11/03	18/11/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3477972	Marca	07	EUA	Syllent Hydrotherapy (Mista)	27/04/05	29/07/08	29/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4137299	Marca	08	EUA	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/07/08	08/05/12	08/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
04-2008-010720	Marca	08	Filipinas	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/09/08	30/03/09	30/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
245049	Marca	08	Finlândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/09/08	13/03/09	13/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
92404648	Marca	07, 26	França	Eberle (Nominativa)	07/02/92	07/02/92	07/02/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

08/3575385	Marca	08	França	Mundial (Mista) - Logo Novo	15/05/08	17/10/08	31/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
153550	Marca	08	Grécia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/10/08	17/02/10	22/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
61096/459/133	Marca	07	Guatemala	Eberle (Nominativa)	22/08/89	21/06/90	20/06/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
61097/460/133	Marca	26	Guatemala	Eberle (Nominativa)	22/08/89	21/06/90	20/06/10	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
183246	Marca	08	Guatemala	Eberle (Mista)	05/06/08	24/05/12	23/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
177048	Marca	08	Guatemala	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/06/08	18/07/11	17/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
42018	Marca	08	Honduras	Mundial (Nominativa)	17/03/80	19/07/83	19/07/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
126576	Marca	08	Honduras	Mundial (Mista) - Logo Novo	23/04/09	19/11/13	19/11/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
300381104	Marca	08	Hong Kong	Mundial (mista) - Logo novo	07/03/05	19/04/06	06/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
785459	Marca	08	Índia	Mundial (mista) - Logo novo	09/03/05	18/03/09	09/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1451215	Marca	07	Índia	Syllent Hydrotherapy (Mista)	05/05/06	31/01/11	05/05/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
IDM000238552	Marca	08	Indonesia	Mundial (Mista)	02/04/77	12/10/78	05/11/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
R00-2009-001494	Marca	08	Indonesia	Quatro Ases (Figurativa)	02/04/77	10/03/79	21/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
IDM000260784	Marca	08	Indonesia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/12/08	21/07/10	22/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
189277	Marca	08, 17, 35	Irã	Mundial (mista) - Logo novo	28/09/05	07/03/12	28/09/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
215213	Marca	08	Israel	Mundial (Mista) - Logo Novo	25/09/08	06/09/10	25/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1474835	Marca	07, 26	Itália	Eberle (Nominativa)	07/02/92	07/02/92	07/02/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1355367	Marca	08	Itália	Mundial (Mista) - Logo Novo	10/12/08	11/10/10	10/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1225198	Marca	08	Japão	Mundial (Mista)	08/05/74	07/10/76	07/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1262916	Marca	08	Japão	Quatro Ases (Figurativa)	08/05/74	06/04/77	06/04/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4907600	Marca	07	Japão	Syllent Hydrotherapy (Mista)	15/03/05	11/11/05	11/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
103416	Marca	08	Jordânia	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/10/08	10/08/09	13/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
90001	Marca	08	Kuwait	Mundial (Mista) - Logo Novo	21/10/08	04/07/10	20/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
119383	Marca	08	Líbano	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/11/08	15/11/08	15/11/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
M/075653	Marca	08	Malásia	Mundial (Mista)	20/07/77	20/07/77	20/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
08025609	Marca	08	Malásia	Mundial (Mista) - Logo Novo	31/12/08	15/01/13	31/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
M/75844	Marca	08	Malásia	Quatro Ases (Figurativa)	04/08/77	04/08/77	04/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
120683	Marca	08	México	Mundial (Mista)	29/08/64	29/08/64	29/08/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
476142	Marca	07	México	Eberle (Nominativa)	24/08/94	24/08/94	24/08/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
932195	Marca	07	México	Syllent Hydrotherapy (Mista)	11/08/05	28/04/06	11/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
976302	Marca	08	México	Mundial (mista) - Logo novo	02/09/05	14/03/07	15/05/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
378822	Marca	07	México	Eberle (Nominativa)	14/06/89	14/06/89	14/06/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
374596	Marca	26	México	Eberle (Nominativa)	14/06/89	14/06/89	14/06/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Japão	Quatro Ases (Figuritiva)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Moçambique	Quatro Ases (Figuritiva)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Portugal	Quatro Ases (Figuritiva)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Suécia	Quatro Ases (Figuritiva)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2012095599 LM	Marca	08	Nicarágua	Mundial (Mista) - Logo Novo	09/10/08	02/10/12	01/10/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
107750	Marca	08	Nova Zelândia	Mundial (Mista)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
107751	Marca	08	Nova Zelândia	Quatro Ases (Figurativa)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
216088	Marca	26	Nova Zelândia	Eberle (Nominativa)	10/02/92	10/02/92	10/02/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
726259	Marca	07	Nova Zelândia	Syllent Hydrotherapy (Mista)	04/03/05	08/09/05	04/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
789820	Marca	08	Nova Zelândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/05/08	10/09/09	22/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
179870-01	Marca	08	Panamá	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/03/09	04/02/10	19/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
37610	Marca	26	Panamá	Eberle (Nominativa)	22/01/85	03/10/85	03/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
179871-01	Marca	08	Panamá	Eberle (Mista)	19/03/09	16/11/09	19/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
293304	Marca	08	Paraguai	Mundial (Mista)	31/07/65	10/12/65	03/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
293305	Marca	08	Paraguai	Quatro Ases (Figurativa)	31/07/65	10/12/65	03/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
305258	Marca	07	Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	23/03/77	23/03/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
305257	Marca	08	Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	23/03/77	23/03/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
305396	Marca	26	Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	13/07/77	13/07/07	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
308524	Marca	08	Paraguai	Eberle Solution (Mista)	26/02/07	18/03/08	18/03/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323568	Marca	08	Paraguai	Mundial (mista) - Logo novo	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
380639	Marca	21	Paraguai	Mundial (mista) - Logo novo	26/02/07	24/05/13	24/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
319204	Marca	07	Paraguai	Syllent	26/02/07	05/12/08	05/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
97752	Marca	26	Peru	Eberle (Nominativa)	20/02/92	11/06/92	11/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
147861	Marca	08	Peru	Eberle (Mista)	10/06/08	23/01/09	23/01/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
155104	Marca	08	Peru	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/08	18/06/09	18/06/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
394272	Marca	07, 08	Portugal	Mundial (mista) - Logo novo	03/10/05	11/06/08	11/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Antiqua e Barbuda	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Bulgária	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Butão	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Coreia do Norte	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Eslovaquia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Eslovenia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Hungria	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Irlanda	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Islandia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08, 11, 16 e 21	Japão	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Liechtenstein	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Marrocos	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Moçambique	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Monaco	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Noruega	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Polonia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Republica Checa	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Romenia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Russia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Servia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Ucrania	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
64387	Marca	08	Quenia	Mundial (Mista) - Logo Novo	31/10/08	09/09/09	31/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
981426	Marca	08	Reino Unido	Mundial (Mista)	05/10/71	05/10/78	05/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1388249	Marca	07	Reino Unido	Eberle (Nominativa)	15/06/89	15/06/89	15/06/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1388250	Marca	26	Reino Unido	Eberle (Nominativa)	15/06/89	15/06/89	15/06/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
171166	Marca	08	República Dominicana	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/10/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
118837	Marca	08	Síria	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/02/09	11/04/11	04/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
372240	Marca	08	Suíça	Mundial (Mista)	21/04/69	21/04/69	21/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
372239	Marca	08	Suíça	Quatro Ases (Figurativa)	21/04/69	21/04/69	21/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
579329	Marca	08	Suíça	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/08/08	18/11/08	18/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
KOR68609	Marca	08	Tailândia	Mundial (Mista)	14/10/77	14/10/77	13/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
KOR69460	Marca	08	Tailândia	Quatro Ases (Figurativa)	14/10/77	14/10/77	13/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
Kor319452	Marca	08	Tailândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	25/08/08	02/08/10	24/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1199980	Marca	16	Tailândia	Eberle (Mista)	17/03/05	16/03/06	15/03/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1201016	Marca	07,08,16,21	Tailândia	Mundial (mista) - Logo novo	17/03/05	16/03/06	15/03/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

1199734	Marca	07	Tailândia	Eberle (Mista)	07/06/05	16/03/06	15/03/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
E0082425	Marca	08	Tunísia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/09/08	29/03/10	26/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2009/12961	Marca	08	Turquia	Mundial (Mista) - Logo Novo	17/03/09	31/03/10	17/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4328993	Marca	07	União Européia	Syllent Hydrotherapy (Mista)	07/03/05	18/04/06	07/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
367822	Marca	08	Uruguai	Mundial (Mista)	23/07/64	29/10/65	14/02/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
365139	Marca	08 e 21	Uruguai	Quatro Ases (Figurativa)	23/07/64	04/07/75	03/09/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
413208	Marca	08, 26	Uruguai	Eberle (Nominativa)	03/08/78	19/02/79	13/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
364950	Marca	10	Uruguai	Quatro Ases (Figurativa)	11/09/84	19/08/85	19/08/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
417292	Marca	26,07	Uruguai	Eberle (Nominativa)	12/06/00	19/12/00	19/12/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
393793	Marca	08	Uruguai	Eberle (Mista)	04/07/08	29/04/11	29/04/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
393795	Marca	08	Uruguai	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/07/08	05/07/10	05/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
51778	Marca	08	Venezuela	Mundial (Mista)	09/11/64	03/08/66	03/08/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
51781	Marca	08	Venezuela	Quatro Ases (Figurativa)	09/11/64	03/08/66	03/08/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
96140	Marca	06	Venezuela	Eberle (Nominativa)	23/05/78	17/10/80	17/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
96114	Marca	07	Venezuela	Eberle (Nominativa)	23/05/78	16/10/80	16/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
96115	Marca	26	Venezuela	Eberle (Nominativa)	23/05/78	16/10/80	16/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
P297968	Marca	08	Venezuela	Eberle (Mista)	02/06/08	08/09/09	08/09/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
P283419	Marca	07	Venezuela	Syllent Hydrotherapy (Mista)	17/07/06	11/02/08	11/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
28866	Marca	03	Angola	Impala	22/07/11	22/07/11	22/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2926189	Marca	03	Argentina	Impala	01/07/09	14/08/13	14/08/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
128644-C	Marca	03	Bolívia	Impala	29/06/01	20/07/11	20/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
915135	Marca	03	Chile	Impala	12/01/01	18/04/01	18/04/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2306660	Marca	03	Comunidade Europeia	Impala	16/07/01	16/06/03	16/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1166375	Marca	03	México	Impala	15/06/10	28/06/10	15/06/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
432628	Marca	03	Uruguai	Impala	27/02/90	12/03/98	25/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
320410	Marca	03	Paraguai	Impala	19/07/02	24/04/09	24/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323569	Marca	10	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323570	Marca	11	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
370404	Marca	16	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	22/10/12	22/10/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323567	Marca	07	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323571	Marca	8	Paraguai	Mundial Flex	12/03/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323572	Marca	21	Paraguai	Mundial Flex	12/03/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901211737	Marca	41	Brasil	Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	11/02/14	11/02/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901935824	Marca	08	Brasil	Mundial 522	08/09/09	31/07/12	31/07/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
7570422	Marca	20.20	Brasil	Mundial Águia (Mista)	17/02/62	27/10/77	27/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3875679	Marca	08.40	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	17/04/62	24/12/68	24/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825610940	Marca	3	Brasil	Impala Express	21/07/03	19/06/07	19/06/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821491601	Marca	3	Brasil	Impala Kids	13/07/99	16/09/03	16/09/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826021301	Marca	3	Brasil	Impala Cosméticos (nominativa)	18/12/03	24/07/07	24/07/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828377057	Marca	3	Brasil	Impala Therapy	22/05/06	14/12/10	14/12/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
824703324	Marca	3	Brasil	Impala Chrome	19/07/02	24/04/07	24/04/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
004095197	Marca	03 - 20	Brasil	Impala	19/02/71	19/02/81	19/02/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
818084952	Marca	3	Brasil	Pelle A Pelle	16/11/94	23/06/98	23/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
818688939	Marca	3	Brasil	Marca Figurativa Desenho Mão	17/08/95	18/11/97	18/11/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
812920350	Marca	03 - 20	Brasil	Tiresmalt	16/10/86	16/08/88	16/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901798550	Marca	3	Brasil	Impala Top Blanc	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901798711	Marca	3	Brasil	Impala Top Pop	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
823907961	Marca	08	Brasil	Concept (Nominativa)	17/05/01	10/07/07	10/07/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829040072	Marca	08	Brasil	Flex Plus Mundial (Mista)	09/03/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304304	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304290	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304282	Marca	08	Brasil	Mundial S/A	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3822931	Marca	08.10/20/40	Brasil	Eberle (Nominativa)	11/12/62	26/09/68	26/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
6315771	Marca	08.40	Brasil	Ossinho (Figurativa)	10/01/33	25/05/76	25/05/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
5006740	Marca	20	Brasil	Eberle (Nominativa)	24/09/43	24/09/43	24/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
5006759	Marca	26	Brasil	Eberle (Nominativa)	24/09/43	24/09/43	24/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3638049	Marca	08.10/20/40	Brasil	Mundial Águia (Mista)	17/04/62	27/10/67	27/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4019725	Marca	08.40	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	16/08/62	18/02/70	18/02/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3779718	Marca	7.10/15/20	Brasil	Eberle (Nominativa)	22/07/68	22/07/78	22/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3772748	Marca	14.10/20/30	Brasil	Eberle (Nominativa)	11/12/68	08/07/68	08/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2323354	Marca	08.10/40	Brasil	Mundial (Mista)	27/06/77	23/05/78	23/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
812920350	Marca	3	Brasil	Tiresmalt	16/10/86	16/08/88	16/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
820302449	Marca	08	Brasil	E-Eberle (Mista)	01/10/97	04/07/00	04/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
820388351	Marca	08	Brasil	Ponto Vermelho (Nominativa)	13/11/97	22/07/03	22/07/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968050	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series 1 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968068	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series S300 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968041	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series S500 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968190	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series S600 (Nominativa)	08/09/99	14/10/03	14/10/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
822103869	Marca	08	Brasil	Mundial Classic (Nominativa)	07/10/99	14/06/05	14/06/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
822142988	Marca	08.40	Brasil	Red Dot (Nominativa)	26/10/99	16/11/10	16/11/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
822142996	Marca	16.30	Brasil	Red Dot (Nominativa)	26/10/99	26/07/11	26/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
824876598	Marca	7	Brasil	Aqquant (Nominativa)	13/08/02	27/05/08	27/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825426170	Marca	44	Brasil	Clube Do Alicate (Nominativa)	09/04/03	15/05/07	15/05/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825427177	Marca	44	Brasil	Clube Do Alicate Mundial (Mista)	10/04/03	08/09/09	08/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826692800	Marca	37	Brasil	Mundial (Nominativa)	13/07/04	20/07/10	20/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826816843	Marca	08	Brasil	Ossinho (Figurativa)	18/08/04	28/10/08	28/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826816886	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista)	18/08/04	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826816860	Marca	08	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	18/08/04	28/10/08	28/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827035225	Marca	08	Brasil	Flex By Mundial (Nominativa)	29/10/04	04/09/12	04/09/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827580622	Marca	7	Brasil	Syllent Hydrotherapy (Mista)	11/07/05	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827645368	Marca	3	Brasil	Kyos (Nominativa)	02/08/05	26/12/07	26/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827657064	Marca	08	Brasil	Kyos (Mista)	09/08/05	26/12/07	26/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827944900	Marca	08	Brasil	Eberle (Mista)	17/11/05	12/02/08	12/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827944918	Marca	08	Brasil	Mundial (mista) - Logo novo	17/11/05	06/03/12	06/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827993587	Marca	10	Brasil	Mundial (mista) - Logo novo	09/12/05	19/02/08	19/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827993544	Marca	21	Brasil	Mundial (mista) - Logo novo	09/12/05	09/12/08	09/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828013144	Marca	16	Brasil	Eberle (Mista)	12/12/05	06/02/08	06/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828723575	Marca	2	Brasil	Eberle (Mista)	06/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828723583	Marca	4	Brasil	Eberle (Mista)	06/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828747482	Marca	9	Brasil	Eberle (Mista)	28/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829006303	Marca	16	Brasil	E Eberle Solution (Mista)	16/02/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829068554	Marca	08	Brasil	Ponto Vermelho (Figurativa)	03/04/07	18/05/10	18/05/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829524622	Marca	08	Brasil	Mundial Flex (Cartela)	28/12/07	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829704248	Marca	26	Brasil	Kroma (Nominativa)	02/05/08	24/08/10	24/08/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

901038075	Marca	16	Brasil	Spot Eberle Fashion	10/07/08	23/11/10	23/11/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901040258	Marca	16	Brasil	Spot Eberle Fashion	10/07/08	23/11/10	23/11/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901211460	Marca	08	Brasil	Mundial Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	06/03/12	06/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901211737	Marca	41	Brasil	Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	11/02/14	11/02/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901935824	Marca	08	Brasil	Mundial 522	08/09/09	31/07/12	31/07/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
7570422	Marca	20.20	Brasil	Mundial Águia (Mista)	17/02/62	27/10/77	27/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3875679	Marca	08.40	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	17/04/62	24/12/68	24/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
831077611	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) Globo	17/06/11	04/11/14	04/11/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825610940	Marca	3	Brasil	Impala Express	21/07/03	19/06/07	19/06/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821491601	Marca	3	Brasil	Impala Kids	13/07/99	16/09/03	16/09/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826021301	Marca	3	Brasil	Impala Cosméticos (nominativa)	18/12/03	24/07/07	24/07/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
904613100	Marca	3	Brasil	Impala Cosméticos (mista)	15/03/12	05/05/15	Aguardando	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828377057	Marca	3	Brasil	Impala Therapy	22/05/06	14/12/10	14/12/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
824703324	Marca	3	Brasil	Impala Chrome	19/07/02	24/04/07	24/04/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
004095197	Marca	03 - 20	Brasil	Impala	19/02/71	19/02/81	19/02/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
818084952	Marca	3	Brasil	Pelle A Pelle	16/11/94	23/06/98	23/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
818688939	Marca	3	Brasil	Marca Figurativa Desenho Mão	17/08/95	18/11/97	18/11/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
812920350	Marca	03 - 20	Brasil	Tiresmalt	16/10/86	16/08/88	16/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901798550	Marca	3	Brasil	Impala Top Blanc	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901798711	Marca	3	Brasil	Impala Top Pop	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
823907961	Marca	08	Brasil	Concept (Nominativa)	17/05/01	10/07/07	10/07/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829040072	Marca	08	Brasil	Flex Plus Mundial (Mista)	09/03/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304304	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304290	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304282	Marca	08	Brasil	Mundial S/A	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

Patentes Nacionais e Internacionais

TOTAL DE PATENTES = 57

Nº do registro	Descrição do ativo	Território atingido	Tipo	Depósito	Concessão do registro	Validade	Eventos que podem causar a perda do direito	Consequências da perda do direito
A2006/0978	Desenho Ind.	África do Sul	Bomba(Estética)	03/07/06	03/07/06	03/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
F2006/0973	Desenho Ind.	África do Sul	Bomba(Funcional)	03/07/06	03/07/06	03/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
60335328.2-08	Patente	Alemanha	2 Bomba	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
AR 030789 B1	Patente	Argentina	Bomba	21/09/01	24/02/09	21/09/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
AR 038280 B1	Patente	Argentina	Bomba 2	09/01/03	21/09/09	09/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2002300182	Patente	Austrália	Bomba	16/07/02	24/04/08	16/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2003200128	Patente	Austrália	Bomba 2	16/01/03	29/10/09	16/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
491886	Patente	Áustria	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Bélgica	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
PI0103034-5	Patente	Brasil	Bomba (Projeto Inversor)	16/07/01	02/06/09	16/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
C 10103034-5	Patente	Brasil	Bomba 2 (Certificado De Adição)	16/09/02	02/06/09	16/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6300773-8	Desenho Ind.	Brasil	Pinça	21/03/03	01/07/03	21/03/28	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6700427-0	Desenho Ind.	Brasil	Cabo Alicate Flex Plus (Config. Aplic.Em Cabo De Alicate)	07/03/07	07/08/07	07/03/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6702441-6	Desenho Ind.	Brasil	Configuração Aplicada Em Enfeite Tipo Tacha	01/08/07	12/02/08	01/08/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6702568-4	Desenho Ind.	Brasil	Configuração Aplicada Em Tesoura (Tesoura Concept)	17/08/07	24/06/08	17/08/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904873-8	Desenho Ind.	Brasil	Base De Botão (Idéia 1)	17/12/09	10/08/10	17/12/19	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904871-1	Desenho Ind.	Brasil	Base De Botão De Cone Maior Com Encaixe De Pressão Central (Ideia 2)	17/12/09	10/08/10	17/12/34	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904872-0	Desenho Ind.	Brasil	Base De Botão De Cone Menor Com Encaixe De Pressão Central (Ideia 4)	17/12/09	10/08/10	17/12/19	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI7102843-9	Desenho Ind.	Brasil	Projeto Syllent Geração Ii	05/05/11	27/03/12	05/05/36	Caducidade	Perda do direito exclusivo
ZL201130439436.(	Desenho Ind.	China	Configuração Aplicada Em Alicate	25/11/11	12/09/12	25/11/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR302012002083-(	Desenho Ind.	Brasil	Configuração Aplicada Em Alicate Para Corte De Unhas	26/04/12	17/07/12	26/04/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR302012005234-(	Desenho Ind.	Brasil	Aplicador Para Customização	08/10/12	08/10/13	08/10/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2,393,243	Patente	Canadá	Bomba	12/07/02	14/10/08	12/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
200530016919.1	Desenho Ind.	China	Bomba	09/05/05	13/09/06	09/05/15	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D2006/667/E	Desenho Ind.	Cingapura	Bomba	11/07/06	22/09/06	11/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
6.216	Desenho Ind.	Colômbia	Configuração Aplicada A Botão De Pressão (Botolhós)	19/03/08	28/07/11	19/03/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
442543	Desenho Ind.	Coréia	Bomba	03/07/06	28/02/07	28/02/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Espanha	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Estônia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Dinamarca	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
209/2006	Desenho Ind.	Emirados Árabes	Bomba	08/07/06	08/07/06	08/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Equador	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Equador	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
US D443,490 S	Desenho Ind.	Eua	Tesoura Softy	10/12/99	12/06/01	12/06/15	Caducidade	Perda do direito exclusivo
US7,048,51882	Bomba	Eua	Bomba 2	27/11/02	23/05/06	20/10/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D502,363	Desenho Ind.	Eua	Cabo Para Faca (Olivier Anquie)	01/01/03	03/01/05	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
581,758	Desenho Ind.	Eua	Configuração Aplicada Em Tesoura (Tesoura Concept)	15/02/08	02/12/08	02/12/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Europa	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Finlândia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	França	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Holanda	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1063498	Patente	Hong Kong	Bomba 2	21/08/04	20/05/11	21/08/24	Caducidade	Perda do direito exclusivo
ID0026945-D	Desenho Ind.	Indonésia	Bomba	14/08/06	09/01/12	14/08/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Irlanda	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Itália	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
4180853	Patente	Japão	Bomba	16/07/02	05/09/08	16/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
247567	Patente	México	Bomba	15/07/02	27/07/07	15/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
246687	Patente	México	Bomba 2	14/01/03	26/06/07	14/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Portugal	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Reino Unido	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Suécia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Suiça	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
31519	Desenho Ind.	Tailândia	Bomba	03/07/06	27/12/11	02/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D117966	Desenho Ind.	Taiwan	Bomba	04/07/06	01/07/07	03/07/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
TR 201102362T4	Patente	Turquia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
96 151-0001/000:	Desenho Ind.	Europa	Knife Handle (Faca)	03/11/03	24/02/04	03/11/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI7102724-6	Desenho Ind.	Brasil	Config. Aplicada Em Alicate	26/05/11	24/04/12	26/05/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo

LICENÇAS NACIONAIS - MUNDIAL

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

TOTAL DE LICENÇAS = 10						
NÚMERO	TERRITORIO ATINGIDO	TIPO	CONCESSÃO REGISTRO	VALIDADE	UE PODEM CAUSAR A PERDA D	EQUÊNCIA DA PERDA DOS DIR
2149/2010-DL	Brasileiro	Licença de Operação - Mundial Gravataí - RS	29/04/10	Seria 28/04/2014, porém a LO está prorrogada por tempo indeterminado, até a manifestação da FEPAM	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
454/2012	Brasileiro	Alvará Bombeiros - Gravataí - RS	20/06/12	Seria 11/06/2013, porém está aguardando liberação do Corpo de Bombeiros de Gravataí	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará cobertura de sinistros
4099/2013-DL	Brasileiro	Licença de Operação - Mundial Caxias do Sul - RS	14/08/13	14/08/17	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
5363/2012	Brasileiro	Alvará Bombeiros - Caxias do Sul - RS	25/10/12	Seria 25/10/2013, porém está aguardando liberação do Corpo de Bombeiros de Caxias	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
15006490	Brasileiro	Licença de Operação - Labotarório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	24/07/13	24/07/15	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
41580	Brasileiro	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	19/09/12	13/09/15	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
LF 1235/2011	Brasileiro	Licença de funcionamento - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	22/07/11	Indeterminado	Não ter a Licença de funcionamento	Não pode funcionar
15006949	Brasileiro	Licença de Operação - Labotarório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	14/04/14	14/04/16	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
860183	Brasileiro	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	05/04/12	Seria 03/04/2015, porém está aguardando liberação do Corpo de Bombeiros de Guarulhos	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
LF 353/2011	Brasileiro	Licença de funcionamento - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	10/02/11	Indeterminado	Não ter a Licença de funcionamento	Não pode funcionar

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
FÁBRICA MUNDIAL - Rua Paul Zivi, 501 - Distrito Industrial - Gravataí	Brasil	RS	GRAVATAÍ	Própria
IMÓVEL COMERCIAL - Rua Visconde de Pelotas, 407/417	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
FÁBRICA MUNDIAL - FASHION - Rod. BR 116 KM 145 nº 5000	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - FUNDAÇÃO ABRAMO EBERLE- DEP. DE MATERIAIS R. Vereador Mario Pezzi, 14	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - POÇO ARTESIANO - Rua 13 de Maio, s/n - Bairro Exposição	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações referentes aos ativos Patentes, Marcas e Licenças da Companhia estão relacionadas o quadro 9.1 desta seção.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Cia Florestal Zivi Hércules	87.041.851/0001-60	-	Coligada	Brasil	RS	Porto Alegre	A Companhia tem por objetivo a exploração agropecuária e atividades conexas. Atualmente, as atividades da Companhia estão suspensas.	99,740000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	-611.367,75
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

mercado

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Eberle Agropastoril S/A	88.889.910/0001-18	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de atividades de florestamento, reflorestamento e a exploração de florestas nativas e reflorestamentos em formação ou crescimento, elaboração e execução de projetos de florestamento e reflorestamento, podendo na implantação das florestas fazer uso de incentivos fiscais previstos no Decreto Lei 1134/70, na forma estabelecida pelo Decreto Lei 1376/74.	100,000000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	3.106.512,43
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

mecado

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Eberle Equipamentos e Processos S/A	90.770.413/0001-48	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objetivo social a indústria e o comércio de máquinas e equipamentos industriais, processos de manufatura industrial e de tratamento de efluentes, produtos eletrônicos, acionamentos variáveis, projetos de pesquisas, desenvolvimentos industriais, matrizes e dispositivos industriais, importação e exportação dos produtos acima, bem como de seus componentes e matérias-primas relacionadas.	100,000000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	14.798.117,56
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

mercado

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	62.823.752/0001-00	-	Coligada	Brasil	SP	Guarulhos	Segmento de esmaltes e outros ítens de beleza pessoal.	99,000000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	-69.680.099,48
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

No segmento de consumo, a divisão Personal Care fabrica produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico, como tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Além disso, faz parte desta divisão o Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., produtor de esmaltes e cremes da marca Impala, adquirido pela Mundial S.A. em uma operação que teve inicio em 2008.

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Monte Magre S/A	89.820.765/0001-81	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objetivo a administração, compra e venda de bens imóveis e participações em outras empresas.	100,000000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2014	27.637.668,43
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00			

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	**Valor contábil - variação %**	**Valor mercado - variação %**	**Montante de dividendos recebidos (Reais)**		**Data**	**Valor (Reais)**		
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Argentina	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Argentina			Comercialização e distribuição dos produtos de consumo e faschion	96,910000
				Valor mercado				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2014	-6.916.396,57		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	12.744.404/0001-79	-	Coligada	Brasil	RJ	Itatiaia	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	99,000000
				Valor mercado				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2014	40.358.074,75		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Melhorar pontos de distribuição.								
Mundial Europa	00.000.000/0000-00	-	Coligada	França			Distribuição e comercialização	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2014	3.553,64		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Inc	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Estados Unidos			Comercialização e distribuição dos Produtos de Consumo e Fashion	100,000000
				Valor mercado				

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	**Valor contábil - variação %**	**Valor mercado - variação %**	**Montante de dividendos recebidos (Reais)**		**Data**	**Valor (Reais)**		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2014	1.482.790,36		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Norte Distr. de Produtos de Consumo Ltda	17.586.037/0001-46	-	Coligada	Brasil	AM	Manaus	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	99,000000
				Valor mercado				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2014	-506.968,53		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Melhorar pontos de distribuição.								
Mundial Personal Care	00.000.000/0000-00	-	Coligada	USA			Comercialização e distribuidora dos Produtos de Personal Care.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2014	-5.223.505,49		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								

9.2 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes desta seção que não tenha sido mencionada nos itens anteriores.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No exercício de 2014, a receita líquida acumulou R$ 380,1 milhões, ante R$ 409,7 milhões no exercício anterior. O desempenho reflete a situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia, além da menor receita de Personal Care no decorrer do primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação. O crescimento verificado na segunda metade do ano nessa divisão, mesmo com sua relevante representatividade na receita total da Companhia, ainda não foi, portanto, suficiente para compensar os fatores adversos.

O Ebitda ajustado do exercício apresentou redução de 59,4% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R$ 23,7 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2014 foi de 6,2%, ante 14,3% no exercício anterior.

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal.

Foram realizados investimentos no início de 2014 na montagem da estrutura de deposito e distribuição de produtos. Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficiente processos produtivos e a ampliação do grau de automação. No exercício de 2014 a Companhia direcionou R$ 10,3 milhões para investimentos, montante 28,8% superior aos R$ 8,0 milhões investidos em 2013.

A dívida líquida ao final do exercício de 2014 era de R$ 128,0 milhões, evidenciando redução de 15,7% ante a posição de R$ 151,8 milhões registrado em 31/12/2013. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R$ 10,4 milhões em 31/12/2014, e R$ 11,3 milhões na mesma data de 2013.
A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para fazer frente à sua estratégia de crescimento e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

Em 2013, o lucro líquido totalizou R$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%. Tal resultado reflete o processo de reestruturação organizacional realizado ao longo de 2013, o que envolveu maior controle sobre custos e despesas operacionais, a introdução de novos processos tanto industrial quanto em termos administrativos e comerciais, e a firme gestão dos aspectos financeiros. Todos os segmentos de atuação da Companhia contribuíram positivamente para um bom desempenho ao longo do ano, revertendo à situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de Vendas de R$ 409,7 milhões com um crescimento de 11,3% sobre o ano anterior. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou o valor de R$ 58,4.milhões o que representa incremento de 35,0% comparado aos R$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p.,

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

alcançando14,2% em 2013. Este crescimento na geração de caixa é o resultado dos frutos alcançado advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais.

Em 2012, a Companhia se ressentiu da deficiência de capital de giro, o que se traduziu em elevados custos financeiros operacionais, a Receita Líquida totalizou R$ 368,1 milhões, montante 1,2% superior em relação aos R$ 364,0 milhões auferidos no exercício de 2011. O ano de 2012 foi melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior a 33%. A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012. No ano de 2012, o total de investimentos empregado pela Companhia totalizou R$ 8,1 milhões, montante 58,2% inferior frente aos R$ 19,4 milhões investidos em 2011.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i. hipótese de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

CAPITAL TOTAL	2014 R$ mil	2013 R$ mil	2012 R$ mil
Capital de terceiros	813.791	895.465	838.439
Capital Próprio	8.646	37.402	32.330

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado
2016	7.332
2017	904
2017 em diante	320
	8.556

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

R$ (milhões)	2014	2013	2012
Endividamento - curto prazo	129.772	159.816	156.913
Endividamento - longo prazo	8.556	3.305	14.411
Total Endividamento	138.328	163.121	171.324
(-) caixa e equivalentes de caixa	5.217	3.789	7.890
(-) Aplicações Financeiras	5.135	7.560	
Endividamento líquido	127.976	151.772	163.434

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

			Consolidado	
Modalidade	**Taxa contrato**	**Taxa efetiva % ***	**31/12/14**	**31/12/13**
Capital de giro - CCB	CDI + 0,68% a.m.	1,60	33.026	42.338
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	-	4.727
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,90% a.m.	1,82	5.131	24.656
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,81% a.m.	1,73	47.722	43.011
CCB - Cheque empresa	CDI + 1,26% a.m.	2,18	-	5
Fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,59% a.m.	8,96	3.849	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,66% a.m.	9,03	2.116	2.846
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,66% a.m.	1,58	40.362	27.388
Arrendamento mercantil financeiro	1,35% a.m.	1,35	5.258	3.951
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,37	23	113
			138.328	**157.048**
Passivo circulante			129.772	153.743
Passivo não circulante			8.556	3.305
			138.328	**157.048**

* O percentual da variação cambial de Outubro a Dezembro foi de 2014 foi de 8,37%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB´s, NP´s, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 59 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,68% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 2 mês e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,90% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB´s e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os contratos de prestação de fiança estão garantidos por CDB´s e aval. Estas fianças tem prazo de até 2 meses foram negociados em um taxa média de 0,17% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 6 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,59% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,66% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,66% a.m.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 33 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,35% a.m.

Operações nas controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 5 meses e foram negociados em uma taxa de TJLP + taxa média de 0,37% a.m.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do CDI.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 17 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,32% a.m.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de TR.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda:

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,94% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 27 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,45% a.m.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do CDI.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Evolução dos Financimantos - Consolidado	2014	2013	2012
Valor Inicial Contratado	9.400	6.553	6.049
Saldo devedor atualizado	5.281	4.064	3.555
Valores em percentuais já utilizados	**56,18%**	**62,02%**	**58,77%**

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de Reais)

	31/12/14	Análise Vertical 2014	31/12/13	Análise Vertical 2013	31/12/12	Análise Vertical 2012	Análise Horizontal 2014x2013	Análise Horizontal 2013x2012
Ativo Circulante								
Disponibilidades	5.217	0,63%	3.789	0,4%	2.821	0,3%	37,69%	34,31%
Aplicações financeiras	5.135	0,62%	7.560	0,8%	5.069	0,6%	-32,07%	49,14%
Clientes	112.556	13,69%	134.539	14,4%	129.324	14,9%	-16,34%	4,03%
Provisão p/créd. de liquid.duvidosa	(4.915)	-0,60%	(4.462)	-0,5%	(5.244)	-0,6%	10,15%	-14,91%
Estoques	51.310	6,24%	42.655	4,6%	40.529	4,7%	20,29%	5,25%
Impostos a recuperar	2.314	0,28%	2.541	0,3%	2.375	0,3%	-8,94%	6,99%
Títulos a receber	669	0,08%	409	0,0%	19.553	2,2%	63,57%	-97,91%
Debêntures	960	0,12%	960	0,1%	-	0,0%	0,00%	0,00%
Outras contas a receber	13.239	1,61%	10.036	1,1%	8.104	0,9%	31,92%	23,84%
Total Ativo Circulante	**186.485**	22,67%	**198.027**	21,2%	**202.531**	23,3%	-5,83%	-2,22%
Ativo não Circulante								
Títulos a receber	17.937	2,2%	74.860	8,0%	46.812	5,4%	-76,04%	59,92%
Títulos de capitalização	1.233	0,1%	644	0,1%	730	0,1%	91,47%	-11,76%
Partes relacionadas	2.966	0,4%	21.799	2,3%	370.839	42,6%	-86,39%	-94,12%
Imp, de renda e c.social diferidos	2.835	0,3%	1.285	0,1%	707	0,1%	120,62%	81,75%
Creditos tributários	2.125	0,3%	2.125	0,2%	2.125	0,2%	0,00%	0,00%
Impostos a recuperar	12.927	1,6%	11.858	1,3%	9.217	1,1%	9,02%	28,65%
Outras contas a receber	65.360	7,9%	6.030	0,6%	5.196	0,6%	983,93%	16,05%
Debêntures privada a receber	303.678	36,9%	388.047	41,6%	-	0,0%	-21,74%	0,00%
Ativos mantidos para venda	29.826	3,6%	29.826	3,2%	4.247	0,5%	0,00%	602,27%
Outros investimentos	341	0,0%	241	0,0%	301	0,0%	41,53%	-20,00%
Imobilizado	158.108	19,2%	160.991	17,3%	192.731	22,1%	-1,79%	-16,47%
Intangível	38.616	4,7%	37.134	4,0%	35.333	4,1%	3,99%	5,10%
Total Ativo não Circulante	**635.952**	77,3%	**734.840**	78,8%	**668.238**	76,7%	-13,46%	9,97%
								0,00%
TOTAL DO ATIVO	**822.437**	100,0%	**932.867**	100,0%	**870.769**	100,0%	-11,84%	7,13%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	31/12/14	Análise Vertical 2014	31/12/13	Análise Vertical 2013	31/12/12	Análise Vertical 2012	Análise Horizontal 2014x2013	Análise Horizontal 2013x2012
Passivo Circulante								
Fornecedores	36.004	4,4%	40.147	4,3%	46.224	5,3%	-10,32%	-13,15%
Impostos e contribuições sociais	130.255	15,8%	164.580	17,6%	125.361	14,4%	-20,86%	31,28%
Debêntures	-	0,0%	6.073	0,7%	6.554	0,8%	-100,00%	-7,34%
Salários e ordenados	13.712	1,7%	14.684	1,6%	13.335	1,5%	-6,62%	10,12%
Empréstimos e financiamentos	129.772	15,8%	153.743	16,5%	150.359	17,3%	-15,59%	2,25%
Outras contas a pagar	28.887	3,5%	12.582	1,3%	8.204	0,9%	129,59%	53,36%
Total Passivo Circulante	**338.630**	41,2%	**391.809**	42,0%	**350.037**	40,2%	-13,57%	11,93%
Passivo não Circulante								
Empréstimos e financiamentos	8.556	1,0%	3.305	0,4%	8.130	0,9%	158,88%	-59,35%
Impostos e contribuições sociais	417.827	50,8%	434.950	46,6%	402.638	46,2%	-3,94%	8,03%
Debêntures	-	0,0%	-	0,0%	6.281	0,7%	0,00%	-100,00%
Partes relacionadas	40	0,0%	-	0,0%	623	0,1%	0,00%	-100,00%
Provisões para contingências	2.751	0,3%	1.040	0,1%	2.873	0,3%	164,50%	-63,80%
Imp. de renda e c.social diferidos	37.273	4,5%	63.178	6,8%	66.648	7,7%	-41,00%	-5,21%
Outras contas a pagar	8.714	1,1%	1.183	0,1%	1.209	0,1%	636,59%	-2,15%
Total Passivo não Circulante	**475.161**	57,8%	**503.656**	54,0%	**488.402**	56,1%	-5,66%	3,12%
Patrimônio Líquido								
Capital social	43.794	5,3%	43.794	4,7%	43.794	5,0%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,0%	(36)	0,0%	(36)	0,0%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	41.661	5,1%	42.672	4,6%	43.745	5,0%	-2,37%	-2,45%
Ajustes de avaliação patrimonial	(940)	-0,1%	(837)	-0,1%	(978)	-0,1%	12,31%	-14,42%
Resultados acumulados	(76.938)	-9,4%	(49.038)	-5,3%	(54.716)	-6,3%	56,89%	-10,38%
Total do PL dos controladores	**7.541**	0,9%	**36.555**	3,9%	**31.809**	3,7%	-79,37%	14,92%
Participações dos não controladores	1.105	0,1%	847	0,1%	521	0,1%	30,48%	62,57%
Total do Patrimônio Líquido	**8.646**	1,1%	**37.402**	4,0%	**32.330**	3,7%	-76,88%	15,69%
TOTAL PASSIVO E PL	**822.437**	100,0%	**932.867**	100,0%	**870.769**	100,0%	-11,84%	7,13%

Análise do Balanço Patrimonial (2014 – 2013)

Clientes
A redução saldo de Clientes em relação ao ano de 2013 foi em função da redução do prazo médio de recebimento.

Estoques
Os estoques aumentaram em 20,29% em relação a 2013, em função da redução dos volumes vendidos no período.

Outras contas a receber circulante e não circulante
Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosmeticos Ltda registrou o montante no valor de R$ 57.500, a titulo de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia e sua Controlada registrou passivo a pagar o montante de R$ 19.225.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Títulos a receber
Em 31 de dezembro de 2014, a Administração reconheceu perda de títulos a receber no valor de R$ 56.926, baseada no Laudo de avaliação de bens realizado por uma empresas especializada contratada pela Companhia e na opinião de seus assessores jurídicos, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial.

Partes relacionadas
A variação desta conta refere-se a baixa realizada em 2014, dos direitos a receber referente "Créditos Judicias de Terceiros" no valor de R$18.793.

Debêntures privada a receber
Em novembro de 2014, a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

Impostos e contribuições sociais
A Companhia aderiu em 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009. O referido parcelamento permitiu a redução de multas juros e encargos utilizando prejuízo fiscal e base negativa, gerando com isso redução no passivo tributário da Companhia.

Debêntures a pagar
A redução apresentada se deu em função da quitação do total das debêntures.

Imposto de renda e contribuição social diferido
A redução do imposto de renda e contribuição social diferido gerado em 2014 foi em função da realização do imposto diferido.

Outras contas a pagar circulante e não circulante
Um dos principais motivos da variação do contas a pagar se deu em função que em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosmeticos Ltda, registrou o montante no valor de R$ 57.500, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia e sua Controlada registrou passivo a pagar o montante de R$ 19.225.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO
(Em milhares de Reais)

	31/12/14	Análise Vertical 2014	31/12/13	Análise Vertical 2013	31/12/12	Análise Vertical 2012	Análise Horisontal 2014x2013	Análise Horisontal 2013x2012
Receita líquida de vendas e serviços	**380.053**	100,00%	**409.698**	100,00%	**368.142**	100,00%	-7,24%	11,29%
Custos de vendas e serviços	(254.293)	-66,91%	(265.856)	-64,89%	(248.090)	-67,39%	-4,35%	7,16%
Lucro bruto	**125.760**	33,09%	**143.842**	35,11%	**120.052**	32,61%	-12,57%	19,82%
Despesas operacionais								
Com vendas	(78.703)	-20,71%	(74.814)	-18,26%	(64.744)	-17,59%	5,20%	15,55%
Gerais e administrativas	(34.562)	-9,09%	(28.924)	-7,06%	(25.702)	-6,98%	19,49%	12,54%
Remuneração dos administradores	(2.746)	-0,72%	(2.628)	-0,64%	(2.525)	-0,69%	4,50%	4,08%
Outras receitas e despesas operacionais	(1.635)	-0,43%	4.689	1,14%	402	0,11%	-134,87%	1066,42%
	(117.646)	-30,96%	**(101.677)**	-24,82%	**(92.569)**	-25,14%	15,71%	9,84%
Lucro (prejuizo) operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	**8.114**	2,14%	**42.165**	10,29%	**27.483**	7,47%	-80,76%	53,42%
Resultado Fnanceiro								
Receitas financeiras	36	0,01%	41.228	10,06%	44.804	12,17%	-99,91%	-7,98%
Despesas financeiras-giro	(43.427)	-11,43%	(35.524)	-8,67%	(38.347)	-10,42%	22,25%	-7,36%
Outras despesas financeiras	(18.067)	-4,75%	(41.936)	-10,24%	(30.333)	-8,24%	-56,92%	38,25%
	(61.458)	-16,17%	**(36.232)**	-8,84%	**(23.876)**	-6,49%	69,62%	51,75%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	**(53.344)**	-14,04%	**5.933**	1,45%	**3.607**	0,98%	-999,11%	64,49%
Imposto de renda e contribuição social	24.622	6,48%	(1.077)	-0,26%	(9.352)	-2,54%	-2386,20%	-88,48%
Participação dos minoritários	(189)	-0,05%	(251)	-0,06%	(263)	-0,07%	-24,77%	-4,56%
Lucro (prejuízo) líquido do período	**(28.911)**	-7,61%	**4.605**	1,12%	**(6.008)**	-1,63%	-727,81%	-176,65%

Análise das Demonstrações de Resultado (2014 – 2013)

Receita

A redução da receita em 2014 comparada ao ano de 2013 se deu pela situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia,

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

além da redução da receita de Personal Care no primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação.

Outras receitas e despesas operacionais
A variação de 2014 em relação ao ano de 2013 se deu pelo fato deque no ano anterior ter sido registrado na conta de “outras despesas operacionais” a receita não recorrente de R$ 4,1 milhões, referente ao reconhecimento de crédito de ICMS ST.

Resultado financeiro

A variação das receitas financeiras comparadas nos dois exercícios se deu principalmente pela amortização integral do mútuo que a coligada Hercules S.A mantinha com a Companhia, proporcionando o registro de receita financeira na Mundial S.A., que foi substituído por debêntures emitidas por essa coligada.
As despesas financeiras de giro apresentaram alta em relação ao exercício anterior. Tal aumento não foi influenciado pelas despesas financeiras com juros sobre empréstimos, que apresentaram redução em 2014, mas sim pela decisão da Companhia de não mais atualizar as receitas financeiras com origem no recebível referente à venda da unidade de Motores Elétricos no passado, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial.
A variação da conta “outras despesas financeiras” apresentaram redução comparados ao exercício anterior. Esse desempenho se deve à adesão da Mundial S.A. e suas controlados e coligadas ao parcelamento instituído pelo “Refis da Copa”, com a utilização de prejuízos acumulados das empresas como crédito fiscal. A significativa contração das “outras despesas financeiras” não ficou explícita no saldo do resultado financeiro líquido do exercício de 2014, pois foi integralmente compensada pela forte contração das receitas financeiras no mesmo período.

Imposto de renda e contribuição social
A variação de Impostos de renda e contribuição social se deve pela ativação de prejuízo fiscal e base negativa do ano de 2014, e da redução do imposto de renda e contribuição social diferido passivo em função da realização do exercício.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita;

RECEITA LÍQUIDA

A internalização do processo logístico de comercialização da divisão de Personal Care mostrou seu efeito positivo sobre as vendas e a receita da área, especialmente a partir do segundo semestre do ano, à medida que os estoques do antigo distribuidor se encerravam e a nova estrutura logística se tornava mais eficiente. A receita operacional líquida de Personal Care registrou crescimento de 35,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, e 11,3% ante o 4T13, a despeito da deterioração do cenário econômico interno. Também as divisões Gourmet e Syllent registraram no 4T14 receita líquida superior ao 3T14. Com isso, a receita operacional líquida da Companhia no trimestre totalizou R$ 115,9 milhões, com aumento de 18,5% e 4,4% ante o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente.

No exercício de 2014, a receita líquida acumulou R$ 380,1 milhões, o que indica redução de 7,2% comparado a 2013. O desempenho reflete a situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia, além da menor receita de Personal Care no decorrer do primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação. O crescimento verificado na segunda metade do ano nessa divisão, mesmo com sua relevante representatividade na receita total da Companhia, ainda não foi, portanto, suficiente para compensar os fatores adversos.

CPV

Exercício 2014
O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R$ 77,8 milhões no 4T14, com evolução de 24,5% em relação ao trimestre anterior. Considerando o exercício completo de 2014, o CPV somou R$ 254,3 milhões, o que representa redução de 4,3% ante 2013, um pouco inferior à contração da receita (-5,3% no mesmo período), principalmente em função da pressão representada pelos aumentos salariais e do custo de matérias primas importadas. O desempenho reflete o esforço que vem sendo empreendido no sentido de controlar o custo de produção e ampliar a rentabilidade das operações, pois vale lembrar que, no primeiro semestre do ano, a Companhia ainda incorreu em custos adicionais sem o imediato retorno atribuídos ao novo processo de logística comercial da Divisão Personal Care.

Exercício 2013
O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R$ 75,0 milhões no último trimestre de 2013, ante os R$ 61,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, o que representa incremento de 22,9%. Com o maior volume de produtos vendidos pela

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Companhia, à participação do CPV sobre a receita líquida no último trimestre do ano registrou elevação em 1,4 p.p. frente ao percentual registrado no mesmo período do ano anterior, passando a representar 67,5% da receita no 4T13.

Na comparação anual, os custos operacionais somaram R$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.

Exercício 2012
Na avaliação anual, os custos operacionais somaram R$ 248,1 milhões em 2012, praticamente em linha ao valor obtido ao final de 2011. Os custos representaram 67,4% do faturamento da Companhia, com leve incremento de 1,2 p.p. frente ao registrado em 2011. A busca pela eficiência e o austero controle de custos têm sido, em conjunto com o aumento do volume de vendas, o foco da gestão. Os esforços empreendidos mostraram resultados no exercício, que apresentou redução do valor absoluto do CPV, a despeito do aumento das vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Exercício 2014
O lucro bruto no 4T14 foi de R$ 38,1 milhões, 7,9% superior ao registrado no 3T14, com margem bruta de 32,9%. No desempenho anual, observa-se claramente a retomada da rentabilidade a partir do segundo semestre do ano, quando a distribuição e comercialização própria dos produtos de Personal Care já estava mais alinhada, frente ao período mais fraco do primeiro semestre em função da fase de adaptação e ajustes. O lucro bruto do exercício de 2014 somou R$ 125,8 milhões, 12,6% inferior aos R$ 143,8 milhões de 2013. A margem bruta de 2014 foi de 33,1%.

Exercício 2013
A Companhia obteve lucro bruto de R$ 36,0 milhões no último trimestre de 2013, o que leva à margem bruta de 32,5%, ou seja, incremento de 15,5% sobre o registrado no 4T12, mas redução de 1,4 p.p. na margem. Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar a eficiência da Mundial.

Exercício 2012
A Companhia obteve lucro bruto de R$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

Despesas Operacionais

Exercício 2014

As despesas operacionais no 4T14 foram de R$ 36,4 milhões, montante 29,5% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. A Companhia acumulou no exercício de 2014 R$ 117,6 milhões, na conta de despesas operacionais, o que representa aumento de R$ 16,0 milhões ou 15,7% quando comparado com o registrado em 2013.

O item mais representativo é composto pelas despesas com vendas que, no ano, foi responsável por 66,9% das despesas totais, totalizando R$ 78,7 milhões. O desempenho indica aumento de 5,2% em relação ao valor registrado em 2013, mesmo incorporando as despesas relacionadas à internalização do processo de distribuição e comercialização de Personal Care.

As despesas gerais e administrativas foram de R$ 34,6 milhões, com evolução de 19,5% ante o registrado no ano anterior. Também contribuiu para o crescimento das despesas operacionais em 2014 o fato de, no ano anterior, ter sido registrado na conta de “outras despesas operacionais” a receita não recorrente de R$ 4,1 milhões referente ao reconhecimento de crédito de ICMS ST.

Exercício 2013

No 4T13, as despesas operacionais totalizaram R$ 27,6 milhões, o que representa aumento de 12,1% ante os R$ 24,6 milhões registrados no mesmo trimestre de 2012.

Na comparação com o 4T12, as despesas administrativas foram 6,2% superiores, atingido R$ 7,2 milhões no 4T13. Tal elevação está relacionada ao processo de reestruturação organizacional vivido pela Companhia ao longo do ano, que busca sua maior eficiência e consequente redução em um segundo momento. Já as despesas com vendas foram as que apresentaram a maior elevação, em 21,6%, passando de R$ 17,2 milhões no 4T12 para R$ 20,9 milhões no 4T13. Essas despesas se constituem na maior parcela de contribuição para o total das despesas operacionais, incluindo frete, comissões e despesas promocionais. No caso do último trimestre de 2013, as despesas com vendas acompanharam o incremento observado pelo faturamento líquido.

Em 2013, as despesas operacionais totalizaram R$ 101,7 milhões, ante os R$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R$ 74,8 milhões e R$ 28,9 milhões, respectivamente. O desempenho se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da

10.2 - Resultado operacional e financeiro

revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

Exercício 2012
No ano de 2012, as despesas operacionais totalizaram R$ 92,6 milhões, montante 6,8% inferior aos R$ 99,4 milhões obtidos em 2011. No período, tanto as despesas comerciais - que somaram R$ 64,8 milhões -, quanto as administrativas (R$ 25,7 milhões) registraram redução, 0,8% e 10,8%, respectivamente. A diminuição do valor absoluto das despesas se deu ao mesmo tempo em que as vendas aumentaram, revelando o forte esforço realizado no sentido de buscar ganho de rentabilidade para as operações.

EBITDA

EBIT - EBITDA (R$ milhões)	2014	2013	2012
Receita Líquida	380.053	409.698	368.142
Lucro Operacional Bruto	125.760	143.842	120.052
Despesas Operacionais	(117.646)	(101.678)	(92.569)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	**8.114**	**42.165**	**27.483**
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.801	4.333	3.740
EBIT	**11.915**	**46.497**	**31.223**
Depreciação e amortização	11.764	11.879	12.020
EBITDA - ajustado	**23.679**	**58.377**	**43.243**

Exercício 2014

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Considerando o acirramento do cenário econômico nacional no decorrer do exercício de 2014, além do fato da Companhia ter incorrido em custos e despesas adicionais no primeiro semestre em função da nova estrutura de comercialização adotada, o Ebitda ajustado do exercício apresentou redução de 59,4% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R$ 23,7 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2014 foi de 6,2%, ante 14,3% no exercício anterior.
Exercício 2013

A Mundial colheu frutos satisfatórios advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais. Com isso, apresentou geração operacional de caixa positiva ao final de 2013. O Ebitda no 4T13 somou R$ 16,5 milhões, com ganho de 54,1% ante o 4T12, e margem de 14,9% sobre a receita líquida.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

No ano, a Mundial atingiu Ebitda de R$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando14,2% em 2013.

Exercício 2012

O ano de 2012 foi marcadamente melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%. A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No acumulado de 12 meses de 2014, a Companhia registrou despesa líquida de R$ 61,4 milhões no resultado financeiro, 69,6% superior à despesa financeira líquida de R$ 36,2 milhões apurada no exercício de 2013. Avaliando as sub-contas que compõem esse saldo, observa-se que as receitas financeiras foram praticamente nulas em 2014 (R$ 36 mil), ante R$ 41,2 milhões em 2013. O principal fator que explica tal desempenho foi à amortização integral do mútuo que a coligada Hercules S.A mantinha com a Companhia, proporcionando o registro de receita financeira na Mundial S.A., que foi substituído por debêntures emitidas por essa coligada, sobre as quais não incidirá qualquer correção monetária.

As despesas relacionadas ao passivo fiscal, sob a conta de “outras despesas financeiras” somaram R$ 18,1 milhões em 2014, inferiores aos R$ 41,9 milhões registrados no exercício anterior. Esse desempenho se deve à adesão da Mundial S.A. e suas controlados e coligadas ao parcelamento instituído pelo “Refis da Copa”, o que permitiu a utilização de créditos fiscais referentes a prejuízos acumulados e proporcionou ainda a redução de multas, juros e encargos legais.

Exercício 2013

O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador em 2013. A evolução do PIB de economias líderes, como EUA e Alemanha, decepcionou o mercado, atingindo respectivamente 1,9% e 0,4%, índices inferiores aos registrados no ano anterior. A Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, vem sofrendo os impactos negativos da forte desvalorização de sua moeda, com disparada da inflação e redução de suas reservas internacionais. No Brasil, tivemos alta da taxa de juros como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias no combate à pressão inflacionaria, e redução na oferta de crédito. Ao mesmo tempo, indicadores mais positivos se mantiveram, com a taxa de desemprego registrando o menor patamar de sua história e novos consumidores entrando na classe média. Depois de um período de menor demanda, a partir do crescimento do nível de endividamento das famílias e redução da confiança do consumidor, o mercado doméstico começou a dar sinais de retomada no último trimestre do ano. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no nível de investimento na economia (formação bruta de capital fixo).

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Mesmo frente a esse cenário instável, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.

Exercício 2012

A receita da Companhia teria uma evolução mais significativa em relação ao exercício de 2011 não tivessem os primeiros 5 meses do ano representado um período de fraca demanda. Notadamente na Divisão Fashion, o reposicionamento da taxa cambial, evoluindo de R$ 1.55 por US$ para cerca de R$ 2.00 por US$ proporcionou um incremento nos negócios desta divisão. Neste patamar cambial, muitas confecções e até mesmo redes de varejo optaram por voltar a produzir e/ou encomendar produtos no Brasil, dando novo animo à cadeia produtiva do setor de confecção.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A Companhia não apresentou variações na sua receita decorrentes de modificações de preços ou de taxas de câmbio, porem vale destacar alterações do volumes de vendas para os seguintes segmentos em que atua:

Na divisão Personal Care, com receita líquida de R$ 135,9 milhões em 2014, a Divisão manteve-se como o segundo maior segmento de atuação, responsável por 35,8% da receita líquida total do ano. A reabsorção da gestão comercial e logística passou por período de adequação, especialmente no primeiro semestre do ano. Além da criação da estrutura e equipe de vendas próprias, e da curva de aprendizagem existente no início de todo novo processo, durante a primeira metade do ano, a Companhia teve a concorrência no mercado dos produtos ainda em estoque do antigo operador terceirizado. Passada essa primeira fase, as vendas da Divisão assumiram tendência de alta, ainda que o mercado tenha se mostrado retraído no decorrer de todo o ano. Dados tais fatores, a receita operacional líquida registrada em Personal Care em 2014 foi 9,3% inferior à do exercício de 2013, com lucro bruto de R$ 57,9 milhões e margem bruta de 42,6%.

Na Divisão Fashion, no 4T14, esta Divisão registrou receita líquida de R$ 41,9 milhões, 8,4% inferior ao 3T14, somando R$ 173,0 milhões no exercício de 2014, o que representa redução também de 8,4% ante o registrado em 2013. O lucro bruto foi de R$ 8,8 milhões no 4T14 e R$ 42,9 milhões acumulado nos 12 meses de 2014, com decréscimo de, respectivamente, 30,5% e 19,4% ante iguais períodos do ano anterior. A margem bruta também apresentou retração, passando de 28,1% em 2013, para 24,8% em 2014. O Ebitda do exercício de 2014 foi de R$ 10,7 milhões, o que indica redução de 46,8% em relação ao ano anterior. O desempenho da divisão foi negativamente afetado pelo menor número de dias úteis no exercício de 2014 e, principalmente, pelas menores vendas face à retração da demanda. A recente

10.2 - Resultado operacional e financeiro

desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano tende a contribuir para o melhor desempenho deste segmento nos próximos períodos pois, mesmo que o mercado de moda no País esteja bastante retraído, os produtos voltados para o mercado de massa ganham competitividade em relação aos importados, de menor qualidade.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A inflação de custos manteve-se em linha com os valores orçados pela Companhia lembrando que seus principais insumos tem vetores de custos fortemente indexados à taxa cambial, como cobre, alumínio, zinco e aços inoxidáveis.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. **introdução ou alienação de segmento operacional**

No exercício de 2014, o destaque foi a reabsorção da distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior para a Divisão, que é a segunda maior da Companhia. Reassumimos esses processos que, até janeiro, estavam em mãos de um operador terceirizado, tomando um importante passo no sentido de buscar ganho de eficiência na atividade operacional, com aumento no volume, redução dos prazos médios de vendas e maior rentabilidade.

b. **constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture – Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Mundial S.A. está analisando os possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações contábeis.

Equity Method in Separate Financial Statements – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1° de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. A Companhia já utiliza em suas demonstrações contábeis individuais o método de equivalência patrimonial, para registrar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas.

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 – Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2018 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2016 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2016 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2017 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2016 e não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis. está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações financeiras.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio fundamental desse princípio para o reconhecimento de receita é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou dos serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2017 e não produzirá efeito relevante nestas demonstrações financeiras.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações significativas de práticas contábeis para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2014.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

c. ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

Ressalvas

Comentários dos diretores

Na opinião apontada pelos nossos auditores externos KPMG Auditores Independentes, os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados em 31 de dezembro de 2014, ou seja, no que diz respeito ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e tão somente em relação a este período, o parecer dos auditores independentes não deveria conter ressalvas. No entanto como, na opinião dos auditores independentes, não foi possível apurar com exatidão os saldos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, razão pela qual a opinião àquela época foi emitida com ressalva, também não foi possível concluir sobre os possíveis impactos, se houver, sobre os saldos de obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar comparativos do exercício de 2013 e apurar os possíveis impactos, se houver, no resultado do exercício de 2014 decorrentes de ajustes de exercícios anteriores.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia continua realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Sumário das principais práticas contábeis
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas informações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.
Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balaço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

10.5 - Políticas contábeis críticas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas "desreconhecem" um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

***iii.* Capital social**

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

***i.* Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment)*.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. **Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. **Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos.
- Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. **Reconhecimento inicial**

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

10.5 - Políticas contábeis críticas

ii. **Gastos subseqüentes**

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. **Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arredamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. **Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido

10.5 - Políticas contábeis críticas

à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. **Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

10.5 - Políticas contábeis críticas

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subseqüentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

m. Receita operacional

10.5 - Políticas contábeis críticas

i. **Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

10.5 - Políticas contábeis críticas

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

10.5 - Políticas contábeis críticas

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

Os controles internos em prática da Companhia sobre a elaboração e apresentação de Relatórios Financeiros visam fornecer segurança a respeito da confiabilidade na preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis divulgadas.

A companhia com base nas melhores práticas, através de sua estrutura interna, busca avaliar constantemente a eficiência e eficácia, bem como, manter atualizados seus sistemas de controles, com o objetivo de mitigar eventuais perdas que possam advir de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O estudo efetuado na extensão e com o objetivo antes mencionado pelos auditores independentes não se configura como uma deficiência significativa do sistema contábil e de controles internos da Companhia.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (offbalance sheet items), tais como: i. **arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos** ii. **carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos** iii. **contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços** iv. **contratos de construção não terminada** v. **contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Provisão para Contingencias

Existem processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2014.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Caso a Companhia não tenha êxito nos processos o resultado será alterado no montante conforme tabela abaixo item “c”.

b. natureza e o propósito da operação

Contingencias Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Causas cíveis	11.104	12.575
Causas trabalhistas	5.473	5.453
Causas tributárias	50.116	73.633
	66.693	**91.661**

10.10 - Plano de negócios

a. investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal.

Em termos operacionais, foram realizados investimentos no início de 2014 na montagem da estrutura de deposito e distribuição de produtos. Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação. No exercício de 2014 a Companhia direcionou R$ 10,3 milhões para investimentos, montante 28,8% superior aos R$ 8,0 milhões investidos em 2013.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve quaisquer aquisições de ativos pela Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Não é prática da Companhia divulgar projeções sobre a evolução de seus indicadores.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Descrição da estrutura administrativa.

A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, na forma prevista no seu Estatuto Social. Seus membros serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse, no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.

No caso de vacância de qualquer dos assentos do Conselho de Administração da Companhia, o membro que não esteja mais no cargo deverá ser substituído por um substituto eleito pela Assembleia Geral convocada especificamente para esse fim. O substituto eleito pela Assembleia Geral deverá permanecer no cargo pelo período remanescente para o fim do mandato do membro.

O **Conselho de Administração** é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros efetivos, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral que eleger os membros do Conselho de Administração deverá no ato da eleição, escolher dentre eles, o seu Presidente e o Vice Presidente.

A **Diretoria** é composta por 1 (um) Diretor Presidente, de 2 (dois) a 6 (seis) Diretores sem designação específica, residentes no país, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição, investidos e empossados, no cargo nos termos dispostos no artigo 8° do Estatuto Social da Companhia. Um dos Diretores deve ser eleito ou cumular o cargo de Diretor de Relações com Investidores, devendo tal circunstância constar da ata do Conselho de Administração que deliberar sobre a eleição dos membros da diretoria.

A Diretoria se reunirá, com um quorum mínimo de 3 (três) de seus membros, deliberando por maioria de votos. As deliberações serão lavradas atas de Reuniões da Diretoria.

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e igual número de suplentes, acionistas ou não.

a. Atribuições de cada órgão e comitê.

O **Conselho de Administração**, além dos poderes e atribuições que a lei lhe confere, terá os seguintes: a) estabelecer as normas gerais a serem observadas pela Diretoria relativas às operações da sociedade, política comercial, administração do pessoal, compras, investimentos e contabilidade; b) criar e abolir, quando julgar necessário, grupos de trabalhos para seu assessoramento e designando suas funções e fixando a remuneração de seus membros; c) aprovar os orçamentos de operação, de capital e financeiros; d) aprovar novos empreendimentos ou a expansão dos já pendentes; e) atribuir e distribuir entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

uma remuneração mensal ou anual, global ou individual, até o montante que for estabelecido pela Assembleia Geral, bem como a participação estatutária a que se refere o artigo 27; f) aprovar previamente: I. aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis; II. aquisição de bens para o ativo fixo e alienação ou oneração de bens que o integram, bem como aquisição, alienação ou oneração de bens fora do curso normal dos negócios, quando o valor dos bens exceder R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). III. aquisição, alienação ou oneração de participações no capital de outras empresas, inclusive os investimentos decorrentes de incentivos fiscais; IV. recebimento ou concessão de empréstimos, cujo prazo seja superior a 1 (um) ano; V. prestação de garantias, de qualquer natureza, exceto se em favor das sociedades controladas ou coligadas; e VI. celebração de quaisquer contratos com membro da Diretoria, do Conselho de Administração, ou ainda com partes relacionadas. g) deliberar a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações, bem como debêntures não conversíveis em ações, dentro do limite de capital autorizado estabelecido no art. 7° deste Estatuto, podendo ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações e debêntures conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de Controle, nos termos estabelecidos em lei; h) deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures; i) eleger, destituir ou substituir os auditores independentes, depois da emissão de parecer do Conselho Fiscal, se instalado; e j) Aprovar plano de outorga de opções para aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestam serviços à Companhia, ou às sociedades sob seu controle, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

A **Diretoria** terá os poderes e atribuições que a lei e o Estatuto Social da Companhia lhe conferem, para assegurar o funcionamento regular da sociedade, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto da sociedade e que não forem da competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração na forma da legislação em vigor ou do Estatuto Social da Companhia.

As atribuições dos Diretores serão estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Companhia será representada, em juízo, ativa e passivamente, por 2 (dois) Diretores.

Obtida a manifestação prévia favorável do Conselho de Administração quanto às matérias especificadas na letra "f" do artigo 13 do Estatuto Social, a sociedade obrigar-se-á validamente: I. pela assinatura de 2 (dois) Diretores, em conjunto, em contratos,

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

procurações "ad negotia" e "ad judicia" e na movimentação de contas bancárias, assinatura de cheques, ordens de pagamento, emissão, aceites e endosso de notas promissórias, letras de câmbio, e títulos de crédito de interesse e relacionados com o objetivo social, na compra, permuta, venda e oneração de bens móveis e imóveis, cessão de direitos e créditos, assinatura de escrituras e documentos pertinentes. II. Pela assinatura de um Diretor conjuntamente com um procurador, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. III. Pela assinatura de dois procuradores, em conjunto, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. IV. Pela assinatura de um Diretor e um procurador, individualmente, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem, ficando estabelecido, todavia, que a constituição de procuradores com poderes individuais, nas condições deste inciso IV, será limitada nos atos de representação da sociedade em juízo, inclusive a Justiça do Trabalho, Previdência Social e Sindicatos, órgãos da Secretaria da Receita Federal, repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., CACEX, Concessionárias de Serviços Públicos, bem como a assinatura de correspondência, inclusive a dirigida aos Bancos e o endosso de duplicatas para desconto, caução ou cobrança, protesto de títulos e duplicatas, recebimento e quitação de crédito da sociedade.

As procurações "ad negotia" terão o prazo determinado não excedente a um ano. As procurações outorgadas a empregados extinguir-se-ão com o término da relação de trabalho ou de cargo do outorgado, se este fato ocorrer antes do prazo estabelecido no mandato. Se porventura omissas quanto ao prazo de validade, as procurações "ad negotia" serão consideradas automaticamente expiradas no final do exercício em que forem outorgadas.

É vedado aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria prestar avais, fianças ou qualquer outra obrigação do tipo das denominadas "de favor", salvo se o for no exclusivo interesse da Companhia

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente terão as funções e deveres obedecido o que a lei determina.

b. Data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês.

O **Conselho Fiscal** será instalado mediante convocação dos acionistas, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A Companhia não possui comitês constituídos.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

c. Mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê.

A avaliação da atuação dos membros da diretoria é efetuada pelo Conselho de Administração e pela presidência da Companhia, de forma informal.

d. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

Descrito no item “a”

e. Mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

Os Diretores Estatutários receberão uma remuneração, mensal ou anual, tendo em vista o fixado pela Assembleia Geral, resguardadas as disposições legais próprias.

O Conselho Fiscal terão a remuneração, obedecido ao que a lei determina.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Regras, políticas e práticas relativos às assembleias gerais

a. Prazos de convocação

A Companhia não adota prática diferenciada ao previsto na legislação societária.

As Assembleias Gerais serão convocadas, instaladas e realizadas para os fins e na forma prevista em lei, tomando-se as deliberações com os quoruns igualmente previstos em lei.

b. Competências à Assembleia Geral:

a) suspender o exercício dos direitos do acionista que deixar de cumprir obrigações impostas pela lei ou pelo Estatuto Social da Companhia;

b) deliberar sobre o aumento do capital social por subscrição de novas ações e sobre a emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, no País ou no exterior, na hipótese do parágrafo 1º, do art. 7° e quando o limite do capital autorizado estiver esgotado, observadas as disposições legais estatutárias;

c) decidir sobre o cancelamento do Registro de Companhia Aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”);

c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Os documentos relativos à assembléia geral são colocados a disposição dos acionistas em meio físico no endereço da sede da Companhia, e por meio eletrônico no endereço: www.mundial.com.

d. Identificação e administração de conflitos de interesses.

A identificação e administração de conflitos de interesse observam os termos da legislação em vigor.

e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto.

A solicitação de procurações pela administração observa os termos da legislação em vigor.

f. Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Os procuradores dos acionistas deverão entregar seus instrumentos de mandato em até 3 dias antes da realização da Assembléia na sede da Companhia.
A Companhia não adota o procedimento de outorga de procuração por meio eletrônico.

g. Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias.

A Companhia não mantém fóruns ou páginas na internet para receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias.

h. Transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembléias.

Não há transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembléias.

i. Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas.

Não há mecanismos específicos destinados a esta função.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2014	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	09/05/2015
		Empresas e Negócios - SP	09/05/2015
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	05/05/2015
		Empresas e Negócios - SP	05/05/2015
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	07/05/2015
		Empresas e Negócios - SP	07/05/2015
31/12/2013	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	11/04/2014
		Valor Econômico - SP	11/04/2014
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	02/04/2014
		Valor Econômico - SP	02/04/2014
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	17/04/2014
		Valor Econômico - SP	17/04/2014
31/12/2012	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	10/04/2013
			11/04/2014
		Valor Econômico - SP	10/04/2013
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário do Estado - SP	04/04/2013
		Valor Econômico - SP	04/04/2013
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	18/04/2013
		Valor Econômico - SP	18/04/2013
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	02/10/2013
		Valor Econômico - SP	02/10/2013

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

Regras, políticas e práticas ao Conselho de Administração.

As reuniões do Conselho de Administração considerar-se-ão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria de seus membros e em segunda convocação com qualquer número.

As reuniões serão presididas pelo seu Presidente, ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente, e secretariadas por um secretário, também escolhido dentre os presentes.

As deliberações serão aprovadas por maioria de votos e os membros ausentes poderão ser representados por outros membros do Conselho, vedada a representação múltipla, ou ainda, expressar seu voto por meio de carta, fax ou telegrama.

Das deliberações serão lavradas atas no livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração.

Ao Presidente do Conselho de Administração incumbirá transmitir à Diretoria e à Assembleia Geral, conforme for o caso, as deliberações tomadas em suas reuniões, sendo também à sua atenção endereçadas todas as comunicações dirigidas ao Conselho de Administração.

a) Freqüência das reuniões.

O Conselho de Administração reunir-se-á pelo menos trimestralmente, nos locais e nas datas previstas no calendário anual por ele aprovado no último mês do ano imediatamente anterior e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente ou da maioria dos seus membros, observada a antecedência mínima de 5 (cinco) dias para a primeira convocação, salvo nas hipóteses de manifesta urgência, em que se deverá observar a antecedência mínima de 2 (dois) dias para a convocação. Deverão, nesses prazos, serem encaminhadas, a cada conselheiro, a agenda da reunião e os documentos de suporte para as deliberações a serem tomadas.

b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho.

Não há acordo de acionistas.

c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

As regras relativas à identificação e administração de conflitos de interesses estão previstas no Código de Conduta da Companhia. O Código de Conduta apresenta um capítulo unicamente para tratar de conflitos de interesses, onde instrui os seus colaboradores a buscar orientações internamente sobre as situações de possíveis conflitos e impõe diretrizes que devem ser constantemente observadas de modo a evitar tais situações de conflitos. Aborda de forma clara e objetiva alguns casos que geram conflitos:

“Não é permitido aos acionistas controladores, administradores (Conselheiros e diretores) e membros do Conselho Fiscal e Consultivo ou ainda por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia aberta, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados:

- Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia, é vedada as negociações com valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciadas, pela própria companhia aberta;
- A mesma vedação aplica-se a quem quer que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado, em especial àqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a companhia, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, aos quais compete verificar a respeito da divulgação da informação antes de negociar com valores mobiliários de emissão da companhia ou a eles referenciados;
- Idêntica vedação do caput se aplica também aos administradores que se afastem da administração da companhia antes da divulgação pública de negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão, e se estenderá pelo prazo de seis meses após o seu afastamento;

Transacionar qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia ou à eles referenciado passados 75 (setenta e cinco) dias da publicação da última informação trimestral. “

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Não há cláusula compromissória no Estatuto da Companhia para resoluções de conflitos de interesse entre os acionistas por meio de arbitragem.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**Foi eleito pelo controlador**
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Marcelo de Fagondes de Freitas	47	Pertence apenas à Diretoria	08/06/2015	Um ano
526.944.020-20	Contador	Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A e Hercules S/A	08/06/2015	Sim
Não se aplica				
Julio Cesar Camara	50	Pertence apenas à Diretoria	08/06/2015	Um ano
438.373.870-20	Contador	Diretor Estatutário da Companhia e Diretor Geral de Personal Care da empresa Mundial S/A.	08/06/2015	Sim
Não se aplica				
Paulo Roberto Leke	72	Pertence apenas ao Conselho de Administração	08/06/2015	Um ano
001.986.760-34	Economista	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	08/06/2015	Sim
Não se aplica				
Adolpho Vaz de Arruda Neto	47	Pertence apenas ao Conselho de Administração	08/06/2015	Um ano
074.416.798-18	Adm. de Empresas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	08/06/2015	Sim
Não se aplica				
Michael Lenn Ceiltin	53	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	08/06/2015	Um ano
295.996.600-72	Engenheiro	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	08/06/2015	Sim
Presidente do Conselho, Diretor de Relacionamento com Investidores.				

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Marcelo de Fagondes de Freitas - 526.944.020-20

Diretor estatutário, desde 2007.
Experiências profissionais: Iniciou suas atividades no Grupo ZIVI em 1986, atualmente Mundial. Exerceu as funções de subchefe do Contas a receber, Analista Contábil, Chefe da Contabilidade Societária, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças. Atualmente é Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A – Produtos de Consumo e Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Julio Cesar Camara - 438.373.870-20

Diretor estatutário, desde 1998.
Experiências profissionais: Iniciou suas atividades no grupo Eberle Mundial em 1996, como consultor Empresarial pela Galeazzi & Associados. Em 1998 foi eleito Diretor de Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial, das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Em 2007 passou a exercer o cargo de Diretor de Planejamento e Controle. Atualmente exerce o cargo de Diretor Geral Personal Care das empresas Mundial S/A – Produtos de Consumo e Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Membro do Conselho de Administração desde 2009.
Experiências profissionais: De 1977 a 1982 foi Gerente Geral Administrativo Financeiro Grupo Gerdau; de 1982 a 1989 foi Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado na RIOCELL SA; de 1990 a 1994 foi Diretor Corporativo Grupo Joaquim Oliveira; de 1994 a 1997 foi Diretor Corporativo de Finanças e Controle das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A.
Desde 1997 é Sócio de Leke + Gross Consultores Associados. Atualmente é Membro do Conselho de Administração de Lojas Colombo S.A. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração das empresas Mundial S.A. e Hercules S.A.
Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Adolpho Vaz de Arruda Neto - 074.416.798-18

Membro do Conselho de Administração, desde 2012.
Experiências profissionais: Sócio Gerente responsável pela administração geral da Empresa Pauli Pecuária e Empreendimentos Ltda.; membro do Conselho deliberativo e Sócio Proprietário do Empreendimento Condomínio Cetenco Plaza; de 1977 a 2003 foi Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Rurais, Secretário Municipal de Esportes e Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego na Prefeitura Municipal de Registro; membro do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Atualmente é Conselheiro de administração da empresa Mundial S/A – Produtos de Consumo.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Michael Lenn Ceiltin - 295.996.600-72

Membro do Conselho de Administração e Diretoria estatutária.
Experiências profissionais: Iniciou suas atividades nas empresas do grupo Zivi em 1985, atualmente Mundial S/A e Hercules S/A, como gerente dos departamentos de Engenharia Industrial e de Planejamento de Recursos de Manufatura. Eleito, em 1993, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Superintendente das empresas ZIVI S/A – Cutelaria, HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES e EBERLE S/A. atualmente é Presidente do Conselho, Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores, das empresas MUNDIAL S/A, e HERCULES S/A, empresas do ramo Industrial e comercial.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários, de auditoria, financeiro e de remuneração.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco com qualquer administrador da Companhia.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin	295.996.600-72	Controle	Controlador Direto
Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Admnistação			

Pessoa Relacionada

Zhepar Participações lTDA	86.816.527/0001-04		
Sócio Diretor			

Observação

Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin	295.996.600-72	Controle	Fornecedor
Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Admnistação			

Pessoa Relacionada

Zhepar Participações lTDA	86.816.527/0001-04		
Sócio Diretor			

Observação

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin	295.996.600-72	Controle	Fornecedor
Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração			

Pessoa Relacionada

ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.	86.816.527/0001-04		
Sócio Diretor			

Observação

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

A Mundial S.A contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são qualquer sociedade a qual a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do conselho de administração (caso existente) ou da diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à empresa proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice.

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2014 a 21/08/2015

Limite Máximo de Garantia: R$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R$ 41.100,00

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal.
- Investigação contra os administradores.
- Custos de defesa.
- Indenizações pecuniárias.
- Responsabilidade estatutária.
- Danos ambientais.
- Danos corporais e morais.
- Indisponibilidade e bloqueios de bens.
- Penhoras.
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado.
- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado.
- Despesas de publicidade e proteção da imagem.
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária).
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

12.12 - Outras informações relevantes

Assembleias Gerais realizadas pela Companhia nos três últimos exercícios: (i) Data da realização; (ii) Casos de instalação em segunda convocação; e (iii) quorum de instalação de cada assembleia.

EXERCÍCIO SOCIAL 2012			
Evento	Data Realização	Convocação	Quorum de instalação
Assembleia Geral Especial Preferencialist	19/01/2012	segunda	30,19% das ações preferenciais.
Assembleia Geral Especial Preferencialist	19/01/2012	terceira	30,27% das ações preferenciais
Assembléia Geral Especial Preferencialist	19/01/2012	segunda	79,36% das ações ordinárias
Assembleia Geral Ordinária	14/05/2012	primeira	46,65 % do capital social com direito a v
EXERCÍCIO SOCIAL 2013			
Evento	Data Realização	Convocação	Quorum de instalação
Assembleia Geral Extraodinária	22/03/2013	primeira	52,46% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraodinária	05/04/2013	segunda	52,09% das ações ordinárias
Assembleia Geral Ordinária	03/05/2013	primeira	54,76% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraodinária	03/06/2013	primeira	52,49% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraodinária	13/12/2013	primeira	55,78% das ações ordinárias
EXERCÍCIO SOCIAL 2014			
Evento	Data Realização	Convocação	Quorum de instalação
Assembleia Geral Ordinária	05/05/2014	primeira	56,40% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraodinária	08/09/2014	primeira	55,60% das ações ordinárias

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. objetivos da política ou prática de remuneração:

Em que pese a Companhia ainda não ter implementado a remuneração variável para os administradores além daquela prevista em seu Estatuto Social, a companhia acredita que o principal desafio na gestão de pessoas em todos os níveis está centrado na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível através da remuneração de mercado, associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados. Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.
A Companhia acredita que executivos de alto nível trazem um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios e conseqüentemente para os acionistas. A companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

b. composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.
A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja até 10% do resultado líquido. No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.
A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3° quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Para Administradores 100% fixo a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

O valor a remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional assim como pelo resultado da avaliação de desempenho individual.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

No planejamento estratégico realizado a cada 3 anos são definidas as metas e desafios para os anos subseqüentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do missor de curto, médio e longo prazo:

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional, são os que a companhia entende melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não se aplica

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:

Não se aplica.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	399.306,24	2.348.687,20	48.600,00	2.796.593,44
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no orgão Diretoria Estatutária.	1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no orgão Diretoria Estatutária.	1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no orgão Diretoria Estatutária.	
Total da remuneração	399.306,24	2.348.687,20	48.600,00	2.796.593,44

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	376.704,00	2.175.142,64	194.400,00	2.746.246,64
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no orgão Diretoria Estatutária.	1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no orgão Diretoria Estatutária.	1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no orgão Diretoria Estatutária.	
Total da remuneração	376.704,00	2.175.142,64	194.400,00	2.746.246,64

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	376.704,00	2.057.284,16	194.400,00	2.628.388,16
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	(1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	376.704,00	2.057.284,16	194.400,00	2.628.388,16

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,75	3,00	3,00	9,75
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	361.880,00	1.963.691,00	199.800,00	2.525.371,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não há	Não há	Não há	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não há	Não há	Não há	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação	(1) O números de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	361.880,00	1.963.691,00	199.800,00	2.525.371,00

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Na Companhia, não houve pagamento de bônus e participações de resultados para nenhum o Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, nos três últimos exercícios sociais e não está previsto pagamentos para o exercício social corrente.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

Não aplicável a Companhia.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

As ações detidas pelos membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Posição em 31/12/2014

MUNDIAL S/A	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Ações (MNDL3)	569.441	57.691	621

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há planos de previdência em vigor a nenhum dos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00	3,75	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.167.932,00	1.060.594,00	829.608,00	94.176,00	94.176,00	104.640,00	64.800,00	64.800,00	76.800,00
Valor da menor remuneração(Reais)	488.341,32	483.076,88	480.000,00	94.176,00	94.176,00	72.000,00	64.800,00	64.800,00	64.800,00
Valor médio da remuneração(Reais)	725.047,55	685.761,39	654.563,67	94.176,00	94.176,00	96.501,33	64.800,00	64.800,00	66.600,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2013	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros emc ada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2012	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros emc ada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

Conselho de Administração	
31/12/2013	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros emc ada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2012	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros emc ada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

Conselho Fiscal	
31/12/2013	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros emc ada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2012	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros emc ada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não há mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria em vigor na Companhia.

13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Não se aplica.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os membros do Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração além das referentes a função que ocupam na Companhia.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

13.16 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante que não tenha sido informadas nesta seção.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Descrição dos Recursos Humanos da Companhia.

A Companhia desenvolve em Recursos Humanos programas e políticas que visam atrair, reter e desenvolver seus funcionários. Por intermédio de uma posição equilibrada, a empresa objetiva alinhar pessoas às suas prioridades estratégicas, e com isso dar sustentabilidade ao negócio, além de capacitá-las e prepará-las para desafios cada vez maiores. O objetivo principal da área de Recursos Humanos da Mundial é de estar alinhada estrategicamente com a Missão,Visão e Valores da Companhia. Fazer parte de um todo,efetivamente conduzindo programas que tenham o foco principal, pessoas. Acreditamos firmemente que o engajamento e a capacidade de retenção está diretamente ligado a capacidade de "pertencimento" por parte dos funcionários. Dentre alguns programas destacam-se as seguintes atividades:

- **PDM** - **Programa de Desenvolvimento Mundial**: Treinamentos internos, com o objetivo de capacitar e desenvolver os funcionários, voltados para as competências da Companhia. Este programa está implantado em todas as unidades fabris e administrativas e segue uma metodologia e cronograma que possibilita a sua periodicidade capacitando os gestores para que cada vez mais possam fazer a gestão das pessoas. No ano de 2014 participaram ativamente 130 funcionários (Coordenadores, Supervisores, Lideres e Analistas Sêniors) com encontros mensais de duração média de 3h por encontro, totalizando em média 30 horas de treinamento/gestor. Este programa é desenvolvido e ministrado por profissionais de RH com formação em Psicologia e convidados externos especializados em temas técnicos e comportamentais , tornando sua efetivação alinhada com a realidade do dia a da dos profissionais em situações de necessidade de tomada de decisões. Alguns dos temas abordados durante o ano de 2014 foram:
  - Aspectos legais em Segurança e Saúde do Trabalhador;
  - Book Mundial S/A - indicadores estratégicos;
  - Como trabalhar a sucessão?;
  - Convenção coletiva e CLT na prática;
  - Líder Coaching;
  - Demitir: que critérios usar?;
  - Motivações e Frustrações no Trabalho;
  - Liderança Situacional;
  - Engajamento.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

- **Idiomas:** Convênio com instituições para desenvolvimento da língua inglesa e espanhola para funcionários que estejam enquadrados dentro da necessidade do segundo idioma conforme sua área de atuação.
- **Graduação e Pós Graduação:** A Companhia busca convênios com instituições renomadas, visando obter descontos especiais para os funcionários que pretendem seguir a formação acadêmica.
- **Treinamentos In Company**: treinamentos técnicos e comportamentais, voltados para a necessidade de cada fábrica. O foco principal em 2014 relacionou-se a atualização de normas regulamentadoras com ênfase em segurança, focados nas NRs.
- **Recrutamento Interno**: Identificar talentos internos, promovendo oportunidades, desafios e incentivando o desenvolvimento dos nossos funcionários, bem como estimular os gestores a priorizar o aproveitamento interno antes da contratação externa. Privilegiar o crescimento interno em situações de necessidades de oportunidades de vagas é uma prática difundida na Companhia. Preferencialmente o RH busca identificar os talentos internos com a capacitação necessária, visando a promoção. Os critérios de recrutamento interno são amplamente divulgados e suas métricas alinhadas com os gestores. Bem como, a preocupação em divulgar nos canais de comunicação o funcionário selecionado neste recrutamento interno e o feedback para os demais inscritos para novas oportunidades que surgirem. Neste ano de 2014 tivemos 20 funcionários que foram promovidos a partir deste programa.
- **Acompanhamento Funcional**: Preocupada com a retenção de talentos, a Mundial S.A mantém um programa de acompanhamento funcional com os seus funcionários durante o período de experiência. Fruto desta preocupação, implantou um programa denominado internamente de “Café com o Gestor” que objetivamente faz com que o gestor tenha um momento de avaliação – quando o funcionário completa 30 dias de casa – visando alinhar as expectativas dos funcionários com a empresa e vice-versa.
- **Entrevista de Desligamento**:Visando compreender possíveis oportunidades de melhorias na gestão das pessoas, a Mundial busca através desta metodologia conhecer os motivadores na saída voluntária ou involuntária dos seus funcionários. Estas entrevistas são tabuladas periodicamente e analisadas junto com os gestores com a intenção de compreender e oportunizar melhorias de gestão.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

- **Qualidade de Vida:** A Mundial preocupa-se com a Qualidade de Vida e Bem estar de seus funcionários. Para tanto, mantém programa de prevenção e promoção de saúde para seus funcionários, com as seguintes ações : Monitoramento de Enfermagem e Nutrição, sendo que que neste ano de 2014 tivemos 349 funcionários sendo acompanhados por estes profissionais e 35 funcionários acompanhados pela psicologia. Oficina de nutrição, no qual 147 funcionários participaram recebendo orientações sobre alimentação saudável e reaproveitamento de alimentos. Também foram realizadas ações de saúde, sendo que 559 funcionários passaram por avaliação de Pressão Arterial e Índice de Massa Corporal. Nosso Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, realizado por Assistentes Sociais, visa promover o fortalecimento dos funcionários para o enfrentamento das dificuldades cotidianas, orientando e viabilizando o acesso a recursos existentes bem como realizando o encaminhamento para atendimento na rede local. Neste ano de 2014 nossos profissionais atenderam 224 funcionários de forma individualizada, totalizando 509 atendimentos.

- **Programas de Reconhecimento**: •Programas de Reconhecimento: A Mundial mantém firmemente seu propósito de reconhecer o engajamento e contribuição de seus funcionários, reconhecendo sua dedicação pela Companhia. Anualmente é instituído um Programa de Reconhecimento que premia de forma simbólica os funcionários que completam 10,15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de empresa. Em 2014 tivemos 241 funcionários homenageados e prestigiados pela Mundial.

a. Número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Funcionários localizados nas unidades da Companhia suas Controladas e Coligadas

Unidades	Total em 31/12/2014
Porto Alegre	87 - 78
Gravataí	1116 - 1.133
Caxias do Sul	929 - 966
São Paulo	88 - 92
Guarulhos	249 - 306
Rio de Janeiro	1 - 2

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Extrema / MG	57 - 1

b. Número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Unidades	Empregados terceirizados
Porto Alegre	**0**
Gravataí	**24**
Caxias do Sul	**27**
São Paulo	**0**
Guarulhos	**21**
Rio de Janeiro	**0**
Extrema / MG	**0**

c. índice de rotatividade

O índice de rotatividade (turn-over) de empregados foi de 1,23% no exercício de 2014. Estamos conseguindo diminuir o índice em relação ao ano anterior (1,51%) devido estarmos trabalhando fortemente na retenção de funcionários.

d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

A companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma destas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, insalubridade e indenizações por doenças ocupacionais, entre outros de menor representatividade.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Não houve alteração relevante em relação aos números divulgados no item 14.1. As informações relacionadas ao número de funcionários e terceirizados mantêm-se em equilíbrio. As pequenas variações são consideradas normais pela Cia.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

a. Política de salários e remuneração variável;

A política da Companhia estabelece procedimento referente a alterações salariais e promoções de acordo com os objetivos, estágio de desenvolvimento e situação de mercado, a fim de promover e manter o equilíbrio interno e competitividade externa.

A descrição de cargos é referencial para a carreira, contratação, treinamento e definição de padrões de desempenho esperado dos funcionários.

A Companhia acompanha o mercado através de pesquisas salariais, de forma anual, e fixa como referencia salarial o MAP (media aritmética ponderada) do mercado em que a unidade está inserida bem como, conforme o segmento da empresa. É observado o acordo coletivo de cada categoria para a correção dos valores das tabelas salariais.

Os cargos estão agrupados em ordem de importância que o mercado lhes confere, e divididos em classes com base na tendência salarial calculada pelo mercado e acordo coletivo.

A estrutura de cargos está distribuída em três grandes carreiras, refletindo a estrutura hierárquica da empresa (Gestão), valorizando as competências diferenciadoras (Técnica) e as funções operacionais básicas (Administrativa/Operacionais).

Os salários são distribuídos em 07 faixas distribuídas da seguintes forma e reajustado como segue:

Admissão – efetivação (10%) – padrão Mundial (6%) – 1º mérito (6%) – 2º mérito (6%) – 3º mérito (6%) e máximo da faixa (6%)

As concessões de aumento por mérito poderão de 6 meses após a concessão do mérito anterior.

Em caso de promoções o aumento poderá ser de 15% para cargos da carreira operacional e de até 30% para cargos das demais carreiras.

Remuneração Variável

Comissões sobre vendas

Recursos Humanos é responsável pelos lançamentos em folha, o departamento comercial define o comissionamento dos vendedores que tem como base de calculo o valor da

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

mercadoria (sem frete e IPI) da nota fiscal de saída que gera contas a receber. O percentual de comissionamento baseia-se na soma de dois indicadores: percentual de volume de vendas e percentual do desconto médio.

PPLR

Destinados a todos os funcionários com o objetivo de proporcionar uma retribuição financeira, na Participação dos Lucros ou Resultados, obtidos pelas empresas do Grupo Mundial, provenientes da melhoria de performance do grupo, das Unidades e das Pessoas e estimular cada um dos funcionários a desenvolver os melhores esforços na utilização racional e eficiente dos recursos disponibilizados.

b. Política de benefícios

Remuneração indireta destinado a todos os colaboradores da companhia, com o objetivo de atrair e manter talentos, bem como auxiliar no bem estar e qualidade de vida dos funcionários. Dentre os benefícios implantados na Cia podemos citar: plano de saúde e odontológico, medicina do trabalho, transporte coletivo fretado, refeitório e/ou ticket alimentação, auxilio creche, convênios com instituições educacionais, entre outros.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores.

Não se aplica a Companhia

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Relações entre a Companhia e sindicatos.

A Companhia reconhece a legitimidade dos sindicatos e respeita suas iniciativas e práticas, estando sempre disposta a dialogar, buscando soluções que atendam todos os envolvidos. A Mundial não coloca obstáculos ao exercício da atividade sindical dentro das dependências fabris, e disponibiliza espaço e tempo adequados para isso. Da mesma forma, permite que os sindicatos divulguem assuntos do interesse dos empregados disponibilizando a permanência de representantes sindicais em espaços dentro da Companhia, desde que, solicitem prévia autorização e respeitem as boas práticas de conduta dentro dos preceitos legais vigentes

A Companhia respeita o direito do funcionário a filiar-se ao sindicato de sua categoria profissional ou ao qual o estabelecimento está vinculado, desde que não utilize para isso recursos, bens e a marca da empresa. Os funcionários estão representados por sindicatos e são beneficiados por resoluções de convenções coletivas ou acordos coletivos. No ato da contratação do funcionário a Companhia informa quais sindicatos que representam sua categoria e profissão e que pode optar por se associar a um desses sindicatos por sua livre escolha. A Companhia não adota qualquer tipo de retaliação ou demissão aos funcionários que assumem posição de diretoria nos sindicatos com os quais se relaciona. A esses profissionais são garantidos, durante o período de permanência no cargo de diretoria nos sindicatos, os direitos trabalhistas previstos em lei.

Atualmente, os funcionários estão na sua totalidade sob acordo ou convenção coletiva de trabalho, sendo que apenas os empregados no exterior não estão sob acordo, mas seguem as legislações locais.

Os acordos formais com sindicatos cobrem temas relativos a segurança e saúde. O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) dos empregados possui Comissões Eleitas pelos empregados, Comissão Indicada pela Empresa e Representante Legal do Sindicato da Categoria.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA					
05.941.376/0001-14	Brasileira-RS	Não	Não	12/05/2015	
534.704	21,558384%	0	0,000000%	534.704	21,558384%
RTI Gestão de Ativos e Investimentos Ltda					
08.343.232/0001-54	Brasileira-SP	Não	Não	12/05/2015	
173.897	7,011241%	0	0,000000%	173.897	7,011241%
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES					
92.749.225/0001-63	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	12/05/2015	
259.750	10,472692%	0	0,000000%	259.750	10,472692%
Zhepar Participações ltda					
86.816.527/0001-04	Brasileira-RS	Não	Sim	12/05/2015	
522.707	21,074686%	0	0,000000%	522.707	21,074686%
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA					
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	12/05/2015	
43.510	1,754252%	0	0,000000%	43.510	1,754252%
ADMINISTRADORES					
	BRASILEIRA-RS	Não	Não	12/05/2015	
61.534	2,480950%	0	0,000000%	61.534	2,480950%
OUTROS					
883.378	35,616347%	0	0,000000%	883.378	35,616347%
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 12/05/2015					
780	0,031448%	0	0,000000%	780	0,031448%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL					
2.480.260	100,000000%	0	0,000000%	2.480.260	100,000000%
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				**87.431.490/0001-69**	

ESPOLIO DE LEW CEITLIN					
387.045.280-34		Não	Sim		
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			

Michael Lenn Ceitlin					
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim		
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			

OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000

TOTAL					
450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES				**92.749.225/0001-63**	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA					
87.431.490/0001-69		Não	Sim	31/12/2011	
663.249	12,913852	113.000	1,111761	776.249	5,073523
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES					
88.145.669/0001-12	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	31/12/2011	
3.700.344	72,047898	0	0,000000	3.700.344	24,185255
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
772.340	15,037919	7.255.090	71,379913	8.027.430	52,466863
TOTAL					
5.135.950	100,000000	10.164.050	100,000000	15.300.000	100,000000
Zhepar Participações ltda					
86.816.527/0001-04		Não	Sim	31/12/2011	
17	0,000331	2.795.960	27,508326	2.795.977	18,274359
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA				**05.941.376/0001-14**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Paulo Cesar Pozo de Mattos					
123.290.100-87	Brasileira-RS	Não	Não		
40	0,010000	0	0,000000	40	0,010000

Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %
TOTAL	0	0.000000

TOTAL					
8.711.341	100,000000	0	0,000000	8.711.341	100,000000
Widenham Business SA					
05.971.345/0001-06	Uruguay	Não	Não	16/01/2012	
8.711.301	99,990000	0	0,000000	8.711.301	99,990000

Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %
TOTAL	0	0.000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Zhepar Participações ltda				**86.816.527/0001-04**	

Espolio de Geraldo Hess

180.764.240-20	Brasileiro-RS	Não	Não	27/08/2013	
364	1,420000	0	0,000000	364	1,420000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

Michael Lenn Ceitlin

295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim	27/08/2013	
23.369	91,110000	0	0,000000	23.369	91,110000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

OUTROS

0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000

Paulo Roberto Leke

001.986.760-34		Não	Sim	27/08/2013	
1.915	7,470000	0	0,000000	1.915	7,470000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

TOTAL

25.648	100,000000	0	0,000000	25.648	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				**87.431.490/0001-69**	

ESPOLIO DE LEW CEITLIN					
000.478.640-87	Brasileira-RS	Não	Não		
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			

Michael Lenn Ceitlin					
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim		
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			

OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000

TOTAL					
450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES				**88.145.669/0001-12**	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA					
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	22/04/1991	
400.000	100,000000	0	0,000000	400.000	100,000000

Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %
TOTAL	0	0.000000

OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
400.000	100,000000	0	0,000000	400.000	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Zhepar Participações ltda				**86.816.527/0001-04**	
Espolio de Geraldo Hess					
180.764.240-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
364	1,670000	0	0,000000	364	1,670000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Michael Lenn Ceitlin					
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim		
21.454	98,330000	0	0,000000	21.454	98,330000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
21.818	100,000000	0	0,000000	21.818	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				**87.431.490/0001-69**	

Espólio Lew Ceitlin

000.478.640-87	BRASILEIRA-RS	Não	Não	25/03/2006	
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

Michael Lenn Ceitlin

295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	25/03/2006	
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

OUTROS

0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000

TOTAL

450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	22/05/2015
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	4.932
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	76
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	63

Ações em Circulação

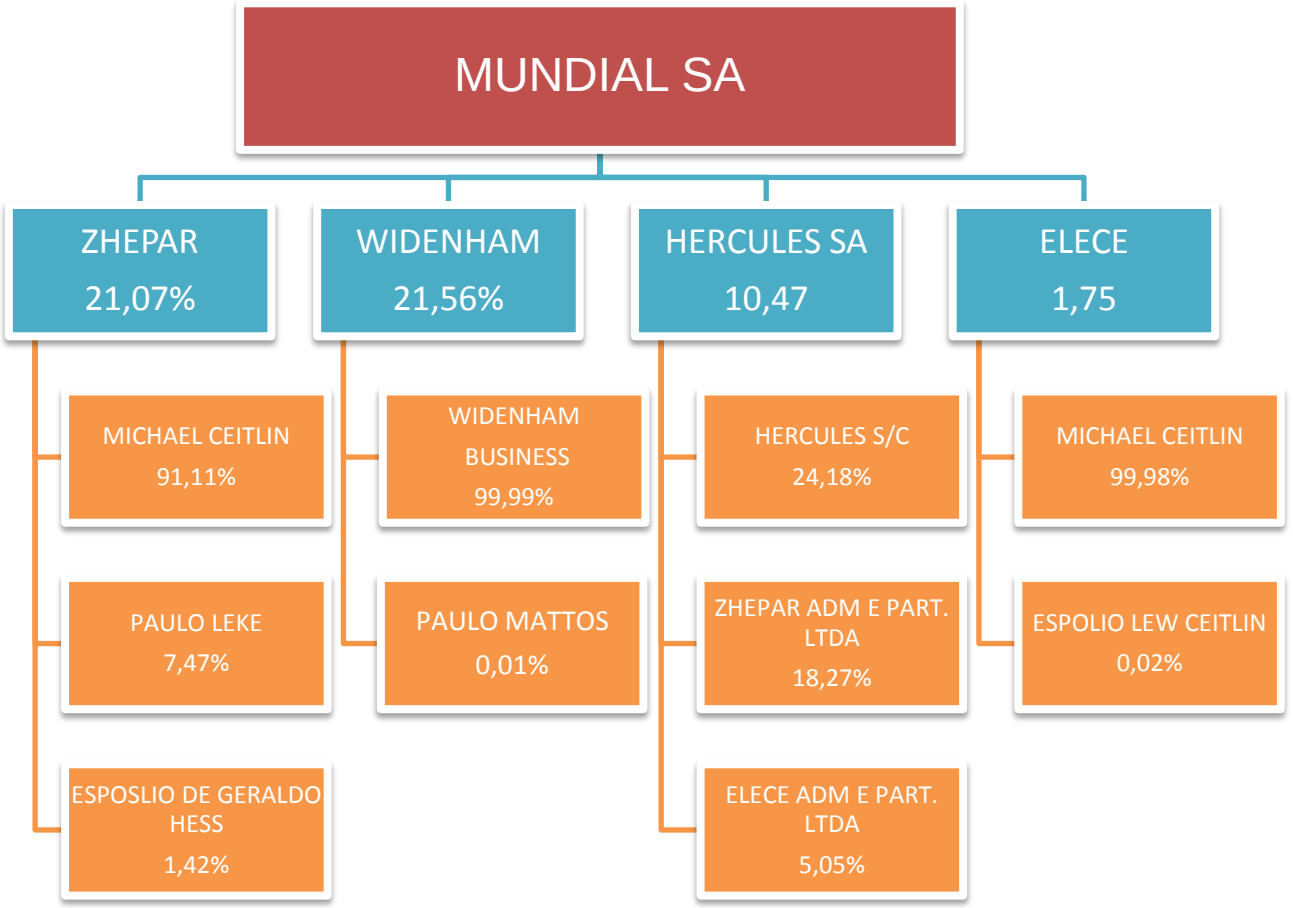
Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	1.591.979	64,185972%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000000%
Total	1.591.979	64,185972%

ORGANOGRAMA ACIONISTAS

Abertura dos acionistas até a Pessoa Física.

Base: 12/05/2015



15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

Não há acordo de acionistas.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não houve nenhuma alteração relevante na participação dos membros do grupo de controle e da administração da companhia no último exercício.

Categoria dos Acionistas	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2012	
	AÇÕES	%	AÇÕES	%	AÇÕES	%
ACIONISTAS CONTROLADORES	825.967	33,30%	825.967	33,30%	99.116.421	33,30%
ADMINISTRADORES	61.534	2,48%	61.434	2,48%	7.272.481	2,44%
AÇÕES EM TESOURARIA	780	0,03%	780	0,03%	93.743	0,03%
ACIONISTA C/ MAIS DE 5%	708.601	28,57%	646.201	26,05%	54.014.200	18,15%
OUTROS	883.378	35,62%	945.878	38,14%	137.134.368	46,08%
TOTAL GERAL	**2.480.260**	**100,00%**	**2.480.260**	**100,00%**	**297.631.213**	**100,00%**

Em 21 de março de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a Proposta do Conselho de Administração para o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social. O grupamento foi efetuado na proporção de 120 para 1, passando o capital social a ser representado por 2.480.260 (duas milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentas e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Objetivo do grupamento foi para adequar a faixa de preço das ações da Companhia; reduzir custos operacionais para a Companhia e seus Acionistas e, alinhar o valor por ação da Companhia aos parâmetros negociados em bolsas de valores no Brasil, atendendo a orientação da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA. As ações da Companhia passaram a ser negociadas exclusivamente grupadas e com cotação unitária a partir de 06 de maio de 2013.

Em 2012, o Conselho de Administração da Companhia autorizou aumento do capital social no valor de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), por meio da emissão privada de 40.540.541 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, ao valor de emissão de R$ 0,37 cada uma, observado o limite do capital autorizado, conforme disposto no artigo 7º do Estatuto Social da Companhia. Os recursos obtidos com o aumento de capital foram destinados ao reforço do capital próprio da Companhia. Em razão de ter ocorrido a subscrição da totalidade das ações referentes ao Aumento de Capital, a Companhia realizou, em 19 de junho de 2012, Reunião do Conselho de Administração da Companhia para homologar o Aumento de Capital, por unanimidade e sem ressalvas. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R$ 43.794.105.18 (quarenta e três milhões, setecentos e noventa e quatro mil, cento e cinco reais e dezoito centavos), dividido em 297.631.213 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal.
Os membros da diretoria participaram do aumento de capital subscrevendo o total de 6.926.059 (Seis milhões, novecentas e vinte e seis mil e cinquenta e nove) ações. As controladoras ZHEPAR, ELECE e ZENITH, participaram do aumento de capital subscrevendo o total de 17.283.335 (Dezessete milhões, duzentas e oitenta e três mil e trezentas e trinta e cinco) ações da Companhia.

15.7 - Outras informações relevantes

Não outras informações relevantes.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

REGRAS E PRÁTICAS QUANTO A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

A Companhia realiza, no curso normal dos seus negócios, operações com suas controladas e outras partes, relacionadas a mútuos e operações comerciais e registra seus contratos de mútuo de empresas no Brasil e no exterior, atualizando pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. A realização de negócios relevantes com quaisquer partes relacionadas é submetida ao Conselho de Administração.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Referidos negócios são celebrados a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições estabelecidas entre as partes, e divulgados em nota explicativa às demonstrações financeiras.

A Companhia realiza operações de mútuo com algumas de suas subsidiárias e coligadas por meio de contratos de empréstimo, os quais são celebrados sob condições estabelecidas entre as partes.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES	31/12/2014	39.636,16	Saldo em 31/12/2014 - R$ 39.636,16	Não é possível aferir	Contrato renovável de 04 em 04 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Pagamentos de despesas, atualização por variação cambial.						
LABORATÓRIO AVAMILLER	06/01/2009	17.655.978,47	Em 31/12/2014 - R$17.655.978,47	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, atualizado pela TJLP.						
MUNDIAL PERSONAL CARE	01/12/2010	2.687.312,83	Em 31/12/2014 - R$ 2.687.312,83	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Transferências de numerários, atualizada por variação cambial.						
MUNDIAL INC	30/09/2003	629.380,81	Em 31/12/2014 - R$ 629.380,81	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Pagamentos de despesas, atualizada por variação cambial.						
EBERLE EQUIPAMENTOS S/A	29/04/1986	9.245.302,95	Em 31/12/2014 - R$ 9.245.302,95	Não é possível aferir.	Contrato renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferencia de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA	01/12/2010	-21.159.543,54	Em 31/12/2014 R$ (21.159.543,54)	Não é possível aferir	Renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuos para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
CIA FLORESTAL	31/12/2002	613.136,63	em 31/12/2014 - R$ 613.136,63	Não é possível aferir.	Contratos renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
EBERLE BELLINI	02/01/1990	-5.526.942,16	em 31/12/2014 - R$ (5.526,942,16)	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
EBERLE AGROPASTORIL	30/06/1990	-2.269.947,98	Em 31/12/2014 - R$ (2.269.947,98)	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
MONTE MAGRÉ	02/09/1986	-33.342.893,15	Em 31/12/2014 - R$ (33.342.893,15)	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
MUNDIAL ARGENTINA	31/03/1999	2.594.816,38	Em 31/12/2014 - R$ 2.594.816,38	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indetermiado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Vendas de mercadorias, atualizada pela variação cambial.						
ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA	04/04/2013	2.248.887,07	31/12/2014 - R$ 2.248.887,07	Não é possível aferir.	Contrato renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Transferencias de numerários atualizada por IPCA + 1%a.m.						
HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES	13/12/2013	304.637.575,93	em 31/12/2014 - R$ 304.637.575,93	Não é possível aferir	Debêntures perpétuas.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Coligada						
Objeto contrato	Debêntures a receber						
Garantia e seguros	Como Garantia de Penhor, 3 marcas da titularidade da empresa HERCULES S/A., listadas no Anexo I da Escritura de Emissão das debêntures.						
Rescisão ou extinção	Vencimento, na sua quitação inegral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão das debêntures.						
Natureza e razão para a operação	Debêntures perpetuas sem atualização.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
MUNDIAL NORTE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO	01/04/2013	2.036.369,47	Em 31/12/2014 - R$ 2.036.369,47	Não é possível aferir	Contratos renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000

Relação com o emissor	Controlada
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado
Garantia e seguros	Não há.
Rescisão ou extinção	Não há.
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

a. Identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesse;

As operações entre a Companhia e as partes relacionadas obedecem ao que determina o artigo 245 da Lei 6.404/76 da Lei das Sociedades Anônimas com forma de lidar com conflitos de interesses e políticas de como tratar Subsidiárias, Coligadas e Controladas.

b. Demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou pagamento compensatório adequado.

Não se aplica.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	**Capital Integralizado**				
22/03/2013	43.794.105,18		2.480.260	0	2.480.260

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferênciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
26/04/2012	Conselho de Administração	19/06/2012	15.000.000,00	Subscrição particular	40.540.541	0	40.540.541	15,76896613	0,37	R$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

O Preço de emissão de R$ 0,37 por ação, tem como base a cotação média das ações da Companhia, considerando-se os 36 últimos pregões de negociação, aplicando-se um deságio de 15%, nos termos do artigo 170, § 1º, III, da Lei 6.404/76.

Forma de integralização

A integralização da parcela correspondente à participação de cada acionista no capital social será feita mediante a integralização do montante à vista, em moeda corrente nacional, ou créditos detidos contra a Companhia no ato da subscrição.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Grupamento						
22/03/2013	297.631.213	0	297.631.213	2.480.260	0	2.480.260

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução do Capital Social da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

17.5 - Outras informações relevantes

Não existem informações relevantes para esta seção.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Aos acionistas é segurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do Lucro Líquido ajustado.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	não há
Outras características relevantes	A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos, ou que obriguem à realização de oferta pública.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não se aplica a Companhia.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social 31/12/2014

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.363.723	8,70	11,05	R$ por Unidade
30/06/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.773.693	9,62	10,98	R$ por Unidade
30/09/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.948.227	7,40	9,06	R$ por Unidade
31/12/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.353.384	6,80	8,66	R$ por Unidade

Exercício social 31/12/2013

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.849.154	0,16	0,10	R$ por Unidade
30/06/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	14.823.553	22,39	0,09	R$ por Unidade
30/09/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.270.575	15,79	12,02	R$ por Unidade
31/12/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	4.598.371	13,18	9,81	R$ por Unidade

Exercício social 31/12/2012

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2012	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	54.168.067	0,48	0,38	R$ por Unidade
31/03/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	64.021.039	0,62	0,41	R$ por Unidade
30/06/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	34.145.146	0,45	0,18	R$ por Unidade
30/09/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	20.562.073	0,22	0,14	R$ por Unidade
31/12/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.245.253	0,18	0,14	R$ por Unidade

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Valor mobiliário	**Bônus de Subscrição**
Identificação do valor mobiliário	debentures
Data de emissão	31/12/2005
Data de vencimento	15/11/2014
Quantidade (Unidades)	43.000
Valor total (Reais)	43.000.000,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Em março de 2006 foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possui a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo terá direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão é de R$ 2,97. Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures no montante de R$ 10.235, antecipação de pagamento do prêmio calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014. Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014. Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

O Mercado Brasileiro em que os Valores mobiliários são negociáveis é na BM&BOVESPA S/A – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

As ações da Companhia não são negociadas em mercados estrangeiros.

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não houve ofertas públicas de distribuição por parte da Companhia ou por terceiros, incluindo controladores e sociedade coligada e controlada, relativa a valores mobiliários nos últimos exercícios.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros nos últimos exercícios.

18.10 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes referente valores mobiliários emitidos pela Companhia.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui plano de recompra de ações.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações dos valores mobiliários mantidos em tesouraria da Companhia estão demonstrados no quadro 19.4.

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações dos valores mobiliários mantidos em tesouraria da Companhia estão demonstrados no quadro 19.4.

19.4 - Outras informações relevantes

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante.

Categoria	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2012	
	AÇÕES	%	AÇÕES	%	AÇÕES	%
AÇÕES EM TESOURARIA	780	0,03%	780	0,03%	93.743	0,03%
TOTAL DE AÇÕES	**2.480.260**		**2.480.260**		**297.631.213**	

06/03/2012 - conversão de ações preferencias em ordinárias, total ações 257.090.672

27/04/2012 - aprovado aumento de capital por meio de subscrição privada de 40.540.541 novas ações ordinárias.

22/03/2013 - em assembleia geral extraordinária foi aprovado grupamento das ações, na proporção de 120 para 1.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação	**26/01/2012**
Cargo e/ou função	Os Administradores, os membros do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária.

Principais características

A comunicação da negociação devá ser comunicada à CVM, à Companhia e, se for o caso, à Bolsa de Valores e ao Mercado de Balcão nas quais os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, conforme modelo de formulário que constitui o Anexo III do Manual de Normas sobre Política de Divulgação e Uso de Informações sobre Ato ou Fato relevante e de Negociação de valores Mobiliários, a sua posição acionária indicando a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia e de sociedades controladas ou controladoras, que sejam companhias abertas, de que sejam titulares, seja em nome próprio, seja em nome de Pessoas Ligadas, bem como as alterações nessas posições.

A comunicação à CVM deverá ser efetuada (i) imediatamente após a investidura no cargo e (ii) no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término do mês em que se verificar alteração das posições detidas, indicando o saldo da posição no período.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização	O Diretor de Relações com Investidores da Companhia é a pessoa responsável pela execução e acompanhamento das políticas de divulgação e uso de informações.

20.2 - Outras informações relevantes

Todas as informações relacionadas a movimentação de valores mobiliários da Companhia foram atualizadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2012, e divulgadas ao mercado pelo sistema IPE no site da CVM em 17 de fevereiro de 2012.

O Manual de Normas sobre Política de Divulgação e uso de informações sobre Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários está a disposição no site da Companhia, WWW.mundial.com .

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

A Mundial a partir de outubro de 2010 adotou o seu Código de Conduta onde apresenta entre várias informações aos seus funcionários os procedimentos à divulgação de informações.

O presente Código de Conduta está disponível na rede interna de comunicação da empresa e no site em WWW.mundial.com.

É dever de todos os funcionários e prestadores de serviços da Companhia zelar pela imagem institucional, reputação empresarial, marcas e produtos da Mundial S/A, sendo assim:

- Nunca dê informações e/ou entrevistas sem estar autorizado pela Diretoria;
- Oriente seus fornecedores que eles não estão autorizados a divulgar nenhum projeto sem a autorização da Mundial S/A;
- Não fale dos projetos sigilosos da empresa em ambientes públicos (aviões, restaurantes, etc.), pois, não se sabe como está informação será interpretada ou utilizada;
- Ao identificar qualquer veiculação incorreta de dados ou notícias que afetem a imagem da Mundial S/A, informe imediatamente seu superior ou a Diretoria.
- Utilizar ou repassar à terceiros, sem autorização da Diretoria, informações confidenciais, sejam de propriedade imaterial/intelectual da Mundial SA ou de seus fornecedores e clientes.
- Cabem aqui os segredos de indústria, processos, produtos, marcas, fórmulas, tecnologias, “know-how”, invenções, aperfeiçoamentos, sistemas eletrônicos, direitos autorais, entre outros, a saber:
- Divulgar ou usar inadequadamente informações privilegiadas e/ou relevantes da empresa com o objetivo de obter vantagem pessoal ou em benefício de terceiro;
- Divulgar informações não oficiais (boatos) de qualquer espécie;
- Deixar documentos confidenciais expostos à visão geral em mesas, aparelhos de fax ou copiadoras;
- Fazer palestras, seminários ou trabalhos acadêmicos sobre processos e negócios da Mundial SA sem autorização do seu superior imediato e Diretoria da área;
- Havendo necessidade de uso das logomarcas da Mundial SA em materiais de alta visibilidade, contate seu superior imediato e o Departamento de Marketing da Mundial S/A.
- Além do acima exposto, devem ser observados, quanto à segurança das informações da Mundial SA, os procedimentos estabelecidos no PA0031 - Segurança da Informação.

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

A política de divulgação de ato ou fato relevante, os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e a política de negociação de valores mobiliários adotada pela Companhia foram atualizadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2012, e divulgadas ao mercado pelo sistema IPE no site da CVM em 17 de fevereiro de 2012.

Seguindo elevados padrões de conduta e transparência, o Manual e Política de divulgação de ato ou fato relevante, deverá ser necessariamente observado por administradores, acionistas controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes de órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia, ou por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante sobre a Companhia, a fim de adequar a política interna da Companhia ao princípio da transparência e às boas práticas de conduta no uso e divulgação de Informações Relevantes e na negociação de valores mobiliários da Companhia.

O Manual de Normas sobre Política de Divulgação e uso de informações sobre Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários está a disposição no site da Companhia, WWW.mundial.com .

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores juntamente com o Diretor Administrativo são os responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

21.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes.

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Exercício de 2014.

Não houve nenhuma aquisição ou alienação relevante no exercício.

Exercício de 2013.

Não houve nenhuma aquisição ou alienação relevante no exercício.

Exercício de 2012

Alienação judicial do imóvel não operacionais da Companhia. Em 14 de novembro, alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Caxias do Sul - RS à Rua Sinimbú. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. O valor da alienação é de R$ 21.800 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais), os quais foram pagos em parcela única pelo comprador, mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

No exercício de 2014 a Mundial S.A reassumiu a distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior para esta Divisão, que é a segunda maior da Companhia. Reassumindo a venda direta para aproximadamente 3.500 clientes, reduzindo de maneira importante a concentração de sacado.

Estas atividades com os produtos das marcas Mundial S.A. e Impala até então ficavam à cargo da empresa ETILUX, passaram ao longo de 2014, integralmente para a Mundial S.A.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Todos os contratos relevantes celebrados pela Companhia e suas controladas estão diretamente relacionados com as atividades operacionais dos negócios.

22.4 - Outras informações relevantes

No exercício de 2014 a Mundial S.A reassumiu a distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior para esta Divisão, que é a segunda maior da Companhia. Reassumindo a venda direta para aproximadamente 3.500 clientes, reduzindo de maneira importante a concentração de sacado.

Estas atividades com os produtos das marcas Mundial S.A. e Impala até então ficavam à cargo da empresa ETILUX, passaram ao longo de 2014, integralmente para a Mundial S.A.